Anno XXXVI

Rio de Janeiro — Segunda-feira 18 de Julho de 1910

N. 199

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre .... 16$000
Anno .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... 18$000
Anno .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O cosinheiro Antonio José de Andrade Bastos foi esphacellado por um trem no Engenho de Dentro.

— O automovel n. 410 chocou-se na rua S. Francisco Xavier, com o de n. 7.242, ficando quatro pessoas feridas no desastre.

— O presidente e grande numero de socios do Centro Alagoano fizeram hontem uma visita ao "destroyer" "Alagoas".

— Parte hoje para Washington o Sr. Dr. João Baptista de Mello e Souza, que alli vai representar o Brasil no 6º Congresso Internacional de Esperanto.

— Ficou empatado hontem o "match" de "foot-ball" jogado entre o S. Paulo Athletic e o Botafogo Foot-Ball Club.

— O director da receita publica decidiu que aos engenheiros certificantes de materiaes a importar com isenção de direitos cumpre verificar se a quantidade desses materiaes corresponde ás necessidades de applicação durante um anno e não se a sua duração corresponde a esse periodo.

— O deposito ouro na Caixa de Conversão importa em............ 319.907:254$533.

— Installou-se hontem em Petropolis a assembléa legislativa do Estado do Rio.

— Realisou-se hontem, com grande brilhantismo, a grandiosa festa com que o Jockey-Club festejou o seu 42º anniversario. O Grande Premio 16 de Julho foi vencido pelo cavallo Zambo, montado por Domingos Ferreira. O Classico Outono foi vencido pela Tilda, montada pelo jockey Olmos.

— Quando disputava um dos pareos da corrida de hontem, o jockey Fernandez cahiu do cavallo Secret, sendo pisado pelos outros animaes. O seu estado é grave.

— Em Paquetá, a poetica ilha, o menor de 13 annos, Orozimbo Antunes, indo brincar de suicidio, enforcando-se, morreu mesmo.

— O "scout" "Rio Grande do Sul" partirá em principio de agosto para esta capital.

— Chegou a Nova-York o general Wood.

— O governo portuguez fez desembarcar na ilha de Colowan varias tropas, afim de cercar os piratas que se refugiaram nas cavernas daquella ilha.

— O rei D. Manuel visitou a cidade de Coimbra, onde foi recebido com grandes manifestações de apreço.

— A canhoneira brasileira "Santa Catharina" era esperada hontem em Lisboa.

— Em Paris cahiu hontem uma violenta tempestade, inundando as ruas e causando grandes prejuizos.

— Em Cuba o maire de Saint Spiritus matou o primo do presidente da Republica.

— Na Indo-China naufragou um navio, perecendo afogado o general francez Debeylle.

— Em Nimes, França, foi inaugurado o monumento a Montcalm.

— Espera-se amanhã, em Bilbáo, a decretação da "grève" geral.

— Em Paris foi assignado um emprestimo grego de cincoenta milhões de drachmas.

— Na Italia as colheitas do trigo e da cevada tiveram uma grande diminuição.

— Na Argentina, cento e cincoenta estudantes fizeram uma excursão a La Plata.

— O Sr. Clemenceau chegou antehontem, á noite, a Montevidéo.

— Em Lima bateram-se em duello, sem resultado, os intendentes Leizaga e Boeda.

— Em Buenos-Aires o Sr. Larreta offereceu uma recepção aos delegados ao Pan-Americano.

— A fragata argentina "Sarmiento" partiu para a sua viagem de circumnavegação.

— Chegou hontem a Buenos-Aires o Sr. Clemenceau.

— Em Buenos-Aires foi hontem inaugurada a Exposição Internacional de Transportes Terrestres.

— O ex-sultão de Marrocos partiu hontem de França com destino a Tanger.

— Chegou a Paris a missão ingleza que vai annunciar ao presidente Fallières a ascensão ao throno da Inglaterra de Jorge V.

— Tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, no cáes da Gloria, Anna Pereira, de 20 annos, solteira, de côr parda. Foi salva pelo academico de direito Alberto Niemeyer.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu de céo encoberto e cheio de cerração, que envolvia a bahia e toda a cidade; tornou-se, depois de 10 horas, claro, defletindo de temperatura, ameno, pois a maxima alcançada pelos thermometros officiaes foi 21.9.

A minima registrada foi de 17.0.

Para a tarde mudou o tempo; o céo nublou-se inteiramente, ameaçando chuva e um vento frio, bastante irritante entrou a varrer a cidade.

O barometro pela manhã marcou 759.0 e á tarde 759.2.

ASSEMBLÉA E CLUB

O governo do Estado do Rio, á falta de melhor, resolveu fazer uma segunda assembléa, arremedo de assembléa legislativa do Estado. O expediente é pueril, mas é innocuo; é innocente pelo menos quanto á tranquillidade material. Verdade seja que quando um não quer, dois não brigam; e até agora a opposição ao governo do Estado tem sabido evitar todas as provocações. O governo transferiu a séde da assembléa para Petropolis ? Pois a opposição lá foi para Petropolis, em obediencia a uma medida que traz os caracteristicos de legalidade. O caso do Estado do Rio é já conhecidissimo, mas vale a pena, agora que se reuniu a assembléa em sessões preparatorias, e agora que o governo do Estado faz parallelamente um ajuntamento com esse nome, renovar rapidamente em cotejo os caracteres de uma e de outra.

A assembléa da opposição é presidida pelo Sr. Alves Costa; a assembléa dos governistas—dêmos a ambas, para a approximação e confronto, a mesma designação de "assembléa"—é presidida pelo Sr. Modesto de Mello.

Quem tem a qualidade legal para presidir os trabalhos das sessões preparatorias ? O Regimento o diz claramente, no seu art. 1.º:

> No primeiro anno de cada legislatura, quinze dias antes do designado em lei para abertura da assembléa legislativa do Estado, reunidos os deputados eleitos na sala das sessões da assembléa, ao meio dia, o deputado que tiver sido presidente, 1.º ou 2.º vice-presidente, na ordem de precedencia, na ultima sessão legislativa annual ou extraordinaria, si houver sido eleito para a nova legislatura, e na falta de qualquer delles o 1.º secretario ou o 2.º, que tambem tenham servido na mesa anterior, si porventura tiverem sido igualmente eleitos...

Ahi está quem deve ser o presidente no momento do inicio dos trabalhos, e na ordem de precedencia: os deputados que tenham sido eleitos para a nova legislatura e que tenham sido na ultima sessão legislativa annual—presidente; 1.º vice-presidente; 2.º vice-presidente; 1.º secretario; 2.º secretario. Pois bem:

> O Sr. Alves Costa foi **presidente** da assembléa;
>
> O Sr. Modesto de Mello foi **vice-presidente** da assembléa;

donde se conclue com uma evidencia indiscutivel que, na ordem da precedencia, a presidencia da assembléa do Estado, ao iniciar-se o trabalho preparatorio, cabe ao Sr. Alves Costa.

Mas, allega o governo do Estado do Rio, o Sr. Alves Costa pertence ao numero dos candidatos da duplicata de Petropolis. De passagem diremos que essa duplicata provém da circumstancia de haver o governo do Estado feito um arremedo de junta apuradora como agora quer fazer um arremedo de assembléa; mas ahi a questão não foi só de presidente. A organisação judiciaria do Estado cogita de juizes e "substitutos" (que podem não ser formados e por isso mesmo só substituem em casos restrictos) e de "substitutos effectivos" que substituem os juizes em todas as suas funcções. O "substituto effectivo" do juiz de Petropolis é o juiz de Iguassu. No proprio dia marcado, horas antes da apuração, o juiz de Petropolis passou a vara ao seu "substituto", não ao seu substituto effectivo"; ao passo que a lei eleitoral determina precisamente que

> a junta apuradora será formada pelo juiz de direito da comarca, como presidente, e seu "substituto effectivo", na falta ou impedimento do primeiro, e dos presidentes das Juntas dos municipios do districto respectivo, ou de um dos membros delegado pelos outros e fará a apuração geral dos votos".....

O logar marcado para a apuração era a Camara Municipal. Ahi não compareceu o juiz de Petropolis; e o seu "substituto effectivo" o juiz de Iguassu assumiu a presidencia da Junta, estando presentes mais seis dos dez juizes que a deviam compor. Foi esta junta que expediu os diplomas ao Sr. Alves Costa e a mais oito candidatos; ao passo que a junta que expediu os diplomas aos candidatos do governo não funccionou na Camara municipal que era o logar marcado por lei

> (a junta apuradora da séde dos districtos eleitoraes se reunirá no edificio da Camara municipal, art. 87)

e foi presidida pelo substituto a quem o juiz entendeu passar a vara, que não era o seu substituto effectivo, e que em companhia de dois correligionarios se phantasiaram de outra junta...

Mas só de passagem alludimos a estas circumstancias. Admitta-se por um prodigio de absurdo que em Petropolis não houve apenas uma Junta e uma Farça, e que todos os diplomas alli expedidos, para governistas e opposicionistas, são diplomas "contestaveis": ainda assim, não soffre duvida alguma que a presidencia da assembléa, no inicio das sessões preparatorias, cabe ao Sr. Alves Costa. Depois de enumerar a ordem da precedencia para quem deve assumir a presidencia; depois de estabelecer que a presidencia cabe ao candidato da nova legislatura que na ultima sessão da legislatura anterior haja sido presidente, vice-presidente ou secretario, o art. 1.º do Regimento accrescenta:

> **embora contestados estes ou aquelles**

Portanto, mesmo contestado, ao Sr. Alves Costa como presidente que foi da assembléa na ultima legislatura, é que cabe presidir o inicio dos trabalhos da legislatura actual. Pretender retirar-lhe essa attribuição, não chega a ser usurpação, porque usurpação presuppõe posse ou exercicio. E' perfeitamente innocuo. E' como se o presidente do Estado do Rio expedisse decreto nomeando ministros plenipotenciarios. No maximo o que ha neste momento em Petropolis, ao lado da Assembléa Legislativa do Estado, presidida pelo Sr. Alves Costa, é o Club dos Politicos presidido pelo Sr. Modesto de Mello.

Columnas adeante, encontrarão os leitores o primeiro artigo da serie com que volta a collaborar na "Gazeta" o fino escriptor que é Thomaz Lopes. Thomaz Lopes escreve sobre a Hollanda, que deu já um livro extraordinario ao extraordinario Ramalho Ortigão. Mas nem por isso o assumpto ficou exgottado e será um goso ver o admiravel paiz através da observação do nosso talentoso patricio.

Em telegramma do nosso correspondente já publicámos as linhas geraes da mensagem apresentada pelo presidente de São Paulo ao Congresso Legislativo. Não se trata de um documento, cuja leitura se recommende pelo seu sabor litterario. Muito ao contrario, o presidente do grande Estado, em exercicio, o Sr. coronel Fernando Prestes, parece ter tido a preoccupação de alinhar as informações, que era do seu dever prestar ao poder legislativo, com grande seccura, sem uma palavra de enthusiasmo. E, entretanto, a mensagem é de uma eloquencia extraordinaria porque faz resaltar, através das suas linhas frias, a pujança do progressista Estado, a sua posição de destaque na vanguarda dos Estados do Brasil.

Em todos os assumptos de que a mensagem trata, ha evidente um trabalho muito apreciavel de aperfeiçoamento. A instrucção publica, de que S. Paulo cuida carinhosamente; a agricultura, cujos interesses são zelados por uma repartição perfeitamente apparelhada, possuindo diversos estabelecimentos de grande utilidade pratica; todos os serviços publicos, emfim, accusam um desenvolvimento auspicioso, que se deve registrar com desvanecimento.

Onde, porém, a mensagem tem preciosas informações é na parte relativa ao movimento commercial. Ahi alguns algarismos attestam a gande força de expansão do Estado de S. Paulo. Não custa transcrever apenas dous paragraphos:

"A importação foi de .... 114.055:164$ e a exportação de 431.644:755$ contra 113.797:730$ e 277.023:303$ em 1908. Assim, o nosso intercambio total montou, em 1909, a 545.700:019$, papel, ou 304.126:708$, ouro, contra........ 390.821:033$, papel, ou .... 217.322:674$, ouro, em 1908, e contra 477.363:323$, papel, ou 266.797:417$, ouro, em 1907, algarismos todos mais elevados do que os dos annos anteriores a 1906.

Feito o necessario confronto, verifica-se que o movimento commercial do ultimo quatriennio foi o maior que tem tido o Estado, e que o movimento do ultimo anno financeiro foi o maior de todos, quasi o dobro do que teve o anno de 1905. Elle representa mais de 33 por cento do movimento total do commercio externo da Republica, cumprindo notar que o Estado concorre com 40 por cento da exportação, o que basta para affirmar a sua crescente pujança e riqueza."

E cremos desnecessario alludir a outras minucias da mensagem, que os leitores poderão ler, na sua integra, em outra pagina.

Com a mudança do cartorio do Tribunal de Contas para a ala esquerda do pavimento terreo do Thesouro Nacional, onde foi a Recebedoria, está sendo organizado um catalogo geral dos documentos de despesa da Republica, por ministerio, do qual se verificarão todas as decisões daquelle Tribunal em processos que tenha julgado.

A Republica Oriental do Uruguay festeja hoje a data anniversaria da sua Constituição. Apresentamos as nossas saudações aos dignos representantes do glorioso paiz amigo.

A Caixa de Amortisação vae receber mais tresentas mil notas de 10$000, fornecidas pelo American Bank Note.

Por communicações officiaes recebidas pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, sabe-se que o "Rio Grande do Sul", o segundo dos "scouts" encommendados na Europa, deverá partir em principios de agosto proximo com destino a esta capital.

Foi approvada a fiança de Tancredo José Ferreira, collector federal em Torre, Pernambuco.

Não ha um só dia em que a Light não falte com alguma cousa das que prometteu á nossa população.

Falta um dia com o cumprimento das clausulas do seu contracto; falta outros com a luz, apezar do seu luminoso nome, e, hontem, coube a vez da energia electrica fazer parar os seus carros.

A' tarde, muitos bonds permaneceram longamente parados, na praça Quinze de Novembro e depois de 1 hora da manhã o transito de seus carros pela rua Visconde de Itauna e pela praça da Republica, no lado da Casa da Moeda esteve paralysado por muito tempo.

Os passageiros protestaram, mas os reclamos do povo são sempre platonicos para a poderosa empreza canadense que continua a fazer nesta bella terra tudo o que quer e o que muito bem entende.

O CAMPEÃO MUNDIAL LUTZEN

Este afamado lutador, ainda desconhecido do nosso publico, é visto em diversos jogos de luta romana artistica, em uma fita cinematographica no CINEMATOGRAPHO PARISIENSE. Hoje ultimo dia.

O delegado fiscal do Thesouro Federal em São Paulo, tendo duvida sobre a interpretação a dar-se ao n. 2 do artigo 6.º do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, que não permitte a isenção de direitos para consumo de mais de um anno, dirigiu a respeito uma consulta ao director da receita.

Motivou essa consulta o facto de não declararem as partes interessadas essa circumstancia em seus requerimentos e ter aquelle delegado requerimentos e ter aquelle delegado duvidas sobre qual deva ser a respeito á redacção dos certificados que são obrigados a passar os engenheiros designados para tal fim.

Em resposta, o director da receita publica vae declarar que é improcedente a duvida levantada por aquelle funccionario, porquanto o dispositivo citado exprime uma limitação da quantidade do material, isto é, restringe a importação livre de direitos á quantidade stricta ás necessidades dos serviços feitos durante um anno.

Assim, pois, aos engenheiros certificantes das listas de materiaes a importar com isenção de direitos cumpre examinar si a quantidade desses materiaes corresponde ou não ás necessidades de applicação durante um anno e não se as condições desses materiaes permittem a sua duração nesse periodo.

Politica Fluminense

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 17. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se celebrou hoje nesta cidade, séde decretada pelo presidente do Estado para o funccionamento da assembléa legislativa, á hora regimental e no edificio designado pelo presidente da mesma assembléa por edital publicado no "Jornal do Commercio", orgão official do Estado do Rio, a primeira sessão preparatoria da setima legislatura, estando presentes vinte e sete candidatos diplomados, entre os quaes estavam os vinte garantidos por "habeas-corpus" preventivo concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Correram em perfeita ordem os trabalhos, sendo preenchidas todas as formalidades legaes, tendo sido nomeados para a commissão que vai relacionar os diplomas cinco candidatos incontestes, dentre os que obtiveram "habeas-corpus" preventivo. Respeitosas saudações. — **Alves Costa.**".

Do nosso correspondente em Petropolis recebemos o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 17 — No edificio da Avenida Washington n. 316, reuniu-se hoje, ao meio-dia, a assembléa constituida pelos deputados opposicionistas, em numero de vinte e sete, faltando o deputado Fróes da Cruz.

Assumiu a presidencia o Dr. Alves Costa, que declarou assim o fazer em observancia ao artigo 1º do regimento da assembléa.

Declarou mais que, havendo numero legal, estava aberta a primeira sessão preparatoria, cujo fim era proceder á verificação de poderes de seus membros.

Foram convidados para secretariar a sessão os deputados José Antonio de Moraes e Oscar Leite Pinto, que tomaram assento á mesa.

Depois de eleita uma commissão de cinco deputados para examinar os diplomas, foram apresentados á mesa todos os diplomas dos Srs. deputados presentes.

Os trabalhos proseguem amanhã.

Por outro lado fizeram chegar ao nosso conhecimento que se reuniram no edificio da municipalidade os deseseis candidatos incontestes que apoiam o governo do Estado do Rio, e mais oito dos candidatos diplomados em duplicata em Petropolis. A reunião effectuou-se sob a presidencia do Sr. Modesto de Mello.

Recebemos o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 17.

A Assembléa Legislativa effectuou hoje, nesta cidade, á hora regimental, no edificio préviamente designado por edital publicado na parte official do "Jornal do Commercio", a sua primeira sessão preparatoria, recebendo á mesa vinte e oito diplomas de candidatos. Compareceram á sessão os deputados garantidos por "habeas-corpus" preventivo do Supremo Tribunal, tendo sido nomeados para a commissão que vai relacionar os diplomas, cinco candidatos incontestes, dentre os garantidos por aquella ordem. Os trabalhos correram em perfeita ordem, sendo observadas e prehenchidas todas as formalidades legaes. Apresentaram-se á mesa e funccionaram o director da secretaria da assembléa, officiaes de secretaria, redacção dos debates e trabalho de stenographia. A' sessão estiveram presentes grande numero de pessoas gradas, deputados federaes e representantes da imprensa do Rio e desta cidade. — Alves Costa, presidente provisorio".

O nosso correspondente em Petropolis envia-nos as seguintes informações, confirmando as que nos fornecera pelo telegrapho:

"A Assembléa, constituida pelos Srs. deputados que fazem opposição ao governo do Estado, reuniu-se no edificio, á Avenida Whasington n. 316, ao meio dia.

Occupou a presidencia o Sr. Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, que declarou assim o fazer em face do disposto do art. 1º do regimento interno da Assembléa Legislativa. Declarou em seguida que, havendo numero legal, estava aberta a sessão e dava por iniciados os trabalhos da presente sessão preparatoria, cujo fim era a verificação de poderes dos seus membros.

Foram convidados pelo Sr. presidente A'ves Costa, para occuparem os logares de secretario os Srs. José Antonio de Moraes e Oscar Leite Pinto, que tomaram logar á mesa. Achando-se assim constituida a mesa provisoria da Assembléa, o Sr. presidente Dr. Alves Costa convidou a todos os Srs. deputados a apresentarem os seus diplomas, o que foi feito, sendo nomeada uma commissão de cinco membros para o exame dos diplomas, sendo escolhidos para essa commissão os deputados Buarque Nazareth, João Guimarães, Galdino do Valle Filho, Mario de Paula e Luiz Ponce de Leon.

Concluidos os trabalhos, foi designada para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação das listas organisadas pela commissão de exame de diplomas.

Para os trabalhos da secretaria da Assembléa, compareceram os Srs. coronel Rangel de Vasconcellos, director; officiaes Dr. Souza Dias e Luiz Ferreira e o relator de debates.

O Sr. Dr. Oliveira Botelho partiu hontem para Petropolis, pela manhã, em companhia de alguns deputados e amigos.

Ao chegar áquella cidade, foi o nome de S. Ex. acclamado pelo povo que se achava na estação e que ergueu tambem muitos vivas ao Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Uma nota muito curiosa. Como se sabe, no decreto em que o governo do Estado do Rio transferiu para Petropolis a séde da Assembléa não havia a declaração do local para as reuniões dos deputados. A' vista disso, o presidente da Assembléa, Sr. Dr. Alves Costa, baixou um edital, que hontem publicámos, estabelecendo para séde da Assembléa um predio da Avenida Washington.

Com grande surpresa de todos, appareceu hontem outro edital, assignado pelo vice-presidente, designando como séde o edificio da Camara Municipal. Simplesmente appareceu, ás 4 horas da tarde, no jornal "Correio de Petropolis," exactamente quando regressavam para esta cidade muitos dos deputados que haviam tomado parte na sessão da abertura da Assembléa.

A ACTA

Eis a acta que dá conta dos trabalhos hontem realisados:

"Primeira sessão preparatoria da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro (1ª da 7ª legislatura):

Aos dezesete dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez, na cidade de Petropolis, séde decretada pelo presidente do Estado para funccionamento da assembléa, e no edificio designado pelo presidente da assembléa para reunião da mesma, na sala destinada ás sessões, achando-se presentes os cidadãos diplomados pelas juntas apuradoras dos cinco districtos em que se divide o Estado, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, declarando que o fazia em observancia do disposto no art. 1º do regimento interno; convidou para secretarios os Srs. Drs. José Antonio de Moraes e Oscar Leite Pinto, que tomaram assento aos seus lados.

Achando-se assim constituida a mesa provisoria da assembléa, convidou o Sr. presidente todos os candidatos a apresentarem os seus diplomas, o que foi feito, verificando-se o recebimento dos seguintes:

Pelo 1º districto, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

Pelo 2º districto, Drs. João Antonio de Oliveira Guimarães, Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Julio Maximiano Olivier e Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.

Pelo 3º districto, Drs. Galdino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, José Irineu de Abreu Sodré, Constancio José Monnerat e coroneis Antonio Alves Pitta de Castro, João Antonio da Silva Sanches e Sergio Pitta.

Pelo 4º districto, Drs. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, Francisco Marcondes Machado Junior, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Domingos Mariano Barcellos de Almeida, Horacio de Magalhães Gomes e coroneis Bernardino José de Souza e Mello, José Henrique Thyne Land.

Pelo 5º districto, Drs. Alvaro Rocha Pereira da Silva, Ary Fontenelle, Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Oscar Leite Pinto, Mario de Paula, desembargador Ventura José de Freitas Albuquerque, coronel Adilio da Silva Monteiro e major Antonio Simões Pires Condeixa.

Dentre os diplomados, o Sr. presidente nomeou os Srs. Buarque Nazareth, João Guimarães, Galdino do Valle, Mario de Paula e Ponce de Leon, para constituirem a commissão que, na fórma do art. 4º do regimento interno, tem de dar o parecer sobre os diplomas que the foram entregues.

E nada mais havendo a tratar, levantou a sessão, designando para ordem do dia da sessão seguinte—Trabalho de commissão.

O Sr. Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, foi hontem a Petropolis dar cumprimento ao mandado de "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal a 20 deputados á Assembléa Legislativa.

S. Ex. regressou, á noite, a Nictheroy, tendo communicado a execução da diligencia ao Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal.

Mais tarde, o Sr. Dr. Octavio Kelly recebeu telegramma do Dr. Alves Costa, presidente da Assembléa, em que este lhe communicava haver sido realisada a primeira sessão preparatoria da Assembléa com a presença de 27 deputados diplomados.

EM NICTHEROY

Communica-nos o nosso correspondente na visinha capital:

Nesta capital, aguardavam-se hontem, com anciedade, as noticias referentes á reunião da Assembléa Legislativa em Petropolis e verberava-se acremente o procedimento do presidente do Estado que, embora vencido, teima em organisar duplicata de Assembléa, pondo o Estado em uma situação anarchica.

O Dr. Alfredo Backer, até á ultima hora, queria a todo o custo obstar a reunião dos deputados opposicionistas, mas recuou, percebendo que a opposição não e intimidava com as suas ameaças de violencia.

Afinal, quando, á noite, aqui se soube que se realisára a 1ª sessão da Assembléa, sob a presidencia do Sr. Dr. Alves Costa, houve grande regosijo.

De Macahé recebemos o seguinte telegramma:

Reina geral regosijo na população, pela constituição legal da Assembléa Legislativa do Estado, pela maioria opposicionista. O Partido Republicano Regenerador festeja neste momento a victoria da lei e em passeiata pelas ruas da cidade ergue vivas aos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho e outros proceres da Republica.

Segundo ouvimos, a Camara Municipal, em sessão ordinaria, amanhã, protestará em moção, contra os termos insolitos com que o governo do Estado, justificando a mudança da Assembléa para Petropolis, vasou o seu odio contra o honrado presidente da Republica.

Consta aqui que o Sr. Backer resignará o cargo de presidente do Estado do Rio.

A Caixa de Conversão possue em cofre o deposito ouro de.......... 319.907:254$533, assim discriminado: £ 10.811.419; francos 51.633.840; marcos 33.819.670; ouro nacional 213:780$000; dollars 26.200.188; réis fortes 75$000; pesos argentinos 133.665; corôas austriacas 2.050; liras 4.300; pesetas 7.25.475.

O ministro da fazenda vai approvar o orçamento das despesas a serem feitas com as obras no edificio da alfandega de Porto-Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

De accordo com o parecer do engenheiro Leopoldo Rocha, auxiliar da directoria do Patrimonio Nacional, vão ser feitos os reparos de que carece o edificio onde funcciona a mesa de rendas da cidade de Macahé, cujo valor de compra é de cerca de 350:000$.

Está sendo objecto de estudo do Sr. ministro da fazenda um caso de certo interesse para o commercio.

Trata-se de uma interpretação recentemente dada pelo ex-delegado fiscal no Paraná, Dr. Didimo Veiga Filho, ao artigo 62 do regulamento para a cobrança do imposto do sello.

Preceitua esse artigo: "Aquelle que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, com um capital maior de 5:000$000, não tendo os livros exigidos pelo artigo 11 do codigo commercial sellados e registrados, fica sujeito á multa de 200$000 a 1:000$000.

O ex-delegado fiscal no Paraná teve que julgar um recurso de uma firma commercial daquelle Estado, relativamente a um auto contra ella lavrado, considerando-a incursa na infracção daquelle artigo, pelo facto de não possuir os livros exigidos.

E, dando provimento ao mesmo recurso, decidiu aquelle funccionario que não houve a infracção citada, justamente pelo facto de não possuir aquelle firma os livros exigidos, porquanto a alludida infracção do regulamento do sello só se constata com o exame dos livros.

Recorrendo, "ex-officio", dessa decisão, tornou assim o caso affecto ao Sr. ministro da fazenda, que deverá proferir proximamente a sua decisão a respeito.

O que sobresáe da decisão daquelle delegado é que o negociante cujo capital fôr superior a 5:000$000 e não possuir os livros exigidos pelo codigo commercial, e, portanto, não sellados e registrados, fica salvo de qualquer das multas do regulamento do sello, ao passo que se acha sujeito a essas multas o negociante que possuir esses livros, mas não os tiver sellado e registrado.

E mais curioso ainda é o facto de ter sido abraçada e acceita por altas autoridades do Thesouro, cuja competencia não collocamos em duvida, a doutrina sustentada pelo Sr. Dr. Didimo Veiga Filho.

O artigo 62 do regulamento do sello já tinha contra a sua facil execução o artigo 17 do codigo commercial, que permitte ao negociante negar o exame de seus livros ás autoridades fiscaes e só apresental-os em juizo, doutrina esta sustentada pelo ministerio da fazenda em uma decisão de 1901, posterior, portanto, ao regulamento do sello.

A decisão a que ora alludimos, caso seja acceita pelo Sr. ministro, annullará provavelmente quaesquer resultados da circular recentemente expedida a respeito ás juntas commerciaes, em virtude de uma representação da junta commercial de São Paulo, que assignalou serem avultadissimos para o fisco os prejuizos decorrentes da infracção daquelle artigo e que attingem não só o fisco, mas tambem o commercio honesto.

O director do patrimonio nacional recommendou ao collector federal de Angra dos Reis, que remetta á sua repartição uma relação dos proprios nacionaes existentes na zona fiscal sob sua jurisdicção, com as descriminações e demais esclarecimentos necessarios.

RETALHOS

O inspector geral de seguros vai requisitar informações sobre contractos de pensões á Caixa Geral das Familias e a outras companhias que operam conjunctamente em seguros propriamente de vida e em renda vitalicia.

Rua do Ouvidor. Sete horas da noite. Ultimo arranco do movimento commercial de sabbado. Portas de aço descem num ruido fragoroso.

Um bolo de gente se fórma junto a uma das vitrines da casa Farani. Encostada á parede chora uma mulher com trajes e sotaque accentuadamente portuguezes, tendo ao collo uma criança loura e ao lado, agarrada ás saias, um petiz de tres annos presumiveis.

Um cidadão censurava-a asperamente, e até a maltratava ao supplicar-lhe ella uma esmola.

Em lagrimas então, ao passo que o censor desapparecia, a mulher se justificava: "tinha casa, sim, não era vagabunda, e tinha marido; mas este não tinha emprego e ella não tinha com que matar a fome ás crianças.

— Bem frescas estão ellas — diz alguem — e bem agasalhadas.

A mulher redobra as lagrimas e quasi se exaspera, a augmentar assim o bolo dos curiosos, um dos quaes dando-lhe um nickel, monologou em voz alta:

— Afinal eu não sei o que fazemos aqui. A mulher bem póde precisar...

— E depois — avança outro tambem com um nickel — quem não quizer dar não dê, mas vá andando, que isso de estar aqui até é feio.

E outros e outros se adiantaram com nickels, que a pobre mulher ia recebendo entre lagrimas tranquillas e agora de gratidão.

Desfeita a agglomeração dentro em pouco, a mulher abalou-se com as crianças, com um lenço cheio de nickels e pratas.

Naturalmente os ultimos, os que se desfizeram de seus nickels, terão sahido do episodio com a consciencia mais leve que os seus austeros Catões.

Póde muito bem ser, é quasi certo, que elles fizeram uma digna esmola.

E si a não fizeram, tambem é certo que de uma recusa não dependia a rehabilitação ou a punição de uma especuladora.

Cartas da Raiz do Mar

JUNTO A' PORTA SECULAR DE UMA VELHA CIDADE

Não, não escreverei um livro sobre a Hollanda, porque a Hollanda é um grande livro aberto, pensado com profundeza, escripto com elegante simplicidade e ornado com tão bellas gravuras que dellas usaram todos os mestres da pintura patricia.

Basta ler ou folhear este livro; transcrevel-o em partes arrisca-se a gente a esconder e calar o mais interessante ou a pôr em evidencia o menos caracteristico, traduzil-o todo é transportar para outros climas e para outras civilisações o que foi feito para ser contemplado aqui, entre estas campinas infindaveis e estes canaes tranquillos, á sombra destes moinhos que no ar agitam freneticamente os quatro braços, do alto de um dique que o mar ameaça e róe, ou sob as arcarias desta porta que assistiu impassivel as arrancadas do heroismo. Sempre que viajo disperso as minhas impressões ao vento, sem preoccupação de formar obra, tentando tão sómente reproduzir com fidelidade o que vi com curiosidade, e sacudindo da pena, com horror, o borrão dos preconceitos, das idéas feitas e das sensações estabelecidas pelas regiões dos viajantes. E' claro, que de um paiz nem tudo se póde dizer, a não ser que um espirito tacanho se regosije em trazer sómente á tona aquillo que pela propria essencia boia, e que vem, como os ufanos e os inuteis, pavonear-se ao sol. Ninguem viaja para corrigir defeitos alheios, —ou o que chamamos defeitos alheios, que em geral são as virtudes vistas por um prisma differente do nosso, — mas quem viaja, disto se aproveita para contemplar e comparar. As facilidades das communicações e o cosmopolitismo vão pouco a pouco reduzindo todas as civilisações ao mesmo typo, e como cada vez vivemos mais depressa, abalados pelas mortificantes emoções da nevrose universal, o que devemos fazer, quando viajamos, é aproveitar os restos das tradições, e incorporando-nos um momento á vasta familia do planeta, sentir como ella e viver como ella.

O que ha de máo em cada terra é a propria fraqueza humana e a sua propria imperfeição. Deixar de lado as bellezas, calar as virtudes, fingir-se cego ao esforço de uma civilisação, para pôr bem em relevo os erros, a parte ridicula, as fistulas nacionaes, — é tão monstruosamente perverso como imprudente seria o escriptor que, indo visitar e entrevistar um homem celebre, — sabio, phylosopho, artista ou estadista, — não lhe reproduzisse no livro uma idéa, não désse uma impressão do seu genio ou da sua bondade, não o puzesse em foco pela cabeça e pelo coração, e fosse amesquinhar a propria prova, amesquinhando-se a si mesmo, enchendo periodos de odio ou de ironia sobre a sua gravata mal posta, a barba descurada ou os seus sapatos de máo verniz. Depois, a saudade é perfida: uma recordação mais doce, uma reminiscencia mais amarga, — e adeus, criterio e adeus justiça ! Só o que fica perdido nas nevoas do passado tem um perfume doce e uma suave refulgencia; o que está deante dos olhos, por mais bello que seja, tem a apparencia das coisas inexpressivas ou mortas. E' preciso deixar que a maré suba.... Só Paris neutralisa as sensações, porque Paris é mais forte do que a gente, porque Paris é uma vertigem que ao mesmo tempo embriaga e acalenta, no estrépito do boulevard ou na doce quietação do bairro latino, — quando os estudantes não fazem barulho. Aproveitar a primeira impressão enganadora da saudade, quando não se tem a energia sufficiente para sepultal-a no fundo do coração, é erro grave num escriptor. E ao redor da saudade ha uma porção de pequeninos alfinetes: é um quarto de hotel que não agrada, uma lingua que se não conhece, um aspecto do povo differente dos aspectos a que os olhos estão habituados, em uma palavra, — um typo diverso na civilisação. O escriptor abanca-se e desanca o paiz. Na furia destruidora e arrazadora de Attila a sua penna, por onde passa só deixa ruinas e cadaveres. E nada mais melancolico do que ver o esforço de tantos seculos, de tantas gerações, de tantos martyres e de tantos heroes, cahir por terra como um castello de cartas ao sopro de uma creança. E tudo isso porque? Por causa de um café mal feito ou de um banho quente de mais. O artigo parte pelo correio; o escriptor esfrega as mãos, radiante, — e lá no fundo da sua consciencia, já com uma ponta de remorso, elle se compara a Nero, que do alto do seu orgulho, "lyra em punho celebra a destruição de Roma".

"Illusão da vaidade! Nada cae e nada se desfaz. A vingança mesquinha da teia de aranha contra o sol passará esquecida nas columnas de um jornal, e só algum exagerado gritará triumphante a outro exagerado, sacudindo nas mãos a folha arrazadora: Vês? Fulano diz que Cascadura é melhor do que Londres!"

Pela intelligencia e pela força; pela grandeza do seu genio de uma bondade consoladora: pelo esforço de toda a humanidade em favor do seu triumpho; pelo vigor e pelo esplendor; pela sua graça e pela sua sabedoria; pela eminencia da sua cultura, — Paris é a gloria de uma raça, o orgulho de uma civilisação. Todas as calamidades, — guerras, revoluções, fome, inundações, — têm passado pelas alturas de Montremart e pelas risonhas margens do Sena, como um torbilhão de pesadellos pela cabeça de um gigante que dorme. Em Paris tudo se comprehende e tudo se explica. Para quem pense um pouco, Paris é mais do que um exemplo, — é toda a philosophia da vida. E' claro que este não é o Paris do "Café de la Paix" e do "Rat Mort", mas o conjuncto maravilhoso e harmonioso da cidade, — este Paris, cidade unica no mundo, patria commum de todas as dôres e de todas as alegrias, de todos os pensamentos e de todas as emoções.

Em Paris, ao hotel onde eu estava, arribou um patricio que vinha pela primeira vez á Europa. Vi-o no dia seguinte á hora do almoço. Chegara na vespera, á noite: desde Orléans um grão de pó lhe maguava os olhos; ao descer do automovel, escorregara, torcerá um pé; ao subir ao quarto verificou ter esquecido uma das malas na estação; e de manhã, uma sombria manhã de primavera incerta, tivera uma série de seis espirros. Por ora eram essas as suas impressões de Paris. Da estação para o hotel, e no hotel o quarto e a sala de jantar. Tudo quanto elle aprendeu por Paris, estaquanto elle apredeu por Karis, estava esquecido no momento, perdido no olvido. O que surgia, o que se erguia clamando vingança, era o argueiro, era o pé torcido, era a mala extraviada, era o espirro. Encontramo-nos, elle me communicou as suas impressões, com odio, como quem se desfaz de um peso:

— Então, Paris?....

— Uma decepção, um horror! E' uma cidade que não progride ha cem annos....

Lá fóra o ruido da civilisação enchia a cidade e o mundo.

Ficou dito no começo desta carta preliminar que com impressões de jornadas tenho enchido os ouvidos de vento. Não consegui, porém, fazer ainda um livro de viagens que traduzisse nitida e limpidamente um modo de ver, de sentir e de viver. Apenas publicado o volume tudo passa tão incolor como uma nuvem que passou e que os olhos não recordam mais. Porque um livro deve ser como uma cathedral: macisso e sobrio, harmonioso e eloquente, e taes devem ser a harmonia e a eloquencia que uma seja como a solemnidade e que a outra a corôe como a graça. Ora, um livro de viagens deve ser o reflexo da alma de um povo; e para elucidar semelhante fantasma numa pagina ou vasar semelhante essencia numa obra que fique, é preciso toda a existencia vivida entre as paizagem ou o esforço sobrehumano de um super-homem, — de um deus. Na nossa terra tudo nos é familiar, mesmo o que não conhecemos, mesmo o que nos desagrada; em terra alheia é como nos classicos. — questão de ponto de vista e de interpretação. Si da Hespanha, da França, do Uruguay e da Argentina, terras da mesma raça e quasi da mesma lingua, um livro é apenas uma série de paizagens, uma reunião de impressões e de sensações, que não será da Hollanda, paiz tão original, tão differente do visto e do sabido, povo modelar, mas que se não pode imitar, — raça viril e ingenua, que faz da sua terra um baluarte contra o mar e um jardim para as tulipas?

Não, eu não farei um livro sobre a Hollanda. Para outros a gloria da obra; para mim apenas o conforto de conversar despretenciosamente, com os amigos, — o que é ainda a maneira mais doce de conversar com a patria, de guardal-a, nitida e viva, dentro dos olhos e do coração. Do alto do Corcovado ou mesmo da amurada dos jardins de Botafogo, o mar é uma sereia que se roja na praia. De uma planicie da Haya, com as ondas a cinco metros de altura, os diques oppondo á furia do monstro a força das suas pedras, o oceano é um doido numa camisa de força, lambendo os diques, solapando as duras, incansavel na furia imponente da sua artificial impotencia.

E sejam estas primeiras linhas como um bando de gaivotas voejando em torno do navio que naufragou.

Haya — junho — 1910.

Thomaz Lopes

ESPECTACULOS

THEATROS

Recreio — Quinta representação da revista "No paiz do vinho".

Palace-Theatre — "O gaiato de Lisboa", e "O salto mortal".

Municipal — Estréa amanhã da companhia lyrica com a "Aida".

S. Pedro — "A Viuva Alegre".

Apollo — "A primeira causa".

Carlos Gomes — Luta romana.

S. José — Espectaculo variado.

Lyrico — Amanhã "Mademoiselle Josette ma femme".

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense—Programma novo e composto de bellissimos "films" de arte.

Ouvidor — Novas fitas de assumptos empolgantes e variados.

Pathé — Programma variado e escolhido.

Odeon — Novos "films" de arte.

DIVERSOS

Circo Spinelli — Importante festival.

SCEPTICISMO ABSOLUTO

PAGANISMO

LITTERATURA E ARTE CHRISTÃS

(A Eugenio de Lemos)

Am°. Sr. Eugenio de Lemos, cá recebi a sua segunda cartinha que muito prazer me causou e daqui lhe respondo com estas mal traçadas linhas de um seu creado e admirador ex-corde.

Não me proponho a lhe fazer a catechese com estes desalinhavados rabiscos, pois que tão pretencioso não sou eu; mas como catholico que sou, hei de incluil-o em minhas pobres orações, para que um dia se lhe revolucione a bella intelligencia, com que o dotou Deus, no sentido de ver com outros olhos essas velharias de crenças, a que eu me apego com unhas e dentes, como a unica cousa solida que ha por todo este areial do mundo em que habitamos.

Porque afinal de conta V. — desculpe a familiaridade, veiu de lá o exemplo — é muito menos sceptico do que imagina, crê em uma porção de cousas em que eu não creio, nem que me rachem.

V. está muito convencido de que esta pesada machina em que andamos a rolar pelo espaço se fez um dia a si mesma e eu não estou.

V. está certissimo de que é só, com nervos irrigados com sangue que se escrevem os bellos folhetins da "A Noticia" e eu não concordo.

V. pensa de um modo inabalavel no poder da sciencia para fazer a felicidade humana e eu não penso.

V. crê na existencia do atomo, como poder inicial do mundo e eu não creio.

V. admitte um evolucionismo immanente do kosmos e eu não admitto.

V. acceita que basta o acaso para explicar as infinitas harmonias da mais insignificante cellula organica, ao passo que sem um Virgilio não se póde comprehender a Eneida que é muito menos complicada e eu não acceito.

V. tem como uma negação a possibilidade dos milagres, naturalmente por ter exgotado todo o conhecimento de ordem natural e eu não tenho.

V. acceita uma multidão de deuses, passados, presentes e futuros e eu apenas acceito um.

Já vê que para um sceptico o seu credo nada tem de magro.

E' cousa sabida que não ha ninguem mais credulo que um descrente.

— O cavalheiro crê em uma Intelligencia omnipotente, creando o mundo ?

— Não.

— Crê na materia cêga e passiva, fazendo-se a si mesma ?

— Creio.

Porque afinal de contas, a materia se não foi feita por alguem, fez-se por si; não ha para onde fugir. Resta saber qual das duas hypotheses é mais absurda.

O descrente crê na força, no cahos, no atomo, no progresso, na sciencia com lettra grande, no talento, nos olhos negros da visinha, na palavra do primeiro charlatão que lhe apresenta com o titulo de sabio, nas pernas da bailarina da moda, nos sophismas de qualquer remanescente contador de historia, unicamente para não crer em Deus, no christianismo e nas verdades que nelle se contém.

Aos santos da minha devoção nunca me fatigo de pedir que me alcancem a graça de me livrarem da credulidade dos descrentes.

O sceptico moderno, em não sendo cousas christãs ou catholicas, engole tudo quanto se lhe apresenta; são uns magnificos estomagos de avestruz.

O meu illustre amigo Eugenio de Lemos pensa que nunca, como agora, graças aos aeronaves, estivemos tão perto do céo : é que o céo de meu nobre contendor é o vacuo, o espaço, o nada... não se póde ser mais positivamente sceptico. E entretanto falla com enthusiasmo da opulenta cultura da belleza hellenica e eu digo que é isso o que me faz ficar triste, como um domingo de chuva : é que o paganismo de hoje é uma reles caricatura do outro, do antigo, do greco-romano. E que nem somos a sombra dos gigantes da Grecia e de Roma e isso é muito ingenuo quem diz que evolvimos. Se ao menos fossemos pagãos, como o foram os Aristoteles, os Platão, os Homero, os Eschylo, os Sophocles, os Euripedes, os Phidias, os Praxiteles, os Virgilio, os Horacio, os Cicero e tantos e tantos outros, vá lá... mas, desgraçadamente, vivendo como vivemos do pensamento delles, estamos muito longe de lhes imitar o vigor da idéa, a originalidade do conceito e o esplendor da forma.

Até mesmo no paganismo somos uns pagãos enfezados, rachiticos e degenerados. E' uma calamidade.

Note, porém, Eugenio de Lemos, que eu lamento a nossa profunda inferioridade em relação ao paganismo, quanto ao ponto de vista philosophico, litterario e artistico, porque do ponto de vista moral, acho-o uma estrumeira, da qual nos livrou o Christianismo. Com isso mais uma vez se demonstra que o brilho do espirito não é incompativel com a lama do coração.

Intellectualmente fallando, somos de facto uns reles industriaes deante do genio hellenico. Não me fallo das grandezas antigas, no meio das miserias presentes.

Eugenio de Lemos falla tambem em uns ensaios que houve no Brasil, de litteratura religiosa, a que deu o nome de ritualismo symbolistico, e da qual apenas resultaram uns máos versos.

Que prova isso ?

Que os poetas eram máos e mais nada.

Creia que não passará pela cabeça do meu illustre amigo ou de quem quer que seja a lembrança de negar os thesouros de inspiração que se encontra no Velho e Novo Testamentos, assim como na Igreja Catholica e no Christianismo.

Para se fallar das cousas sagradas, não basta o talento, é necessaria tambem a fé. Não conheço poesia que se eguale a dos Psalmos.

Qual é o mais magestoso poema escripto depois de Christo ? A Divina Comedia de Dante. Qual a obra prima da litteratura ingleza ? O Paraiso Perdido de Milton. De que trata a Jerusalém Libertada de Tasso ? De episodios da historia da Igreja. Desses monumentos da poesia religiosa, o primeiro é todo calcado sobre a theologia de Thomaz de Aquino; o segundo canta a quéda do primeiro homem no Paraiso, o terceiro faz-nos viver a vida intensa da fé medieval.

Conhece o meu amigo peças de theatro que se possam comparar a Esther e Athalie de Racine ? Haverá alguma cousa de mais admiravel que o Polyeucte de Corneille ?

Até o pantheismo de Goethe encontrou assumpto para o Fausto na idéa de revolta de Mephistopheles contra Deus. O Genio do Christianismo e os Martyres de Chateaubriand, as poesias de Lamartine, principalmente seu poema Jocelyn, não deixam em evidencia que recursos encontra o talento, servido pela fé ?

E eu não quero fallar senão dos pincaros da litteratura; se entrasse a catalogar os de segunda ordem, seria um nunca acabar.

Na pintura e na esculptura basta citar as incomparaveis obras primas de Miguel Angelo, Fra Angelico, Raphael, Botticelli, Poussin, Van Dyck, Velasquez, Leonardo da Vinci, Albert Divier, Rembrandt, Rubens e outros e muitos outros...

Que diz V. do nosso inimitavel gothico medieval ?

Já estudou as profundas bellezas do symbolismo lithurgico catholico ?

Ouça-me uma verdade, meu caro Sr. Eugenio de Lemos :

— Todo o moderno paganismo é, em materia de inspiração, incomparavelmente inferior ás fontes de superior poesia e arte que a vida da religião nos offerece.

Duvido que V., no seu hellenismo pagão, tenha alguma cousa a oppor aos genios, cujas normas deixei citadas. Na sciencia as summidades são christãs.

Convença-se de uma cousa, meu caro Eugenio de Lemos :

O christianismo só não é fonte de inspiração para os poetas e artistas de fancaria, em que é tão fertil a época de industrialismo e mercantilismo que atravessamos...

Oliveira e Silva.

Da redacção do "Muzambinho", da cidade desse nome recebemos o seguinte telegramma:

"Falleceu hoje o importante cidadão coronel Lindolpho Coimbra, reputado por esse facto, consternação com toda a população."

Visita ao destroyer "Alagoas"

O Centro Alagoano, representado pelo seu presidente e grande numero de associados, effectuou hontem uma visita ao destroyer "Alagôas".

A's 2 horas da tarde, em lancha especial gentilmente cedida pelo Arsenal de Marinha, dirigiu-se a comitiva para bordo da formosa unidade de nossa esquadra, sendo recebida com as mais effusivas demonstrações do commandante e bravo capitão de corveta Mello Pinna e de toda a officialidade.

Depois de visitar demoradamente diversos compartimentos e dependencias do bello navio de guerra, gentilmente acompanhada pelo distincto e competente capitão-tenente Raul Daltro, á comitiva foi offerecida uma taça de "champagne", sendo trocados varios e amistosos brindes, entre os quaes os dos Srs. capitão de corveta Mello Pinna, capitão-tenente Alves de Vasconcellos e Dr. Venancio Labatut, que enalteceu merecidamente na officialidade do "Alagôas" o brio e o patriotismo da marinha nacional. Fallaram ainda os Srs. academicos Jacintho do Nascimento e Frederico Souto, que brindaram a officialidade do destroyer "Alagôas", fazendo votos pelo engrandecimento do poder naval brasileiro e pela integridade da patria, que só pode ser consolidada e sustentada com a influencia da força armada, tão testemunhada ultimamente com a eloquencia dos factos.

A attitude do distincto commandante, capitão de corveta Mello Pinna, foi muitissimo delicada e insinuante, como tambem a do talentoso capitão-tenente Alves de Vasconcellos, e de todos os officiaes da importante machina de guerra.

Foram os seguintes associados que fizeram parte da comitiva:

Drs. Venancio Labatut, Frederico Souto, Aristides Lopes, academico Jacintho do Nascimento, Ildefonso Souto, Fausto de Almeida, Dr. Vercova Jacobina, Virgilio Domingues, Corrêa de Araujo, Mucury Costa, Theophilo Teixeira Mendes, major Augusto Maia, Francisco Xavier, Benevenuto, Corrêa Filho, José Octaviano Passos, Manuel Feliciano de Castilho, Pedro Porciuncula, José Paulo Telles, Manuel Isidoro de Carvalho, José Pedro Sampaio, Antonio Alves Valle Junior e Augusto Carlos de Mendonça.

Foram tiradas diversas photographias, entre as quaes a do destroyer "Alagôas" e sua bella e desempenada guarnição.

QUERER MORRER

AOS VINTE ANNOS

Salva pelo «Donga»

O "Donga" vagava suavemente em frente ao cáes da Gloria.

Eram quasi 10 horas da manhã. Dirigia o "canoe" do glorioso Club de Regatas Guanabara, o seu proprietario, Sr. Alberto Niemeyer, joven academico de direito.

O céo, pardacento, dava ao dia uma sombra fria e triste, physionomia essa que mais se accentuava no mar.

O joven que dirigia o "Donga" deixou insensivelmente os remos — e o barco ficou a balouçar levemente, como um passaro, á flor das aguas.

De repente, ouviram-se gritos.

Uma mulher ao mar !

Effectivamente !

Uma mulher, vestida decentemente, havia trepado ao cáes da Gloria, e rapida, atirara-se ao mar.

Por alguns momentos, movida pelo instincto de conservação, a suicida manteve-se a bracejar, á superficie, mas logo desappareceu.

O "Donga" moveu-se outra vez, e impellido por dous vigorosos braços, sulcou em linha recta e foi parar de novo no logar onde havia desapparecido a suicida.

O joven Alberto Niemeyer ia salval-a.

Ao cáes affluira gente, curiosa e afflicta por aquella scena.

O academico deixou o seu barco, saltando nagua e mergulhando.

Foi um momento de grande anciedade.

Quando, passados alguns instantes, o academico Niemeyer surgiu á tona, trazendo o corpo inanimado da suicida; no cáes reboou uma salva de palmas.

Pouco depois, o "Donga" encostou-se ao cáes, e populares e guardas civis, tomaram a infeliz mulher.

O joven academico foi alvo de outra manifestação.

Foi chamado soccorro da Assistencia.

Compareceu um auto-ambulancia.

A infeliz foi medicada convenientemente e logo reanimou-se.

Foi então levada para a delegacia do 13° districto, onde esteve á espera de roupa e calçado que mandaram buscar em sua residencia, á rua Andréa n. 48, Santa Thereza.

Chama-se Anna Pereira, solteira, tem 20 annos de idade, e é de côr parda.

Não quiz declarar o motivo que a conduziu ao desespero, mas presume-se que tenha sido por amor.

A pobre moça demonstra mesmo ter sido illudida.

A auctoridade do 13° districto, registrou o facto da tentativa de suicidio, e do salvamento.

Foram testemunhas o guarda civil n. 724, Ambrosio Cardoso e os Srs. Adriano Candido Fernandes e José Pereira da Silva.

O nosso ex-collega do "Resistente", de S. João d'El-Rey, Sr. Carlos Sanzio, ha annos funccionario da directoria geral de Estatistica, acaba de ser nomeado chefe da commissão do serviço da imprensa annexa ao do recenceamento naquella repartição.

Melhoramentos da cidade

OS SUBURBIOS

Recepção projectada ao Sr. prefeito municipal

A commissão geral promotora dos melhoramentos na zona comprehendida entre S. Francisco Xavier e Engenho Novo reuniu-se hontem á uma hora da tarde, na Escola Municipal, á rua 24 de Maio n. 50, para resolver sobre o modo por que deve ser recebido o Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, por occasião da sua visita áquella zona, no proximo domingo, 24 do corrente.

Foi resolvido levar-se a effeito uma grande festividade em homenagem a S. Ex. contribuindo para esse fim os moradores do logar.

Nesse sentido, a commissão geral sub-dividiu-se nas seguintes commissões:

Commissão directora. — Dr. Saturnino Cardoso, Dr. Pennafort Caldas, Dr. Roma Santa e Eugenio Figueiredo.

Commissão de recepção. — Major Dr. Caetano de Assis, tenente coronel Dr. Eduardo Socrates, Dr. Frederico Borges, major Isaias de Assis, major Dr. Clementino Guimarães, capitão de corveta Raul Ramos, tenente Verissimo da Costa, Dr. Pecegueiro do Amaral e Dr. Lino Teixeira.

Commissão de donativos. — Antonio Camillão Mourão, Silva Araujo & C., Torquato Pinto da Cunha, Campos & Heitor, Coimbra & Medeiros, Fiel de Oliveira & C., barão de Novaes, Sisino de Menezes, Henrique Barcellos, Garcia & Alves, Manuel Pinto Ferreira, Thomé & Bento e Roque Corrêa.

Commissão de festejos. — Dr. Custodio do Nascimento, Dr. Caetano da Silva Junior, Manoel Valladão, tenente Verissimo da Costa, coronel Modesto Lins de Vasconcellos, Dr. Carlos Barrão, Dr. Arthur Lopes, Pedro Leal, Narciso Pereira de Sousa, Carlos Leal, Antonio Alves de Almeida, Sebastião José de Castro, Rodolpho Lopes, Carlos Joppert, Oscar Motta, Claudino Ferreira da Cruz e Valerio & Coelho.

SECCA DO NORTE

A Liga Nacional Contra a Secca reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na rua S. José n. 70, para tratar de interesses que dizem respeito á sua economia interna, bem como aos dos Estados flagellados pela secca.

Temos sobre a mesa a «Revista Medica de S. Paulo», a «Revista Medico-Cirurgico do Brasil» e a «Gazeta Clinica».

Essas publicações scientificas trazem interessantes summarios.

PERDEU A CORRIDA!

Um jockey que cahe da montada e é pisado pelos outros cavallos — Em estado grave

Foi no segundo pareo do Jockey Club.

O prado estava lindissimo apezar do triste ambiente de hontem, com arrepios ligeiros de frios e nuvens cinzentas pelo espaço, a toldarem o sol, o lindo sol que de vez em quando apparecia a provocar saudades.

E' no instante expectante da partida.

Quatorze cavallos, montados pelos jockeys garridamente vestidos, enfileiraram-se a custo junto ás fitas do signal de partida.

O jockey Alexandre Fernandez, montando o cavallo Secret, a custo mantinha-o na linha.

O cavallo empinava, ancioso por disparar allucinadamente pelo caminho da pista.

— Larga! gritou o stater.

As fitas correram para o alto.

O cavallo Secret, com o focinho, dando um arranco, rebentou uma das fitas que subia.

A fita, estalando, esticada, foi enrolar-se no pescoço do jockey Alexandre Fernandez.

Emquanto a fita se enroscava no pescoço do jockey Fernandez o cavallo Secret precipitava-se para a frente.

O jockey, entretanto, procurava desvencilhar-se daquella prisão, mas a fita estava solida, acompanhou o galope do cavallo e acabou por atirar ao chão o infeliz Alexandre Fernandez.

O cavallo Secret ia á frente de todos os seus concorrentes, uns quatro corpos, talvez.

O jockey Fernandez, ao cahir, foi lo ennovelado entre as patas dos animaes que lhe disputavam a corrida, emquanto o Secret, sem governo, ia galopando á frente, desorientadamente.

Entre os espectadores da horrivel scena levantou-se um unico grito de horror que passou a ser clamor.

Mas foi um instante apenas que se viu rolar, entre a poeira e as patas dos cavallos, o corpo do jockey Fernandez.

Os cavallos passaram na doida corrida em que disputavam os primeiros logares, a poeira abrandou e gente solicita correu em soccorro do desventurado jockey, que jazia fio comprido, immovel, no meio da pista.

Carregado em braços para o encilhamento, foi o desditoso jockey soccorrido pelos medicos, Srs. Drs. Caetano da Silva e Ricardo Gusmão, que foram auxiliados pelo academico Granja.

O jockey Alexandre Fernandez estava muitissimo ferido. Tinha sido muito pisado; soffrera uma commoção cerebral.

O seu estado é gravissimo, apezar de ter recuperado a falla, com grande difficuldade.

Choque de automoveis

QUATRO FERIDOS

Uma aposta perdida

Mais um desastre de automovel... mais quatro pessoas foram victimas da machina infernal.

Felizmente os motoristas nestes ultimos tempos não têm sido poupados pelo Dr. Astolpho de Rezende, 1.° delegado auxiliar, que tomou a si o espinhoso encargo de fazer com que os conductores de vehiculos respeitem o regulamento da policia.

Hontem, o causador do desastre não teve tempo de fugir e a estas horas expia suas culpas no xadrez do 15.° districto policial.

Guiava o motorista Percim Fernandes de Araujo o auto n. 410. Entrando elle na rua de S. Francisco Xavier, avistou o automovel n. 7.243, que seguia á sua frente.

Percim achou a occasião azada para apostar uma corrida, ver a força do outro automovel.

Abriu a valvula, fonfonou e voou.

O auto 7.243 era de muito mais força.

Como, porém, não levasse grande velocidade foi alcançado pelo outro que o apertou proximo da sargeta.

Deu isso motivo ao desastre. O 410 virando a direcção, abalroou com o outro, atirando-o de encontro a um poste da Light.

Os passageiros que viajavam no 7.243 cahiram ao chão, bem como o motorista e ajudante, ficando todos feridos.

São elles os Srs: coronel do exercito Alberto C. Pereira Pinto e Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, com leves escoriações na orelha e labios; o motorista Joaquim Faustino Rosa Braga, com ferimentos contusos nos braços e pernas e ajudante de motorista Galdino Pereira, ferido no frontal, punhos e rosto.

Os dois ultimos depois de serem soccorridos pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

Os dois passageiros medicaram-se em uma pharmacia proxima, dirigindo-se depois á residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 49.

As autoridades do 15.° districto comparecendo no local legalisaram a prisão em flagrante do motorista Percim, effectuada por populares que presenciaram o desastre, conduzindo-o para a delegacia, onde foi autoado.

O automovel n. 7.243 ficou bastante avariado.

MICROSCOPIO

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Henrique Vieira de Araujo

Berzelius municipal.

O Henrique é um dos mais distinctos da turma deste anno.

E isso não é um elogio banal; a turma em peso pensa assim.

Ha, além disso, a prova demonstrativa de seus numerosos concursos e suas outras tantas classificações em primeiro logar...

Sem "pistolão" !

A luta pela vida desenvolveu nelle qualidades, que em muitos outros as commodidades domesticas atrophiaram, quasi.

E o Henrique, coitado ! para "cavar" a vida quasi morre de tanto estudar e de tanto concurso.

Fez concurso na Saude Publica, na Estrada de Ferro, no Correio, no Telegrapho, na Detenção, na Limpeza Publica e... excuzez du peu !

Em todos esses concursos tirou o "primeiro".

E' o que se lê no "Diario Official".

Aviso: "Não entrem em concurso com elle para lente da Escola !

Gladstone de Faria Alvim

Elle pensa que a gente não sabe... Aquillo... a historia de Sabará.

Não sabem? O Decio contou... Mas... aqui tem gente — não conto. Fica para outra vez.

O Gladstone Alvim é "turuna" nos diagnosticos; "turuna" e modesto. Não é bom "meio de cultura" para o "engrossococcus".

E' preparado e é muito gentil para com os collegas, dos quaes monopolisa a estima.

Não faz côro com os que riem, porque acham graça no espirito dos lentes.

E todas essas grandes qualidades se escondem em um homem relativamente pequeno !

Prognostico: clinico de fama.

Flavio Coutinho Pessôa

Como vai "la baronne"?...

Eis ahi um rapaz que póde servir de modelo para muitos "calouros".

Rapaz se não muito rico, pelo menos abastado, bem educado, intelligente, bello, elegante, encontrou facil accesso em todos os meios... que distrahem.

Mas, quando chegou nos annos da Faculdade — em que a responsabilidade começa a pezar em cima do brio, o Flavio não vacillou: abandonou tudo e entregou-se aos livros, exclusivamente nos livros, e é hoje uma das primeiras figuras da sua turma.

Isso não quer dizer, de modo nenhum, que elle pelo passado fosse máo estudante.

Nunca foi máo estudante. E a prova é que elle não perdeu a turma e sempre teve boas notas nos exames. Quizemos dizer, apenas que, hoje, diante da responsabilidade da serie em que se acha, entregou-se no estudo de modo excepcional, privando-se dos divertimentos communs, mesmo dos mais costumeiros.

E o Flavio ha de ser um medico excellente!

Euclydes Alves de Faria

O grande cirurgião.

E' pena que um dos maiores luminares de nossa cirurgia, com o qual Euclydes esteve bastante tempo em contacto, não tivesse descoberto nelle qualidades excellentes para o officio commum.

Ha cousas que, apparentemente, não têm explicação.

Essa é uma dellas. Muitos doutorandos dirão: "O Euclydes não é chaleirista"...

Isso não é uma razão, porque a pessoa, a que acima nos referimos, é uma das poucas que na nossa Faculdade não se deixam levar pelo "chaleirismo".

A verdade é, porém, que elle não viu claro nas limpidas qualidades do Euclydes.

Pol-o quasi á margem da enfermaria.

Que importa isso? O talento do rapaz tem que affirmar-se na Vida Pratica.

E' fatal.

Zeiss.

FOGO

NÃO ACABOU

Dous casos

Dous principios de incendio, logo abafados, hontem.

O primeiro foi na barbearia de Jeronymo Lourenço, estabelecido numa porta do botequim do largo do Machado n. 7, de propriedade de Alexandre Moraes.

O fogo appareceu, não se sabe como, na caixa do gaz, pela manhã.

Dado alarme, foi avisado o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

A policia do 6° districto compareceu e tomou conhecimento.

O outro foi, ánoitinha, na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão.

Mesmo em frente fica a estação de Oeste, de Bombeiros, de modo que rapidamente foi soccorrida a marcenaria e salva.

Compareceram auctoridades do 15° e do 10° districtos.

Suppõe o vigia da Marcenaria que tivesse sido atirada alguma ponta de cigarro, para o chão, onde houvesse fitas de madeira.

NICTHEROY

O Sr. Domingos da Cruz Marinho, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 93, nesta capital, queixou-se á subdelegacia de policia de que seu empregado de nome José Moreira, havia desapparecido, levando um relogio de ouro, dinheiro e varios objectos.

—Reune-se amanhã o Tribunal da Relação do Estado.

—Em Icarahy, realisou-se hontem, com grande concurrencia, a festa promovida pela Irmandade de N. S. do Rosario em louvor a N. S. do Carmo.

Houve missa solemne e ladainha, constando os festejos externos de musica, leilão de prendas e fogo de artificio.

Brincar de morrer

E MORREU

Aos 13 annos

Aos treze annos de idade ninguem definirá bem o que é a morte, embora a tema, por instincto.

Póde se acreditar, assim, que alguem se mate com essa idade ?

Não.

Hontem, entretanto, suicidou-se um menino, de 13 annos, na poetica e pittoresca ilha de Paquetá.

Mas matou-se por brincadeira, isto é, deixou-se morrer sem perceber a morte.

Trata-se de um pequeno tutelado do Sr. Arthur Antunes, residente á rua Cezario Alvim, antiga Capim Melado.

O menor, que se chamava Orozimbo Antunes, e era natural de Bicas, Minas, andava sempre a fazer estroinices.

Hontem, cerca de 10 horas da manhã, Orozimbo foi encontrado no quintal da casa, enforcado por uma corda fina, cujas extremidades estavam amarradas a um cafeeiro, e a um moitão.

Estava ainda com resto de vida.

Correram logo as pessoas da casa a soccorrel-o, mas quando cortaram a corda que o prendia pelo pescoço, o pobre menino já estava morto.

Suppõe-se que Orozimbo, numa das suas estroinices, houvesse querido brincar de suicidio, e mettido a cabeça na laçada da corda, presa pelas extremidades, como dissemos. Para isso elle teria trepado a uma lata de kerosene vazia que foi encontrada virada, teria cahido com um empurrão, e assim, Orozimbo, sentindo-se sem apoio, teria ficado enforcado.

O caso foi levado á policia do 29.° districto, que requisitou autopsia e exame do local.

O enterro do infeliz menor será feito no cemiterio de Paquetá.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 18 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 19 de julho.

ESPHACELLADO POR UM TREM

UM COSINHEIRO

Na occasião em que o trem SU 90 ia chegando á estação do Engenho de Dentro, as pessoas que se achavam á sua espera para descerem para a cidade presenciaram um desastre horrivel.

Um homem de 50 annos presumiveis, pobremente vestido, saltando do comboio em movimento, perdeu o equilibrio e cahiu, sendo apanhado pelas rodas de um dos carros.

Quando correram a soccorrel-o verificaram que o infeliz jazia morto, com as pernas, braços e cabeça mutilados.

Avisada do occorrido a policia do 20° districto compareceu ao local, verificando ahi tratar-se do cosinheiro Antonio José de Andrade Bastos, de 50 annos, solteiro e residente á rua Daniel n. 122.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

LUTAS ROMANAS

Winter e Rugero lutam toda a noite

O sympathico athleta Winter, um dos aprendizes do campeão Raicevich, teve hontem occasião de mostrar ao publico o seu grande methodo de luta, a sua extraordinaria coragem no sport greco-romano.

Winter lutou hontem toda a noite com o afamado Rugero e não se deixou bater, defendendo-se brilhantemente dos ataques, muitas vezes barbaros, dados pelo violento italiano.

Os apreciadores, que já tinham pelo joven austriaco bastante sympathia, hontem marcaram-no de vez o "menino de ouro" da "troupe" actual, e, durante toda a luta, não cessaram de applaudil-o vibrantemente com grande arremeço de chapéos ao palco. Realmente é terrivel o pequeno Winter.

Hoje elle lutará em desempate com o Rugero e caso haja tempo teremos ainda: Ré Carlo contra Baldi e Romanof contra Schwarplies.

Recebemos o ultimo numero da revista "Social", que traz o seguinte summario:

J. S.—Protecção aos Selvicolas; A luta anti-pornographica: Raphael Simon.—Ensino leigo? Augusto.—Orpheus: O Estado patrão; Dr. José Viriato de Freitas.—Sciencias das finanças; D. Joaquim Moreira da Fonseca.—Medicamentos microbianos; Almeida Lopes.—Noções sobre infecção. O Maldito—(conto); A. Monezy.—Rozaik (romance); Jonathas Serrano.—Perpetuo Gyro (soneto); Pelo theatro; Jeronymo Lopes.—O barco (soneto); Revista das Revistas; Jass. — Rimas da actualidade; Chronica do estrangeiro; Eder Jansen de Mello. — Eduardo VII e o Catholicismo; Notas e commentarios; J. O.—Pelos Estados; Bibliographia.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Theatro Lyrico. — Marthe Regnier e A. Tarride. — "Mon ami Teddy".

Em "matinée blanche" — será mesmo tão "blanche" assim? — foi hontem levada no Theatro Lyrico, a deliciosa comedia de Rivoire e Besnard: "Mon ami Teddy", cujo assumpto já foi aqui mesmo hontem exposto.

Apresentava o espectaculo o interesse de terem sido creados em Paris por Marthe Regnier e Tarride, os papeis dos protagonistas: Madeleine e principalmente Teddy, o typo mais interessante da peça.

Verdade é que não é muito novo esse typo de americano, leal, franco, um pouco brusco e que não deixa de ter a sua ponta de finura sob a sua apparente rudeza.

Mas os auctores souberam tornal-o interessante por uma serie de pequenos detalhes que fizeram fartamente rir os espectadores, renovando-o em parte. Tiveram a sorte de encontrar como interprete o Sr. Abel Tarride que é um Teddy ideal: pronuncia, gestos, attitudes, o Sr. Tarride animou o seu typo de uma vida extraordinaria, evitando, com muita habilidade, o perigo do ridiculo e imprimindo á scena do ultimo acto uma emoção discreta e profunda que impressionou o auditorio.

Marthe Regnier, ao seu lado, foi, como sempre, adoravel de graça e gentileza, no papel de "Madeleine". Os dois artistas receberam calorosas e justas palmas no correr da representação.

Mme. Alcine Lebrune desempenhou o papel de auctoritaria e [illegible] Mme. Roucher, com muita vivacidade, e as Sras. [illegible], Cabanel, Farnés, foram todas elegantes.

Na parte masculina, salientaram-se ao lado do Sr. Tarride os Srs. Roucher, Mauloy e Richard, que souberam imprimir aos seus respectivos papeis a apparencia de vida necessaria para entreter o publico e interessal-o.

Foi o terceiro espectaculo da companhia Regnier-Tarride, foi tambem o seu terceiro incontestavel successo.

NOTICIAS

Apollo — Com a ultima representação da "Primeira Causa", realisa-se hoje o festival dos actores [illegible] J. Silva e Sarmento, que são tres [illegible] elementos da companhia do D. Amelia.

Recreio — E' opinião unanime de que o Recreio achou na revista "No paiz do vinho", uma verdadeira mina.

As enchentes têm sido colossaes e os applausos que constantemente se ouvem attestam o agrado que ella despertou.

Razão tem de ser esse agrado, porque poucas peças têm tantos e tão grandes attractivos como a presente revista.

Scenarios, adereços, [illegible], musica, poema e desempenho, tudo é esplendido e fórma um conjuncto raras vezes conseguido.

Lyrico — A companhia franceza leva amanhã á scena "Mademoiselle Josette, ma femme", em que Mme. Regnier tem uma maravilhosa [illegible] e para quem foi escripta [illegible].

S. Pedro — A excellente companhia Marchetti representa ainda hoje a queridissima "Viuva Alegre", montada com um luxo ainda não visto nesta capital.

S. José — Com um programma novo e escolhido a "troupe" que trabalha neste theatro dará hoje um lindo espectaculo familiar, sendo apresentados numeros de grande attracção.

Carlos Gomes — Realisa-se hoje neste theatro, o espectaculo de despedida e em beneficio da applaudida artista Gill Delaunay, continuando tambem o campeonato de luta romana.

Theatro Municipal — Tem sido difficil attender todos os pedidos de bilhetes para a temporada lyrica que amanhã se inaugura, neste sumptuoso theatro, com a representação da grande ópera "Aida", uma obra-prima do talentoso musico Verdi.

Nessa opera tomam parte as primeiras figuras da companhia, que vêm precedidas de grande fama.

Palace-Theatre — Em festival da actriz Adelina Abranches a companhia do D. Maria, de Lisboa, leva hoje neste elegante theatro da rua do Passeio, a peça de grande successo "O gaiato de Lisboa".

Será tambem representada pela primeira vez a peça em um acto "[illegible] mortal".

Circo Spinelli — E' hoje que se realisa neste circo o grande festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor, com a opereta "Um principe por meia hora" ou o "Pinta Monos".

Cinema Ouvidor — Os que estão habituados a frequentar este cinematographo sabem o quanto são caprichosos, na escolha dos programmas, os seus activos proprietarios.

A fitas que hoje se exhibem no cinema Ouvidor são de um conjuncto admiravel.

Os assumptos, nunca por outros explorados, são lindamente escolhidos e nelles figuram alguns que são verdadeiras maravilhas de arte e de bom gosto.

Cinematographo Parisiense — Devido ao grande successo que tem obtido nesta cidade, este excellente cinematographo continua a exhibir o imponente "film" de arte "[illegible] Twist", bello episodio extrahido do celebre romance de Charles Dickens, que é um dos mais apreciados escriptores inglezes.

As outras fitas do programma de hoje são tambem maravilhosas e de assumptos novos e variados.

Cinema Pathé — Pela primeira vez exhibe-se hoje, neste elegante cinematographo a empolgante [illegible] "A Mão", de Bereny, interpretada por um grupo de magnificos artistas.

As outras fitas do programma são esplendidas, havendo entre ellas uma de assumpto nacional, tirada recentemente.

Cinema Odeon — Exhibe-se hoje neste elegante cinematographo da Avenida Central, um excellente programma composto de fitas interessantissimas e de assumptos variados e empolgantes.

São quatro fitas sómente, [illegible] lem pelo mais lindo programma [illegible] que são maravilhosamente [illegible]

A's Segundas

Dous factos recentes, passados um na Inglaterra, outro em Roma, offerecem margem a que ainda uma vez se apure o conceito da tolerancia consoante o criterio protestante ou catholico.

No primeiro anno do reinado de Guilherme e Maria, se estatuiu a formula do juramento que o monarcha inglez havia de prestar ao ser coroado, e nella, sobre a religião official, as palavras sacramentaes eram estas: "Quereis usar de todo o vosso poder para a manutenção das leis de Deus, da confissão verdadeira do Evangelho, e da religião protestante reformada e legalmente estabelecida?

E quereis conservar aos bispos e ao clero deste reino, assim como ás igrejas confiadas á sua guarda, todos os direitos e privilegios que lhes competem, ou pela lei lhes devem ser attribuidos?"

E o rei responde: "Juro que o farei".

Veiu depois o acto de "Settlement" e impoz ao rei que na mesma occasião assignasse a declaração contra o papismo, conformemente ao acto da "test", que tornava dependente da abjuração do dogma da transubstanciação, ou da presença real de Christo na Eucharistia, a capacidade para o exercicio de qualquer funcção publica.

Visava o acto do "test" expurgar a administração, e sobretudo a marinha de guerra, de funccionarios catholicos, pois que se a abjuração do dogma, só por si, lhes devia repugnar, muito mais o deveria a redacção pejorativa da formula, tão violenta e acrimoniosa contra o papismo, que o proferil-a havia de ser para todo o catholico enunciar uma blasphemia atroz.

Varava o tempo e o sacudia um vento asperrimo de perseguição e de intolerancia.

Sobre os catholicos cahiam os peiores raios, mas as proprias dissidencias da confissão official tambem colhiam algumas fagulhas desse incendio de fé, em que se crestar.

A' psychologia do intolerante é indifferente o credo que elle professe: catholica ou protestante, calvinista, anglicana ou positivista, a alma do intolerante é a mesma por toda a parte, sob o sol comburente dos tropicos como sob o sol resfriado dos polos.

Após a condemnação, afinal obtida, do "quaker" Penn, John Howell, "recorder" da cidade de Londres, exhibia toda a ferocidade do seu sectarismo nesta exclamação sanguinaria: "Comprehendo agora o fim e a sabedoria da inquisição hespanhola! As cousas não poderão ir melhor, entre nós, emquanto não tivermos uma instituição semelhante." Para a felicidade do genero humano, a Inglaterra de hoje não é a Inglaterra dos perseguidores, o tempo fez penosamente o seu trabalho de pacificação, de esquecimento e acalmia; na consciencia universal a civilisação rasgou os seus grandes sulcos de luz; a tolerancia arraigou nos espiritos a incancellavel noção da sua inviolabilidade; ruiram as leis de excepção, ou foram esquecidas ou abrogadas e na doçura da paz, que fruimos, se nos affigura legendario ou inverosimil quanto penou, amargou e soffreu o coração do homem para conquistar o direito de livremente eleger o Deus da sua Fé! A' sombra dessa liberdade, o catholicismo medrou na Inglaterra, a nobreza lhe deu os melhores proselytos e, á frente delles, o galhardo duque de Norfolk. Todos, porém, são inglezes, dominados todos para com a realeza desse arreigado sentimento de lealdade, que é um dos mais nobres apanagios do caracter inglez, e era realmente dolorosa á minoria catholica do paiz que, ao subir ao throno, o rei insultasse, infamasse e vituperasse o catholicismo como uma superstição idolatra e desprezivel.

A consciencia do crente collidia com a do cidadão, e a revivescencia nos actos officiaes de formulas ha muito agonisantes ou mortas, collocava o inglez catholico na apertada contingencia de faltar ao seu rei para servir ao seu Deus, ou faltar ao seu Deus para servir o seu rei.

E' preciso advertir que os catholicos ainda são na Inglaterra uma bem reduzida minoria, e que nas camadas populares subsiste o odio velho ao papismo; nas superiores, a tolerancia é mais uma resultante da decadencia politica da Igreja de Roma, que da adhesão sympathica á sua influencia espiritual.

Ainda hoje, pelo carnaval, o populacho passeia pelas ruas de Londres um manequim representando o papa, com as suas vestes sacerdotaes e emblemas magestaticos e o cobre de ultrajes e de apodos, e afinal o queima aos gritos de triumpho pela igreja reformada.

Desvanecido, porém, o temor do advento do catholicismo ao throno da Inglaterra, anachronica se patenteava a formula do juramento, e o parlamento, por 383 votos contra 42, approvou a seguinte formula, proposta pelo primeiro ministro Herbert Asquith: "Professo, attesto e declaro solemne e sinceramente que sou fiel membro da Igreja protestante, tal como está estabelecida pela lei da Inglaterra.

Quero, de conformidade com o verdadeiro espirito dos Estatutos, assegurar a successão protestante ao throno do reino, manter esses Estatutos e exercer os meus direitos dentro da lei."

* * *

Na hagiographia catholica, o mais famoso dos Borromeus é o de nome Carlos.— São Carlos Borromeu, cardeal aos 23 annos, por obra do tio, o papa Pio IV, que lhe herdou em vida o pesado governo da Igreja.

Na côrte pontificia Carlos não se salientou apenas pelos provados talentos e esperta energia com que geria e governava o patrimonio de S. Pedro, mas tambem pelo conforto elegante em que repousava. Seu santo tio prodigamente o cumulara de beneficios e sinecuras, cujos reditos inexhauriveis cobriam folgadamente os gastos do seu luxo.

Entretanto, a consciencia acordada não cessava de puxal-o para a abstinencia, para a pobreza e para o sacrificio, e Carlos acabou rendendo-se á sua intimativa e retirando-se para a sua diocese de Milão.

Uma transformação se operava na alma do poderoso e mundano cardeal.

Com estupefacção geral, renunciou aos beneficios cubiçados e rendosos, largou de si as gordas sinecuras, despiu-se do seu patrimonio pessoal, e o fausto e o goso da vida de Roma, elle os trocou pela obscuridade do pastoreamento do seu tresmalhado rebanho espiritual.

A lepra de todas as corrupções o contaminaria e como que o tinha quasi entregue, sem um balido, ás tentações do Demonio.

E não só o rebanho, como até os pegureiros, que todos regaladamente se chafurdavam na relaxação dos costumes, na inobservancia da regra, na submissão á carne, á luxuria e á gula.

A ignorancia apodrecia as almas; as molestias dizimavam os homens.

Carlos Borromeu abriu por toda parte escolas e hospitaes de modo a que o tratamento do corpo corresse parelhas com o tratamento da alma e a ausencia de um não empecesse a obtenção do outro.

Para obrigar ao trabalho, elle foi o primeiro trabalhador da sua diocese; para ensinar a humildade, humilhou-se; perdoou, para que perdoassem.

Nas dobras da batina acolheu todas as miserias; nos seus labios nunca deixou de florir e de perfumar a flor singela da bondade.

A peste abateu sobre Milão. Do fundo da sua diocese, que visitava, Carlos Borromeu voou, como um raio, não — como uma benção.

No meio dos pestiferos erigiu a sua séde episcopal, vasculhou os recantos da sua arca, tão pejada outrora de riquezas, e arrecadou as ultimas moedas e as deu e as espalhou. Era preciso mais. Vendeu as alfaias desmaiadas e gastas, que ainda lhe restavam; vendeu os pannos melhores com que se abrigava do inverno; vendeu o linho do leito... e afinal o proprio leito vendeu!

O que elle não vendia era a sua santa bondade, que esta já nem era mais delle, antes se fizera um logradouro publico dos que soffriam e amargavam as calamidades da vida.

Não era uma bondade passiva e contemplativa a de Carlos, mas activa, combatente, reformadora.

Onde o abuso imperava, entestava com o abuso, e arca por arca se media com elle.

Foi numa destas investidas, que no punho de um "irmão humilhado" se ergueu contra o santo o ferro do assassino!

Almas ha como a arvore do sandalo, que embalsama no aroma da sua ferida o machado que a abriu. Assim a de Carlos; o perdão purificou o punhal e elle poude morrer quietamente no seu leito duro, consumido, sem remedio, por uma febre lenta.

Carlos foi canonisado e hoje figura na hagiographia catholica como um dos mais valiosos intermediarios entre o homem e Deus.

* * *

Parece que, com a santidade, fôra partilha de Carlos provocar, por onde se derramou a sua caridade, a animadversão e o conflicto.

Estranha contradicção entre a semente e o fructo!

Nem o abandonou, com a vida, este predicamento. A bulla recentissima de Pio X, a proposito do santo, é uma explosão de invectivas crueis contra os povos reformados e os seus reis, perante os quaes mantem a Santa Sé os seus nuncios e diplomatas.

São povos corrompidos, troveja a bulla, empeçonhados pela influencia do demonio, materialisados pelos gozos carnaes, ávidos de riquezas terrenas e inchados de vaidade na soberbia.

Os bispos catholicos allemães e hollandezes leram a catilinaria papal aos seus fieis e a espalharam por todas as dioceses. A opinião publica se alarmou, as interpellações estrugiram nos parlamentos, a diplomacia apresentou a S. Santidade as reclamações dos governos offendidos.

Noutra época a egreja encararia de frente a tormenta; hoje porém, os tempos são mudados e o poder do catholicismo é por toda Europa diminuido e enfraquecido por mil correntes contrarias.

Vencida em França, combatida na Hespanha, mal segura em Portugal, tendo de attender aos ataques externos da Sciencia e da Democracia e aos ataques internos do Modernismo, a egreja sente o terreno fugir-lhe de baixo dos pés.

Todo o intelligente e delicado trabalho de Leão XIII, sagacissimo diplomata e clarividente estadista, a politica de provocações, de intromissões e de irritações de Pio X, brutalmente comprometteu e destruiu.

S. Santidade recuou e deu aos governos protestantes as mais amplas satisfações, como porém estas não chegaram ao ponto de cassar a bulla, temos que as palavras insultuosas ficaram e com ellas, nos insultados, o fermento da colera contra a igreja.

Em tudo isto o que eu vejo é mais uma obra do diabo, cuja audacia, se não recuou diante de santos, como Antão, não teria motivos para se entibiar diante do Summo Pontifice, por mais clara que seja a sua santidade.

São Thomaz — "o Anjo da Escola" — apoiando-se nas Escripturas, nos ensina que os demonios estão neste mundo até o julgamento final para pôr os homens á prova, tental-os e perdel-os, e o piedoso abbade Richalmo de Schoenthal nos offerece o seguinte quadro, uma admiravel miragem do poder desse rebellado espirito: "Geralmente se acredita que cada homem não tem mais que um demonio para atormental-o, assim como não tem senão um anjo da guarda para protejel-o, [illegible] crasso. Imaginae-vos completamente mergulhados n'agua: tel-a-heis sobre vós, abaixo de vós, á direita, á esquerda: eis ahi imagem [illegible] espiritos maleficos, que de todos os lados nos cercam e nos [illegible]. São elles innumeraveis como os atomos, que formigam no ar, mais innumeraveis ainda; o ar não é outra cousa que uma nuvem de demonios."

O demonio tentou S. Santidade com esta dura injustiça para com os povos reformados, afim de lhe trazer ao espirito tão attribulado pelos males, que vão corroendo o seu poder, mais attribulações e tristezas.

A politica do diabo varia com as circumstancias.

De uma feita, em que o abbade de Schoenthal e outros monges carreavam pedras para reconstruir um muro do jardim, ouviram um demonio, bello espirito (segundo conta o abbade) recitar estes versos de Horacio:

"Sumite materiam, et versate [illegible]
[illegible] quid ferre [illegible]
Et valeant humeri."

E accrescentou o demonio: "Quem disse isto não era um [illegible]; devereis viver uma vida digna [illegible] mo Horacio; é impossivel que supporteis por muito tempo os rudes trabalhos, que vos impõem."

Estivesse o Summo Pontifice no extenuante labor de alguma gloriosa edificação espiritual, carreando os brutos lagedos da verdade para o muro indestructivel da Fé, e o perverso inimigo o tentaria educorando a voz, amaciando o som, arredondando e bolcando a palavra para que lhe chegasse aos ouvidos, numa toada angelica, a suggestão pagã do velho Horacio.

Mas, o trabalho a que S. Santidade se entregava era o de construir ruinas...

V.

BOLETIM TELEGRAPHICO

Os piratas em Macau

UM NOVO COMBATE

AS ULTIMAS NOTICIAS

LONDRES, 17.

Telegrammas recebidos de Hong-Kong annunciam que as canhoneiras portuguezas recomeçaram hoje o bombardeio contra as posições occupadas pelos piratas chinezes na ilha de Colowan.

Accrescentam os telegrammas que o cruzador "Dona Amelia" desembarcou na ilha Colowan um grande força de marinheiros.

A flotilha de canhoneiras chinezas coopera, com as unidades de guerra portuguezas, no cordão naval feito em torno da ilha de Colowan, afim de ser evitada a fuga dos piratas alli installados.

As noticias terminam por informar que o cruzador "São Gabriel" deixou o porto do Japão, em que se encontrava, por ter recebido ordem do seu governo a juntar-se á flotilha de Macáu.

LISBOA, 17.

Um telegramma do governador de Macáu ao governo aqui noticia que foram desembarcados na ilha de Colowan cento e cincoenta praças de bordo do cruzador "Dona Amelia" e 250 soldados de terra.

As forças desembarcadas foram incumbidas de cercar as cavernas onde estão refugiados os piratas que escaparam do ultimo combate.

MONUMENTO A MONTCALM
Em Nimes

PARIS, 17

Foi hoje inaugurado em Nimes, pelo Sr. Doumergue, o monumento a Montcalm.

A inauguração foi feita com a presença de uma deputação canadense.

A GRÉVE EM BILHAN
Remessas de tropas — Um comicio

MADRID, 17

Telegraphiam de Bilhan que chegaram hoje alli mais tropas, afim de ser evitada a gréve geral.

Essas tropas amanhã occuparão as posições da cidade.

Tambem para amanhã está annunciado um comicio, que se deve realisar em Gaharte, no qual se realisará a decretação da gréve geral.

A DIPLOMACIA GREGA
Nomeação de novos ministros

ATHENAS, 17

Por acto do governo foram nomeados hoje os Srs. Romanos, Gennadios e Sterit, respectivamente, ministros da Grecia em Paris, Londres e Vienna.

UM EMPRESTIMO GREGO
Cincoenta milhões de drachmas — Um adiantamento

PARIS, 17

Foi hoje assignado um contracto para adeantar á Grecia o emprestimo de cincoenta milhões de drachmas ao par.

Mais tarde será concluido um outro emprestimo de 15 milhões de drachmas.

O TRIGO NA ITALIA
Um decrescimo na colheita

ROMA, 17

A colheita do trigo no anno corrente foi de 50.338.000 quintaes, havendo uma diminuição de 2.420.000 quintaes relativamente á colheita obtida no anno passado.

Onde a diminuição na colheita do trigo foi mais consideravel foi nas provincias de Apulias e Abruzzos.

Os mercados de Rovigo e Ferrara annunciam que a colheita de centeio foi de 1.370.000 quintaes, tendo um augmento, segundo a colheita do anno passado, de 90.000 quintaes.

A cevada teve uma colheita de 2.335.000 quintaes, o que representa uma diminuição de 49.000 quintaes em comparação com a do anno passado.

Um naufragio na Indo-China

AS VICTIMAS

PARIS, 17

Telegrammas recebidos de Saigon, Indo-China, informam que perto de Mekong naufragou um navio, sendo impossiveis os soccorros.

Pereceram afogados, segundo as ultimas noticias, o general Debeylle, o medico militar Rouffiands e tres indigenas.

A tripolação foi salva.

O REI DE PORTUGAL
Visita a Coimbra

LISBOA, 17

Telegrapham de Coimbra que Sua Magestade el-rei D. Manuel visitou hoje aquella cidade, sendo recebido com grandes manifestações de sympathias, que se repetiram por occasião da sua partida.

PARIS ALAGADO
Prejuizos consideraveis

PARIS, 17

Hontem cahiu sobre esta cidade uma tempestade violentissima, seguida por uma chuva verdadeiramente torrencial.

As ruas ficaram transformadas em torrentes. O transito ficou interrompido. Os prejuizos causados pela enxurrada são consideraveis.

PARIS, 17

Não houve felizmente victima alguma com a tempestade de hoje.

A tempestade, porém, foi de uma violencia extraordinaria e excepcional.

Muitas arvores foram arrancadas pelo tufão.

O jardim do ministerio do interior ficou inteiramente estragado.

A tempestade causou grandes prejuizos tambem nas provincias, provocando um novo desmoronamento na linha do Havre, em Rouen.

O "SANTA CATHARINA"
No Tejo

LISBOA, 17

O torpedeiro brasileiro "Santa Catharina" é esperado esta noite no Tejo, onde se demorará alguns dias.

Um «maire» assassino

EM CUBA

FALTA DE PORMENORES

NOVA YORK, 17

Telegrapham de Havana que o "maire" de Sancti Spiritus matou Joaquim Gomes, primo do actual presidente da Republica.

Não se conhecem nem os pormenores, nem as causas do crime.

Parece que se trata de uma questão intima que o "maire" de Sancti Spiritus liquidou tão violentamente.

O SR. LUZZATTI
As suas melhoras

ROMA, 17

O Sr. Luzzatti, presidente do actual governo, melhorou consideravelmente de hontem para hoje, voltando a preoccupar-se com as questões pendentes do seu governo.

A QUESTÃO RELIGIOSA EM PORTUGAL
O caso da portaria do governo

LISBOA, 17

Os jornaes liberaes tratam largamente da reacção que se está fazendo no paiz, por iniciativa dos clericaes e dos nacionalistas, contra a portaria do actual governo, censurando o arcebispo de Braga.

Affirmam os jornaes liberaes que os clericalistas querem provocar uma crise politica, tendo por motivo a questão religiosa, prudentemente suffocada até agora.

A PERSIA POLITICA
Um assassinato

S. PETERSBURGO, 17

Os jornaes noticiam que hontem, em Teheran, foi assassinado o "leader" da Mujtehid, Syed Abdullay.

Nos circulos religiosos aquelle crime causou dolorosa impressão.

Acredita-se que Syed Abdullay foi assassinado por questões politicas.

O GENERAL WOOD
O seu regresso

NOVA-YORK, 17

Chegou a esta cidade o general Wood que serviu como embaixador da America do Norte nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

JORGE V
A sua ascensão ao throno

PARIS, 17

Chegou hoje a esta capital a missão ingleza que vem annunciar ao presidente da Republica, Sr. Fallières, a ascensão ao throno da Inglaterra do rei Jorge V.

ABD-EL-AZIZ NA CIVILISAÇÃO
Partida para Tanger

Embarcou hoje com destino a Tanger o ex-sultão de Marrocos Abd-el-Aziz.

Abd-el-Aziz vai vivamente impressionado com o que viu durante a sua permanencia na França. O ex-sultão assistiu a varios espectaculos de "music-hall" e tomou parte numa batalha de flores.

Serviço da Agencia Americana

O SR. CLEMENCEAU
A sua chegada á America do Sul

MONTEVIDÉO, 13

O vapor italiano "Regina Elena", a cujo bordo vem o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e que vai a Buenos-Aires fazer diversas conferencias, ancorou neste porto ao anoitecer de hontem.

Logo que o "Regina Elena" fundeou, o Sr. Clemenceau veiu á terra, sendo aguardado no cáes pelo representante do Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores; consul geral da França, numerosos membros da colonia franceza e muitos jornalistas, escriptores e artistas uruguayos.

O Sr. Clemenceau, acompanhado do consul francez, fez um longo passeio de automovel pela cidade, regressando para bordo do "Regina Elena" ás dez horas da noite.

O "Regina Elena" seguiu, esta manhã, para Buenos-Aires.

BUENOS AIRES, 17

Chegou hoje a esta capital o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

O Sr. Clemenceau era esperado no cáes pelo pessoal da legação e do consulado da França, representantes do presidente da Republica, e dos ministros, numerosos jornalistas e escriptores, muitos membros da colonia franceza e estudantes.

Foi muito brilhante a recepção do Sr. Clemenceau.

BUENOS AIRES, 17

O correspondente de "La Nacion", em Montevidéo, tentou entrevistar hontem, á sua passagem por aquella capital, o Sr. Jorge Clemenceau, sobre o ruidoso "caso Rochette," que tanto escandalo causou ha mezes em toda a França, quando foram descobertos os crimes commettidos pelo banqueiro Rochette, que havia sido nomeado inventariante das ordens religiosas.

Apezar das insistentes perguntas do correspondente da "Nacion", o Sr. Clemenceau absteve-se de fazer declarações a tal respeito.

BUENOS-AIRES, 17

O Sr. Jorge Clemenceau tambem assistiu á recepção que o Sr. Rodriguez Larreta offereceu, agora, á noite, aos delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS-AIRES, 17

O Sr. Clemenceau, aqui chegado hoje, ficou surpreso, ao ter conhecimento, pelos telegrammas recebidos, de que alguns jornaes parisienses o tinham atacado a respeito do "caso Rochette".

Depois de ter pedido uma collecção de jornaes e de ter lido esses telegrammas, o Sr. Clemenceau telegraphou aos jornaes de Paris declarando-lhes que até á sua sahida daquella capital — "Não havia conhecido nenhum "caso Rochette", como tambem não havia declarado a ninguem que os amigos e protectores desse banqueiro lhe tivessem pedido a sua influencia para minorar-lhe a situação".

MONTEVIDÉO, 17

As auctoridades do porto abriram inquerito para apurar a auctoria do radiogramma recebido aqui, hontem, de manhã, participando-lhes que estava em perigo o vapor italiano "Regina Elena", a cujo bordo vinha o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

Apezar dos esforços empregados, até agora nada se poude descobrir.

O Pan-Americano

UMA RECEPÇÃO

OUTRAS NOTICIAS

BUENOS-AIRES, 17

"La Nacion" diz-se auctorisada a desmentir que tenham alguns delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana resolvido provocar a discussão, numa das proximas sessões, sobre a attitude assumida pelo governo dos Estados-Unidos da America durante a revolução que rebentou o anno passado em Nicaragua, onde o governo norte-americano interveiu para restabelecer a ordem interna.

BUENOS-AIRES, 17

Está-se realisando agora a recepção offerecida aos delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana pelo delegado argentino Sr. Rodriguez Larreta.

A' recepção compareceram a quasi totalidade dos delegados, acompanhados de suas familias; numerosos senadores e deputados, e muitas das principaes familias desta capital. Depois da recepção haverá baile.

OS ESTUDANTES AMERICANOS
Uma excursão a La Plata

BUENOS-AIRES, 16 (Retardado)

Cerca de cento e cincoenta estudantes, que tomaram parte no Congresso de Estudantes, ante-hontem encerrado, nesta capital, e entre os quaes se viam os delegados uruguayos, chilenos, paraguayos e peruanos ao referido Congresso, foram hoje em excursão até La Plata, a convite da Associação dos Estudantes daquella cidade.

A recepção em La Plata foi verdadeiramente enthusiastica. Todos os estudantes da Universidade esperavam os seus camaradas, fazendo-lhes imponente manifestação de sympathia. Os delegados estrangeiros, principalmente os uruguayos e chilenos, foram acclamadissimos.

Os estudantes só regressaram, á noite, a esta capital.

AS MANOBRAS DO EXERCITO BOLIVIANO

LA PAZ, 17

As grandes manobras do exercito, que começarão a 9 de agosto proximo, serão dirigidas pelo ex-presidente da Republica general Pando.

UM DUELLO EM LIMA
Entre dous intendentes

LIMA, 17

Apezar dos esforços empregados por amigos communs, não poude ser evitado o duello entre os intendentes Loiazaga e Borda, que na sessão de ante-hontem da Municipalidade se insultaram e esbofetearam, conforme foi noticiado.

O duello realisou-se esta manhã, nos arrabaldes desta capital, tendo sido escolhida a pistola. Foram trocados tres tiros, de parte a parte, sem o menor resultado. Os contendores reconciliaram-se.

UMA HOMENAGEM DA MUNICIPALIDADE DE LIMA A FRANÇA

LIMA, 17

A Municipalidade resolveu mudar o nome da praça de San Augustin, dando-lhe o nome de França.

A INDEPENDENCIA DO PERU'
Festas commemorativas

LIMA, 16

Activam-se os preparativos para as grandes festas que se realisarão aqui no dia 28 do corrente, anniversario da independencia nacional.

Entre outras cerimonias officiaes, haverá "Te-Deum" solemne na Cathedral, e ao qual comparecerão o presidente da Republica, diplomatas, ministros, altas auctoridades civis e militares; recepção de gala no palacio do governo, e, á noite, espectaculo de gala no Theatro Municipal.

A "SARMIENTO"
Viagem de circumnavegação

BUENOS AIRES, 17

Partiu para a sua annunciada viagem de circumnavegação a fragata escola "Presidente Sarmiento".

PELLEGRINI
Uma homenagem

BUENOS AIRES, 17

Os estudantes das escolas superiores e as crianças das escolas publicas desfilaram esta manhã por diante do tumulo do ex-presidente Pellegrini, no cemiterio de Recoleta, visto passar o anniversario do seu fallecimento.

O tumulo ficou coberto de flores e as crianças entoaram canticos patrioticos.

Durante todo o dia o tumulo foi visitadissimo.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

BUENOS AIRES, 17

Inaugurou-se hoje, com toda a solemnidade, a Exposição Internacional de Transportes Terrestres, assistindo á cerimonia o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, acompanhado de todos os membros das suas casas civil e militar, diversos ministros, diplomatas, altas auctoridades civis e militares e grande multidão.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo engenheiro Alberto Schneidewind, secretario geral do "comité" organisador; respondendo-lhe o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

Depois da cerimonia, o presidente da Republica visitou as diversas dependencias da exposição, elogiando muitas secções.

A exposição teve enorme concurrencia durante a tarde e agora de noite.

O ASSASSINO DE UM MILLIONARIO
A sua condemnação

BUENOS AIRES, 17

Foi condemnado a 25 annos de prisão cellular o individuo Juan Porta, que ha tempos assassinou o millionario Gartland.

OS ARMAMENTOS NO PERU'

LIMA, 17

Deram excellentes resultados as provas a que se procedeu hontem da montagem e ajuste dos novos canhões Schneider, recentemente adquiridos pelo governo.

O CHILE E OS ARMAMENTOS
Instrucção nas officinas Krupp

SANTIAGO, 17

O governo resolveu enviar os chefes das diversas secções e uma grande turma de operarios de primeira classe do Arsenal de Valparaiso a praticar durante um anno nas officinas allemãs Krupp.

O SR. MARTINEZ

SANTIAGO, 17

Partiu para Montevidéo, via Punta Arenas, o Sr. Martinez Ferrari, novo ministro chileno junto ao governo do Uruguay.

OS INDIOS CHILENOS

SANTIAGO, 17

Telegrapham de Valdivia, informando que os chefes das tribus de indios da Araucania resolveram erigir um monumento ao seu antigo chefe Caupolican, que valentemente se bateu contra os chilenos.

A OPERA PERUANA "INCAICA"

LIMA, 17

Os delegados ao Congresso Internacional dos Americanistas, senhorita Denis, ingleza, e professor De Benedetti, argentino assistiram a uma audição particular da opera "Incaica", do maestro Daniel Robles, tendo elogiado enthusiasticamente diversos trechos de musica.

AS MOEDAS DE PRATA URUGUAYAS

MONTEVIDÉO, 17

O governo pensa em fazer nova cunhagem das moedas de prata de cinco pesos.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

PUBLICAÇÃO DE UM DOCUMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 17

O Dr. Queiroga, influente politico no municipio de Sabará, em carta hoje publicada no "Correio" põe em publico os planos do hermismo, tentando suborna-lo, afim de que elle votasse no Sr. Augusto de Lima.

A carta historia todos os laços armados para que o Dr. Queiroga abandonasse o civilismo, afim de trabalhar pelo candidato hermista.

Como documento dos planos hermistas, que querem vencer pelo suborno e corrupção, esta carta causou grande sensação no espirito publico.

UM GRUPO ESPERANTISTA

JUIZ DE FÓRA, 17

Na residencia do Dr. Eduardo Menezes, presidente da Academia Mineira de Lettras e director de hygiene, reuniram-se hontem varias pessoas da escól da sociedade de Juiz de Fóra, para tratar da fundação de um grupo esperantista.

Ficou deliberada a creação de um curso de esperanto sob a direcção do Sr. Paulino Bandeira e em outra reunião será marcada a fundação do grupo.

POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 17

Noticias vindas de Santa Barbara, terra natal do Dr. Affonso Penna, denunciam a desabusada intervenção do governo, fazendo ameaças e promessas, afim de derrotar os elementos politicos dominantes no municipio, humilhando assim a familia do finado presidente da Republica e favorecendo o Dr. Augusto de Lima contra o Dr. Carvalho Britto.

O EMPRESTIMO JUSCELINO BARBOSA

BELLO HORIZONTE, 17

Tem sido muito commentado o artigo do "Correio do Dia" de hoje, fazendo uma analyse energica, sincera e imparcial do emprestimo desastroso do Dr. Juscelino Barbosa, argumentando, exclusivamente com algarismo, o "Correio" demonstra que a ruinosa operação dará ao Estado um prejuizo de cento e trinta e quatro mil contos, visto protelar para 1973 a liquidação total das dividas do Estado que, sem elle, estariam liquidadas em 1948, com um dispendio só de oitenta e seis mil contos, ao passo que pelo emprestimo Juscelino a liquidação custará duzentos e vinte mil contos, dando assim um prejuizo ao Estado de cento e trinta e tres mil oitocentos contos de réis. E' opinião geral que o secretario das finanças foi engazopado pela arguia dos banqueiros europeus e, para se salvar, fez exposição truncada, occultando que os emprestimos são completamente diversos em praso e amortisação. E' tal desastre do emprestimo, que consta que foi condemnado pelo proprio senador Francisco Salles.

Binoculo

Tratando do garden-party que o sr. presidente da Republica e mme. Nilo Peçanha offerecem depois de amanhã, no parque do Palacio do Cattete, disseram ante-hontem os 'Pequenos Echos d'A Noticia': [illegible]

[illegible]

O sr. conde Fernando Mendes de Almeida, o illustre director do Jornal do Brasil, reune os seus amigos em seu palacete á praia de Botafogo n. 290, [illegible]

[illegible] do Brazil. Como se sabe, s. ex. é natural do Maranhão e actualmente seu representante no Senado Federal.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

[illegible]

BAPTISADOS

[illegible]

FESTIVAL

[illegible]

PROCLAMAS

[illegible] Silveira da Luz e Carmen Attara Pardo; José Maria Alonso Roris e Rosa de Medeiros e José da Costa [illegible] e Maria da Gloria Quintas.

ENFERMO

Esteve hontem na cidade o Dr. Pecegueiro do Amaral, lente cathedratico da nossa faculdade de medicina, o qual ha bastante tempo aguardava o leito gravemente doente. Achando-se completamente restabelecido, tem sido por esse motivo muito felicitado pelos seus innumeros amigos e discipulos. Em breve iniciará as suas aulas de chimica medica na faculdade.

VIAJANTES

Partiram hontem para Porto Alegre os Srs. José Waldut e familia, Augusto P. Alegre e familia, major Rodrigo José das Neves e capitão Francisco Nabuco e familia.

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os seguintes senhores vindos de:

S. Paulo—Francisco Bettini, João Baptista da Silva, José A. de Carvalho, Olavo Paes de Barros, Sylvio de Barros, Rodolpho Lara Campos, Antenor Lara, Theotonio Lara, Oscar Pereira da Silva e Carlos Williams.

Estado do Rio—Gomes Pereira, Walter H. Capau, Maria Lisboa, R. Penard, C. Penard, Gomes Frau, Francisco Cintra, Motta Pimenta, Wilhelm Seese, Francisco Gonçalves Vidal.

Minas—Dr. João Francisco de Souza, Casemiro Dias Rosa, Eusebio Cunha e Henrique Hime.

Buenos Aires—Klaus Baeschmann, H. Diaz e Ruttinar H. Diaz Lamarte.

— Parte hoje para os Estados Unidos, a bordo do "Vasari", o Sr. Dr. João Baptista Mello e Souza, que vai representar officialmente o governo do Brasil no 6º Congresso Internacional de Esperanto, a realisar-se em Washington de 12 a 14 de agosto proximo.

A bordo do mesmo paquete segue tambem o maestro Quirino de Oliveira, delegado dos esperantistas brasileiros ao mesmo Congresso.

O embarque dos Srs. Mello e Souza e Quirino de Oliveira effectua-se hoje, em lancha especial, que parte do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde.

— Seguiram para Santos os Srs. Alfredo de Mello e Francisco Gomes de Lima Filho.

— Parte por estes dias para o Canadá o Sr. Pierre de Boucheville, professor de linguas, que vai representar a archidiocese de São Paulo no Congresso Eucharistico, que se reune no proximo mez de setembro em Montreal.

Frei Thomaz. — Chegou hontem da Europa o illustre religioso carmelita frei Thomaz, vice-director do convento do Carmo desta capital.

Frei Thomaz fôra á Hollanda, sua patria, visitar sua veneranda mãe, respeitavel octogenaria, ha quem não via ha muitos annos.

Seu regresso foi motivo de geral satisfação para o grande numero de familias que nesta terra têm, como seu director, o virtuoso religioso. Eis porque durante todo o dia de hontem houve uma verdadeira romaria de amigos e admiradores ao convento, afim de lhe darem os cumprimentos de bôa vinda.

— Da Europa chegou hontem o engenheiro J. Enserck, acompanhado de sua familia.

— Chegaram hontem de Pernambuco os Srs. Dr. M. Gomes de Mattos, pai do Dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar; A. Gomes de Mattos, Mme. Maria Ramos de Mattos e filhos e Mme. Maria Caminha de Mattos e filhos.

— Chegou hontem de Pernambuco o Dr. Alberto van Erven.

LUTO

Falleceu hontem pela manhã, de uma syncope cardiaca, a Sra. D. Anna Bustamante, esposa do Sr. Appolinario Pereira Bustamante.

A finada era natural do Estado do Rio Grande do Sul e contava 39 annos.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 452 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Com a idade de 1 1|2 annos, falleceu hontem o innocente Heitor, filhinho do Sr. capitão de corveta José de Noronha.

O corpo do pequeno Heitor será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1|2, sahindo o prestito funebre da rua General Severiano n. 100.

— A' rua Theophilo Ottoni n. 132, finou-se hontem a Sra. D. Maria da Silveira Souza.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula a Sra. D. Henriqueta Julia da Rocha Ribeiro, cujo corpo sahiu da rua do Hospicio n. 140.

— Realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio do Carmo, o enterramento do Sr. José Luiz dos Santos.

O finado era antigo proprietario nesta cidade, de 68 annos de idade, solteiro e natural de Portugal.

O seu fallecimento foi occasionado por uma arterio sclerose.

O feretro sahiu da rua Presidente Barroso n. 4.

Existem no cartorio da 2ª vara de orphãos, cartorio do 1º officio, Escrivão, Tertuliano Coelho, 752 inventarios, sendo: vindos das 2ª, 4ª, 6ª, 8ª, 10ª, 12ª e 14ª pretorias 228; iniciados de 1905 até hoje 524 dos quaes 314 já findos e 210 em andamento, havendo destes em poder dos Srs. advogados e Drs. curadores 79. Por força da lei n. 1338 de janeiro de 1905, o archivo do 1º officio da extincta 2ª vara, escrivão Paiva, foi remettido a este cartorio e a sua reorganisação está bastante adiantada.

INFORMAÇÕES

Pagamento de juros de apolices. — Pagam-se hoje, na Caixa de Amortisação, os juros correspondentes ao 1º semestre, do anno findo aos possuidores das lettras B a F.

FACTOS DIVERSOS

CAHIU DA "BICYCLETTE"

Eusebio dos Santos é motorneiro, mas hontem tirou o dia para passear de "bicyclette".

Chegando á rua do Passeio elle viu um bond de Real Grandeza. Quiz acompanhal-o, mas batendo no reboque cahiu ao sólo, recebendo varias contusões pelo corpo.

A policia do 5º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido na Assistencia, removendo-o depois para sua residencia, á rua Dous de Dezembro n. 150.

NO NECROTERIO

No necroterio o Dr. Bandeira de Gouvêa verificou hontem o obito de Luiz Gonzaga Mendonça, fallecido á Avenida Mem de Sá n. 120, repentinamente.

O fallecido era negociante nesta praça.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

No mesmo estabelecimento foi examinado o cadaver de Bartholomeu Pujol, estivador, victima de um desastre a bordo do paquete "Erlangen", quando trabalhava.

O morto morava á rua D. Clara n. 33.

DESASTRE A' BORDO

A bordo do paquete nacional "Alagôas", fundeado proximo a ilha de Mocanguê, trabalhavam diversos estivadores, quando aconteceu cahir um delles na escotilha, ficando assim gravemente contundido.

A victima, que não poude fazer declarações, foi removida em lancha da policia maritima para o trapiche do Lloyd, e dalli para a Santa Casa, em auto da Assistencia.

NAVALHADA

Na rua Pharoux, encontraram-se os dous carregadores Oscar Luiz dos Santos e Manuel Fonseca.

Disseram-se cousas horriveis e por fim Oscar Luiz dos Santos deu o remate a discussão, passando a navalha nas costas do Fonseca.

A policia o que fez?

Prendeu o Oscar e removeu o ferido, em auto da Assistencia, para a Santa Casa.

RAPIDO

O magisterio publico acaba de perder um dos seus mais distinctos membros, o professor Eugenio Manuel Nunes, que exercia com dedicação exemplar as funcções de inspector escolar no 7º districto.

Nos misteres de seu cargo, Eugenio Nunes conquistou sempre as maiores sympathias e ninguem desconhece o zelo e interesse que tomava por tudo quanto se relacionava com a causa do ensino.

A affabilidade de seu trato e a bondade de sua alma, alliadas á sua instrucção e intelligencia, deram-lhe sempre entrada franca no coração de seus collegas e inspeccionados, a maior gloria que conquistou publicamente, em meio ás lutas de uma vida honesta e afanosa, não poucas vezes eivada de injustiças e de difficuldades. E o infatigavel e desinteressado trabalhador não desanimou um dia sequer; cada vez mais lhe crescia o empenho pelo ensino, e foi um ardoroso cumpridor de seus deveres, não sahindo uma vez da linha de conducta traçada pelas exigencias de sua missão.

Chefe de familia honrado e bom, passou rudissimos golpes, perdendo dous de seus filhos, com alguns dias apenas de intervallo, e abafando corajosamente a dor que lhe dilacerava a alma e a que elle com um esforço supremo conseguiu dominar.

Durante a administração de Leoncio Corrêa foi um dos mais dedicados servidores, e a sua amizade e lealdade ao inesquecivel ex-director de instrucção, ficaram na mente de todos que tiveram ensejo de apreciál-as, mão grado os botes e investidas á falsa fé, de que sahia sempre illesa a sua sinceridade.

No districto em que servi e onde tive occasião de bem conhecer o zeloso e competente inspector escolar, poucas não foram as vezes em que a mão negra da intriga e da perfidia procurou tecer um emmaranhado de cousas, em que o senso, o criterio e o espirito do recem-finado sahiram sempre victoriosos, esmagando a mentira, á clara e bemdita luz da justiça e da verdade.

A morte de Eugenio Nunes foi uma dolorosa surpreza á todo o professorado, em que contava grande numero de amigos.

Destas columnas apresento á sua extremosa e desolada familia os meus pezames, e nellas deixo publicamente a sinceridade de minha tristeza pelo fallecimento do bom e generoso camarada.

São paginas de luto estas que aqui vão, e nada mais podem conter. Fecho-as profundamente penalisada.

Aurea Corrêa de Martinez.

VIDA RELIGIOSA

Irmandade do Menino Deus

A Irmandade do Menino Deus e N. S. da Conceição da rua do Riachuelo realisou no dia 7 do corrente, em sua capella a ultima convocação para tratar de uma proposta feita pelos irmãos Antonio José Soares, Manuel Martins Lopes e José Joaquim Barbosa, pedindo a destituição da administração de 1908.

Estando presentes diversos irmãos, foi discutida a referida proposta e approvada, sendo nomeada uma commissão de quatro membros para dirigir os destinos da capella: presidente, José Martins Leite, e Antonio Parollo, Godofredo Fidelis Barbosa e Antonio S. Soares, ficando resolvida a maneira de se satisfazer a todos os compromissos para com as religiosas de Santa Thereza e a dar principio ás obras da capella por meio de esmolas, mensalmente.

A primeira reunião preparatoria terá logar hoje, ás 2 horas da tarde.

Expediente do arcebispado, em 15 de julho:

Affonso Pereira de Campos e Maria da Conceição Gonçalves; José Gonçalves Guedes e Maria Moreira da Silva; Ernesto de Brito Chaves e Isabel Pereira do Amarante; Antonio de Lemos e Maria Candida Pinto Teixeira; José Antonio de Araujo e Alice Pereira Brasil; Manuel Proença dos Santos e Adalgisa da Costa Soares; Alexandre Marques Fernandes e Alzira Bittencourt de Gouvêa. — Como pedem.

Francisco Campanille e Aida Corrêa dos Santos. — Concedo a licença pedida.

Francisco de Souza e Angela Alvares Blanco. — Concedo a graça pedida.

Manuel de Oliveira e Ludovina da Cruz. — Dispenso os proclamas, menos o da Cathedral.

Passaram-se as seguintes provisões:

Ao Revd. monsenhor Manuel Marques de Gouvêa, para celebrar, confessar e prégar e as faculdades especiaes contidas nos avisos sob os ns. 1 e 2.

E ao Revd. conego J. Senna Freitas para celebrar, confessar e prégar.

Indulgencia da Porciuncula

Ao Revdmo. clero e fieis deste arcebispado:

Para que cheguem ao conhecimento de todos as graças e favores concedidos pelo Santo Padre Pio X, no "Motu proprio" de 9 de junho de 1910, em relação á "Indulgencia da Porciuncula", afim de commemorar o setimo centenario da fundação da Ordem dos Frades Menores, o eminente e Revdmo. Sr. cardeal arcebispo metropolitano manda-me publicar o seguinte:

1º. S. Ex. Revdma., usando das faculdades concedidas pelo Santo Padre no referido "Motu proprio", ha por bem designar todas as igrejas matrizes, todas as igrejas e capellas ou oratorios semi-publicos das ordens e communidades religiosas de ambos os sexos, todas as igrejas e capellas ou oratorios semi-publicos das ordens terceiras existentes no arcebispado, para que nessas matrizes, igrejas ou capellas, os fieis possam lucrar a Indulgencia da Porciuncula desde as 2 horas da tarde do dia 1º até o pôr do sol do dia 2 de agosto do corrente anno.

2º. Para lucrar esta indulgencia se exigem confissão, communhão, visita de qualquer das igrejas designadas e preces, segundo as intenções do summo pontifice, dentro do tempo marcado.

3º. Esta indulgencia póde-se lucrar "toties quoties", isto é, tantas quantas vezes uma pessoa visitar qualquer igreja ou capella das acima designadas e ahi recitar preces segundo as intenções do summo pontifice.

4º. Estas preces podem ser 5 padre-nossos e 5 ave-marias, ou outras equivalentes.

5º. As pessoas pertencentes ás communidades religiosas, que vivem em commum, poderão, para lucrar a mesma indulgencia, visitar a igreja propria, ou, em sua falta, o seu oratorio domestico, em que se conserve o S.S. Sacramento da Eucharistia.

6º. Para que todos os fieis possam lucrar essa indulgencia S. Em. Revdma., por concessão do Santo Padre, permitte que as pessoas, quer seculares, quer religiosas, que por qualquer motivo não puderem cumprir as condições prescriptas nos dias 1 e 2 de agosto do corrente anno, possam fazel-o desde as 2 horas da tarde do dia 6 até o occaso do sol do dia 7 de agosto, 1º domingo do mez.

7º. Segundo os desejos do Santo Padre, S. Em. Revdma. manda que em todas as matrizes e igrejas de communidades religiosas de ambos os sexos, no dia 2 de agosto, os Revds. parochos ou capellães recitem ou cantem as ladainhas dos santos, precedidas da invocação do seraphico patriarcha S. Francisco de Assis: "Sancte Francisce, — Ora pro nobis", e orem pelo summo pontifice, pelos ministros do santuario e por toda a igreja militante, terminando tudo com a benção do S.S. Sacramento.

Deseja S. Em. Revdma. que o mesmo se faça em todas as outras igrejas e oratorios designados.

8º. A mencionada indulgencia é applicavel ás almas do Purgatorio.

9º. Manda S. Em. Revdma. que todos os Revds. parochos e capellães leiam este aviso á estação da missa do domingo penultimo deste mez de julho e o expliquem claramente aos fieis.

10º. Depois de lido e explicado seja affixado em todas as igrejas e capellas deste arcebispado, no logar do costume, para que todos os fieis possam lel-o e participar das graças e favores concedidos pelo Santo Padre.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910. — Monsenhor João Pires de Amorim, vigario geral.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Sr. Dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:275$, á Companhia Commercio e Navegação, de transporte de animaes reproductores, no corrente anno; de 500$, a cada um dos Srs. Henrique Cezar da Fonseca e Alberto Ravache, por serviços prestados na extincção de parasitas nocivos á agricultura, idem; de 1:732$, ao representante do "Jornal do Commercio" de Porto Alegre, de publicações, idem; de 1:446$287, a diversos, de fornecimentos á Directoria de Meteorologia e Astronomia, idem; de 115:688$500, a Eduardo Teixeira Cardoso, para attender ás despezas com a encommenda de animaes de raça, feita na Europa; de..... 9:243$634, 6:046$519, 1:053$100 e 5:003$060, a diversos, de fornecimentos á Casa de Correcção, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Lazareto da Ilha Grande e Bibliotheca do Rio de Janeiro, no actual exercicio; de 23:329$320, folha [illegible] do Hospicio Nacional de Alienados, relativa ao mez de junho proximo passado; de 117$800 e 810$650, a Menezes & Pereira, de objectos de expediente á Corte de Appellação e Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, em junho findo; de 16:000$, a Costa & Santos, pela conducção de enfermos, alienados e cadaveres, idem; de 500$, a cada um dos Srs. Adolpho Ferreira dos Santos e Augusto Elkinttime, por serviços prestados ao ministerio dos negocios de fazenda; e de 2:400$, a Francisco Raymundo Corrêa da Costa, divida de exercicios findos.

ESTADO DO RIO

BOMFIM
(Linha auxiliar)

Conforme previamos, foi este o resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado do Rio, effectuada em 10 de julho corrente:

No 5º districto de Iguassú:

Para presidente:

Dr. Oliveira Botelho (opp.) 49 votos.

Para vice-presidente:

Dr. Velho de Avellar (opp.) 49 votos;

Dr. Oliveira Guimarães (opp.) 49 votos;

Coronel Lopes Martins (opp.) 49 votos.

Em Sacra Familia do Tinguá:

Para presidente:

Dr. Oliveira Botelho (opp.) 50 votos.

Para vice-presidente:

Dr. Velho de Avellar (opp.) 50 votos;

Dr. Oliveira Guimarães (opp.) 50 votos;

Coronel Lopes Martins (opp.) 50 votos.

Em S. Sebastião de Ferreiros:

Para presidente:

Dr. Oliveira Botelho (opp.) 160 votos;

Dr. Edwiges de Queiroz (gov.) 38 votos.

Para vice-presidente:

Dr. Velho de Avellar (opp.) 160 votos;

Dr. Oliveira Guimarães (opp.) 160 votos;

Coronel Lopes Martins (opp.) 160 votos;

Dr. Bernardino Franco (gov.) 38 votos;

Dr. Carvalho e Mello (gov.) 38 votos;

Coronel Virgilio Fortes (gov.) 38 votos.

No 5º districto de Iguassú e em Sacra Familia do Tinguá a opposição obteve unanimidade de votos — Do correspondente.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Affonso.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Gonzaga.

Medico de dia, Dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Athanasio.

Inferior de dia, 2º sargento Couto.

Reforço, forriel Saragoça.

Ronda externa, forrieis Santos e Manuel Lopes.

OPERARIADO

União dos Alfaiates. — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, em 2ª convocação, uma assembléa geral ordinaria, sendo convidados todos os socios a comparecerem na séde da União, á rua do Hospicio n. 116.

Circulo dos Operarios da União — Reunem-se os Srs. associados deste circulo para approvação da redacção definitiva dos estatutos, cuja revisão foi auctorisada em assembléa geral anterior.

A reunião terá logar na nova séde do circulo, á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 16, ás 7 ½ horas da noite de amanhã, 19 do corrente.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Alfredo Vieira de Souza e Silva

O juiz federal da 2ª vara e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do b d toso ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA a assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, 18 do corrente.

Bernardino Pereira da Silva Monteiro

✝ Julia Rosa de Jesus, Bernardino Bessa Pacheco, José de Souza Carvalho, Manuel Pedro Garcia, José de Almeida e Manuel Dias Machado agradecem penhoradissimos a todos os amigos e demais pessoas que acompanharam os restos mortaes do inolvidavel amigo **Bernardino Pereira da Silva Monteiro**, á sua ultima morada, e rogam-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que celebrar-se-á amanhã, 19 do do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Evaristo de Araujo Lima

✝ Rosa Barbosa de Araujo Lima, seus filhos, genros, noras e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado marido, pai e sogro Evaristo de Araujo Lima, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos.

IZABEL MARIA SOARES

✝ D. Anna Izabel do Carmo Machado, Albino Moreira Machado e seus filhos, Ignacio Cesar Raposo, D. Marianna Soares de Vasconcellos, José Machado de Vasconcellos e seus filhos, filhos, genros e netos da fallecida **D. Izabel Maria Soares**, agradecem ás pessoas de sua amizade que bondosamente acompanharam seu enterro e participam que por sua alma, fazem rezar a missa de setimo dia do seu fallecimento, amanhã terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

ARGENTINA ROMA
(MANITA)

✝ Caetano Roma e seus filhos, profundamente penalisados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã, agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, bem como a todos aquelles que a acompanharam á sua ultima morada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de setimo dia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira 19 do corrente, confessando-se penhorados por mais esse acto de religião e caridade.

CAROLINA FRANCISCA RODRIGUES

✝ Os filhos, genros, noras e netos da finada Carolina Francisca Rodrigues agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro, e de novo as convidam, e as demais pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, antecipando-se por esse motivo eternamente gratos.

MENSAGEM

Enviada ao Congresso Legislativo a 14 de julho de 1910 pelo Vice-Presidente do Estado de S. Paulo

Srs. membros do Congresso Legislativo.

Tendo assumido o governo do Estado no dia 3 de fevereiro proximo passado, como substituto legal do illustre Sr. Dr. M. J. Albuquerque Lins, presidente do Estado, que naquella data entrou no goso da licença que lhe foi concedida por lei, venho, cumprindo honroso dever constitucional, dar-vos conta dos diversos detalhes da administração publica até o presente.

As mesmas normas administrativas e a mesma orientação politica, tão intelligentemente adoptadas pelo Sr. Dr. presidente do Estado, têm sido por mim mantidas, como affirmação da perfeita solidariedade do actual governo.

Interpretando os votos e as esperanças do Estado de S. Paulo, o governo muito confia na sabedoria e patriotismo do actual Congresso Legislativo, a cujos membros particularmente me desvaneço de saudar.

SECRETARIA DO INTERIOR

Eleições

Effectuaram-se no corrente anno as eleições geraes para representantes no Congresso Legislativo do Estado, e para presidente e vice-presidente da Republica.

Foram ambas disputadas e devidamente fiscalisadas, correndo o pleito com a maxima liberdade, e na mais perfeita calma, em todo o Estado, com excepção da cidade de Bauru', onde houve perturbação material da ordem.

Estado sanitario

Foram boas as condições sanitarias do Estado no decurso do anno findo. Com excepção da grippe e do sarampão, todas as demais molestias infectuosas ou apresentaram sensivel diminuição como a variola, a malaria, a coqueluche e a peste, ou tiveram um coefficiente mais ou menos egual ao do anno findo. A somma total de obitos por taes molestias, em todo o Estado, foi bem inferior em confronto com a dos annos anteriores.

Este facto demonstra quanto foram acertadas as medidas postas em pratica.

Foram proficuos os serviços prestados pela policia sanitaria na capital e no interior.

Todas as repartições dependentes da Directoria do Serviço Sanitario funccionaram com a devida regularidade. O hospital de Isolamento de Santos, de construcção ligeira e provisoria, já não está em condições de prestar os serviços necessarios á uma cidade tão populosa e commercial, porto de mar de tão [illegible]

Hospicio de Juquery

No Hospicio de Juquery ficaram concluidas as obras de construcção da nova colonia, [illegible]

Instrucção publica

Continua o governo a promover com o maior solicitude o desenvolvimento da instrucção publica, dentro das verbas orçamentarias. [illegible]

Na capital	49
Em Itapetininga	30
Em Campinas	26
Em Piracicaba	30
Em Guaratinguetá	23

Na Escola Normal terminaram o curso 80 alumnos, [illegible]

[illegible]

A Escola Polytechnica continua a prestar os melhores serviços á instrucção superior. De accordo com a auctorização legislativa vae ser dada a este instituto nova organisação.

A matricula foi de 165 alumnos, tendo 6 concluido os respectivos cursos.

Por decreto de 6 de junho foi alterado o regimen de férias nas escolas primarias, complementares e Normal, sendo estas divididas em dois periodos, ficando assim attendidas as conveniencias do ensino.

Estatistica geral

Os serviços de estatistica geral do Estado continuaram a ser feitos com regularidade, apesar da deficiencia de recursos de que dispõe a respectiva repartição.

Os annuarios de 1907 e 1908 estão promptos, e sua impressão quasi concluida. [illegible] dos os trabalhos relativos á apuração de 1909.

Os trabalhos commettidos á secção encarregada do archivo foram convenientemente executados, tendo sido attendidas todas as requisições feitas pelas repartições publicas e por particulares. A commissão encarregada de proceder á selecção dos papeis, creada em 1908, continua a prestar bons serviços, estando [illegible] da na sua classificação e catalogação.

Museu Paulista

As collecções do Museu foram desenvolvidas e enriquecidas consideravelmente; em virtude da auctorisação legislativa [illegible] as mais importantes das [illegible] grutas calcareas de [illegible] Xiririca, as quaes [illegible] cto de séria [illegible] do da geologia [illegible] Estado.

O numero dos visitantes do Museu Paulista [illegible] no anno findo [illegible] 49.374 no anno [illegible]

Seminario das Educandas

O Seminario das Educandas, estabelecimento de [illegible] cação e ensino [illegible] continu'a [illegible] neficia missão.

As vagas [illegible] de dezembro [illegible] chidas, estando [illegible] pleto o numero [illegible] nas. O seu [illegible] do sempre [illegible]

"Diario Official"

A repartição do "Diario Official" executou com regularidade todos os trabalhos de [illegible] las varias secretarias [illegible] tendo diariamente [illegible]

[illegible]

madas todas as providencias para o restabelecimento da ordem, tendo logo voltado aquella localidade á sua calma habitual.

Outros incidentes não foram registrados senão como simples casos policiaes, [illegible] pela intervenção [illegible] autoridade e [illegible] segurança postas em pratica pelo governo.

Gabinete de inspecção de vehiculos

[illegible]

tamento publico é feito pelas auctoridades policiaes da capital, nos termos do dec. n. 1.714 de 18 de março de 1908, expedido em virtude de ter esse serviço passado, exclusivamente, para a policia, de conformidade com a ultima lei de organisação municipal.

Já começaram tambem as obras para installação dos apparelhos necessarios á assistencia publica em São Paulo, auctorisada na lei n. 1.168 de 27 de setembro de 1909. Esses apparelhos adquiridos em Nova-York, na fabrica Gamewel Fire, reconhecida hoje como a melhor, compõem-se de 150 caixas de sete avisos automaticos munidos com telephones e ligadas todas a uma estação central. Essas caixas de avisos distribuidas, proporcionalmente, pela cidade, conforme a densidade da edificação, tendo sido, tambem, com ellas contempladas os bairros afastados, como Sant'Anna, Pinheiros, Penha e Villa Prudente, serão manejadas pelos rondantes, praças e auctoridades, afim de, rapidamente, fazer conhecidas as necessidades de medico, transporte de feridos, de cadaveres, de dementes, etc.

Dotada a cidade de meios rapidos e seguros de conhecer as necessidades publicas, é indispensavel estabelecer meios promptos de transporte, tendo o governo encommendado automoveis para completar assim o serviço de assistencia publica.

Terminado este serviço, começado conjuntamente com o novo serviço de avisos de incendios, será expedido o respectivo regulamento.

Gabinete de investigações e capturas

Com intuito de melhorar a policia preventiva, foi tambem installado este gabinete, destinado a fazer pesquizas e investigações necessarias aos interesses policiaes, judiciarios e administrativos, e a ter em vigilancia todos os elementos suspeitos ou prejudiciaes á sociedade.

Este gabinete, sob a direcção da quarta delegacia auxiliar, pela lei n. 1.170 de 20 de outubro de 1909, é encarregado tambem de promover a captura de todos os criminosos contra os quaes haja ordem de prisão.

Este serviço será, principalmente, feito por um corpo de segurança com inspectores, sub-chefes, quatro inspectores de primeira classe, quinze inspectores de segunda classe e quinze de terceira classe.

Gabinete chimico legal

Foi tambem installado um gabinete chimico legal, ao qual incumbe fazer, no interesse da justiça, as analyses chimicas, toxicologicas e outras que forem necessarias em inqueritos e processos criminaes para esclarecimento da verdade.

Estação telegraphica e telephonica

Foi egualmente installada uma estação telegraphica e telephonica, em correspondencia directa com os centros das vias telegraphicas e com as empresas telephonicas, que têm séde de communicação na capital, e com todas as repartições subordinadas; vindo essa providencia melhorar consideravelmente a expedição e recebimento da correspondencia.

Gabinete de identificação

O gabinete de identificação, reformado por força do decreto 1.533-A, de 30 de novembro de 1907, funccionou com a maxima regularidade durante o anno.

O serviço deste gabinete continua desdobrado em duas secções — a criminal e a civil, preenchendo, perfeitamente, os destinos para que foi creada, e procurando sempre ampliar a sua esphera de acção.

O desenvolvimento que assumiu a secção criminal com a importante iniciativa da introducção da identificação criminal nas delegacias de classe em todas as comarcas do Estado e a natural expansão dada á secção civil, são elementos seguros para recommendar este departamento da administração publica, destinado a produzir com perfeição excellentes resultados á justiça criminal do Estado.

Gabinete de queixas e objectos achados

Este gabinete, cujos trabalhos se iniciaram com a reforma da secretaria em outubro de 1906, vem-se desenvolvendo e prestando bons serviço á administração publica, pelo registo de todas as queixas e reclamações que se formulam verbaes, escriptas ou impressas contra a administração daquelles que exercem qualquer parcella de auctoridade e dependentes da superintendencia desta secretaria.

E' digno de consignar que o governo tem neste gabinete um de seus melhores meios de conhecer de toda a marcha dos negocios publicos affectos á esta secretaria, quando, por qualquer forma, apparecem attrictos ou queixas contra os orgãos da administração della dependentes.

Gabinete medico legal

O gabinete medico legal tambem teve assignalado accrescimo de trabalho durante o anno, continuando os seus serviços a serem feitos pelo mesmo numero de profissionaes que anteriormente.

Para attender aos serviços o gabinete conta actualmente 4 profissionaes, numero esse que se torna insufficiente para as crescentes exigencias de sua intervenção urgente e inadiavel.

Na secretaria, criou-se uma bibliotheca destinada aos funccionarios della dependentes e introduziram-se outros melhoramentos aconselhados pela pratica e experiencia da administração, salientando-se entre elles, o de uma secção de estatistica policial e judiciaria; esta subdivida em criminal, penitenciaria civil e commercial. Os serviços dessa secção foram entregues á direcção da secretaria do ministerio publico pela propria natureza de suas attribuições em virtude da lei n. 937 de 18 de agosto de 1904.

Todos esses serviços, uns novamente criados, outros sensivelmente melhorados, foram regulamentados pelo decreto 1.892 de 23 de junho de 1910, conforme a auctorisação do artigo 40 da lei 1.137 de 29 de dezembro de 1909.

Para accommodação dos novos serviços foi alugado o predio contiguo á secretaria, onde funccionou a repartição da companhia de gaz.

AGRICULTURA

Secretaria da Agricultura

A Secretaria da Agricultura esteve a cargo do Dr. Antonio Candido Rodrigues até 6 de agosto do anno findo; dessa data em diante occupou esse cargo interinamente o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, secretario da fazenda, até que, em 6 de novembro foi substituido pelo actual secretario Dr. Antonio de Padua Salles.

Serviço de consultas e informações

Dentre os serviços que na directoria de agricultura tomaram desenvolvimento durante o anno findo, avulta, como dos mais importantes, o de consultas, que atingiram a cifra de 222 contra as 78 feitas no exercicio anterior.

Multiplas questões attinentes ás culturas, á exploração racional do solo, á selecção das sementes, ao conhecimento dos adubos mais convenientes, aos insecticidas, á zootechnia, etc., foram merecidamente estudadas e divulgadas pelo "Boletim da Agricultura", regularmente elaborado e distribuido durante o anno.

Ensino agricola

A "Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz", em Piracicaba, continuou a ser objecto de solicitos cuidados do governo, como o fóco principal da irradiação do ensino agricola no Estado. Foi dotada de um regimento interno que, por emquanto, satisfaz as exigencias no assumpto.

Com uma melhor distribuição feita nos cursos, revestiu-se o programma de uma feição que torna o ensino praticamente mais proficuo em seus differentes gráus de especialidades.

A escola ficou bem apparelhada com laboratorios para o ensino pratico de sciencias physicas e chimicas e para o estudo technologico das materias.

Todavia, ella ainda requer modificações que favoreçam ainda mais a instrucção que ministra.

Na "Fazenda Modelo" annexa, mantiveram-se as culturas que mais pódem interessar ao Estado, sem desprezo de culturas experimentaes diversas indispensaveis ao ensino.

A matricula que foi de 95 alumnos no primeiro semestre, elevou-se a 104 no segundo, e, no fim do anno lectivo e após os exames finaes realisados sob a fiscalisação da secção agronomica da secretaria, foram diplomados 22 alumnos que concluiram o curso.

Por acto de 4 de agosto, foi criado o "ensino intinerante de agricultura", sendo expedidas as necessarias instrucções aos inspectores de agricultura delle encarregados. Esses funccionarios investidos de uma funcção eminentemente pratica e munidos do material sufficiente, percorrerão as zonas agricolas mostrando as vantagens da applicação das machinas agricolas e ensinando, ao mesmo tempo, a calcular o poder productivo da terra, sob a influencia benefica da lavra, dos fertilisantes, da irrigação, das operações de cega, capina, colheita, etc., feitas mechanicamente.

As proprias fazendas poderão auxiliar tão uteis ensinamentos proporcionando aos inspectores a área sufficiente de terreno para que elles possam iniciar culturas demonstrativas e elucidar com factos os melhores systemas de cultivo, a despesa com o preparo e amanho de determinada superficie.

Ao mesmo tempo cuidarão os inspectores de promover a organisação de "cooperativas agricolas", que visem principalmente a producção e a venda dos productos.

E' a assistencia technica e ao mesmo tempo commercial, prestada á agricultura, da maneira mais pratica, simples e facil, e, portanto, mais proficua em seus resultados para o productor que sabendo e podendo produzir e collocar a producção, torna-se senhor dos tres grandes factores da solução do problema economico.

Eis o que se deve e se póde esperar do ensino itinerante.

Estabelecimentos agricolas

Ampliou o governo o Posto Zootechnico "Dr. Carlos Botelho", constituindo a "Directoria de Industria Animal", convenientemente apparelhada para preencher seus fins.

Esta directoria comprehende além do Posto Zootechnico Central, o Posto de Selecção do gado nacional estabelecido em NovaOdessa, e as estações zootechnicas regionaes, que deverão ser installadas e custeadas com o auxilio das municipalidades.

A acquisição de reproductores estrangeiros tem sido feita por intermedio do director de Industria Animal que, nas occasiões da compra, vae pessoalmente á Europa e alli faz negocios vantajosos ao Estado e aos particulares.

O impulso dado á pecuaria paulista é notavel, como ainda patenteou-se na ultima Exposição de Animaes, effectuada no Posto Zootechnico sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura.

Com a creação da Directoria de Industria Animal, normalisou-se a "Inspecção e Serviço Sanitario do Gado", tendo o veterinario disso encarregado feito diversas excursões pelo interior do Estado, dando proveitosos conselhos aos criadores, e promovendo os meios preventivos que devem ser seguidos no sentido de evitar as epizootias, attenual-as e cercar os animaes das necessarias condições hygienicas.

O "Horto Botanico" passou por uma reorganisação, pela qual se destina exclusivamente ao estudo scientifico da flóra paulista e ao serviço de reconstituição das mattas do Estado. Entretanto, este estabelecimento deve concentrar toda a sua acção na questão florestal que de ha muito preoccupa a attenção dos poderes publicos, constituindo um problema de urgente elucidação.

Este estabelecimento distribuiu durante o anno 17.170 mudas de arvores frutiferas e de ornamentação e 16.925 grammas de sementes diversas.

Reorganisados foram tambem os "Aprendizados Agricolas "João Tibyriçá" e "Dr. Bernardino de Campos", este em Iguape e aquelle em S. Sebastião, os quaes se tornaram verdadeiras escolas de trabalho intelligente, onde os praticantes adquirirão os habitos tão necessarios de previsão, calculo, economia e lucro.

O chefe de culturas, em sua funcção eminentemente pratica, mostra no funccionamento diario das machinas agricolas a facilidade e simplicidade de sua applicação, produzindo os maiores resultados; e os aprendizes, que o governo subvenciona proporcionalmente á edade, e que são encarregados dos differentes trabalhos experimentaes e demonstrativos de culturas e criação, sob as vistas do chefe, acompanhando de "visu" esse ensino pratico, aprendem sem esforço intellectual as operações necessarias, a ellas ficam affeitos, e de uma maneira simples e pratica habituam-se a todas as lides agricolas e até, o que é importante, a orçar o custo da producção deduzindo delle o lucro liquido.

E, deste modo tão modesto quão proveitoso, preparam-se os chefes praticos ou mestres de cultura, preenchendo assim os aprendizados o seu principal objectivo.

A frequencia no Aprendizado "João Tibyriçá" não foi satisfactoria, apenas matricularam-se 14 alumnos, sendo 11 no primeiro anno. Em compensação, a matricula no Aprendizado "Dr. Bernardino de Campos" satisfaz plenamente, pois durante os seis annos de vida, o estabelecimento já recebeu 155 alumnos, **24 dos quaes concluiram o curso com muito proveito; dois delles completaram seus estudos na** Escola de Piracicaba, onde receberam o diploma de agronomos. Era de 32 alumnos, inclusive 7 repetentes do primeiro anno, a matricula total neste Aprendizado durante o anno findo.

O "Instituto Agronomico de Campinas", tambem foi reorganisado, sendo creados, sem augmento de despeza, novos laboratorios que ampliaram seus fins, tornando seus serviços mais proveitosos á lavoura e á industria e servindo como escola complementar para os diplomados e interessados fazerem estudos praticos.

Dispõe o estabelecimento de verdadeiras escolas praticas de cultura no jardim de Guanabara, onde é completa a collecção das principaes plantas favoraveis á lavoura, tanto alimentares, como forrageiras e industriaes.

Grande foi o numero de ensaios, exames e analyses, feitos por esse estabelecimento, assim como o numero de consultas attendidas. Numerosas foram as mudas de arvores fructiferas e de ornamentação, distribuidas directamente pelo estabelecimento; bem como as experiencias culturaes nelle feitas, tudo com resultados beneficos e animadores para a agricultura do Estado.

Por já estarem completamente demonstradas as culturas do arroz pelo systema moderno, foi extincta a "Commissão de Demonstrações", que funccionava em Moreira Cesar sendo creada a "Commissão de Ensaios da Cultura do Trigo" em Itapetininga, onde poderá esta cultura dar bons resultados.

"O Horto Tropical do Cubatão" continuou a prestar bons serviços, merecendo especial menção os que se referem á sericicultura, e os de distribuição de mudas e sementes de amoreira, mudas de côco da Bahia, de baunilha e de outras plantas tropicaes, notadamente de cacaueiros, que constituem alli a maior cultura.

Serviços agricolas diversos

"O Serviço Meteorologico do Estado", seguindo sua marcha regular durante o anno findo pôde completar os respectivos boletins relativos aos exercicios de 1908 a 1909, o primeiro já em via de publicação, e tudo isso sem prejuizo dos boletins diarios que a imprensa publica regularmente e que registraram não sómente as observações feitas no Estado, como as que se fizéram em muitas localidades de Minas, Paraná, S. Catharina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e até em Montevidéo e na Republica Argentina. E' pois, um serviço já bem desenvolvido que o Estado mantem em beneficio da sua hygiene e da sua agricultura, e que maior importancia terá agora com a creação do Serviço Meteorologico Federal.

Para facilitar a transmissão e o recebimento das observações sobre o tempo, — mediante subvenção da União, conseguiu o governo o estabelecimento de uma agencia telegraphica especial, que funccionará brevemente no edificio da Secretaria da Agricultura.

O "Serviço de Distribuição de Sementes" fez-se com regularidade e proveito, procedendo a maior parte das sementes distribuidas dos estabelecimentos officiaes do Estado. Do estrangeiro importaram-se algumas e toda a distribuição elevou-se a 4.416 volumes, remettidos a 3.406 destinatarios, com o peso total de quasi 12 mil kilogrammas.

Embora pouco generalisada, a praga dos gafanhotos não cessou completamente no Estado, exigindo medidas energicas que foram applicadas para debellar o mal. Trata-se de uma questão cuja solução não depende sómente da acção official, mas tambem e principalmente do auxilio e esforço dos particulares. O governo, lançando mão dos meios ao seu alcance, tem promovido tudo quanto se faz mister para que particulares e Camaras Municipaes concorram para a extincção de um mal terrivel, auxiliando mesmo as tentativas dos que cooperam para tão util fim.

Propaganda do café

A propaganda do café nos paizes estrangeiros, para augmento do consumo, continuou a ser uma das principaes preoccupações do governo.

Nenhum contrato novo, porém, celebrou-se, limitando-se o governo a auxiliar as exposições em que figurar o nosso café.

Quanto á propaganda de café no Japão, que já foi objecto de contrato anterior, o governo está convencido da sua conveniencia, estando ainda a sua execução dependente de estudo.

Continua em vigor, para a propaganda do café no Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda, o contracto com E. Johnston & C. e Joseph Travers & Sons, que organisaram a The S. Paulo Pure Coffee C., que funcciona em Londres, sob a fiscalisação de um delegado do governo.

Comquanto esta companhia já tenha funccionado ha mais de um anno, o contrato feito não tem produzido até agora os resultados esperados.

Exposições

A Secretaria da Agricultura e a Sociedade Paulista de Agricultura angariaram productos paulistas para a exposição de Bruxellas, prestando assim o seu concurso á representação do Brasil naquella exposição.

O Estado deverá tambem concorrer da mesma fórma para as exposições de Turim e Roma em 1911.

Mediante contrato, o governo concedeu auxilio á firma Charles Hu & C. para promover a propaganda do Estado nas exposições de Nancy e Bordeaux, realisadas em 1909, e nas quaes foram galardoados alguns expositores paulistas.

Na Exposição Regional de Santiago de Compostella, Hespanha, figurou egualmente o café paulista no pavilhão construido pela firma Fernandez & Prado. O auxilio para tal fim foi concedido por intermedio do Commissariado Geral do Estado em Anvers.

Ao Sr. Eugenio Dahne o governo auxiliou tambem com café, para a propaganda na exposição de Seettle, nos Estados Unidos.

Fretes ferro-viarios e maritimos

A importante questão dos fretes mereceu a attenção do governo.

A Estrada de Ferro Central do Brasil já estabeleceu a uniformidade de fretes para alguns productos paulistas que eram mais onerados do que os de procedencia mineira e fluminense attendendo assim a reclamações de productores do Estado.

Com isto e com a execução da tarifa especial para cereaes, resolvida desde 1908, ficou agora favorecida a exportação de todos os principaes productos da pequena lavoura paulista para o mercado do Rio de Janeiro.

Quanto aos fretes maritimos, estes são dos mais altos que existem, gravando pesadamente nossa producção; notadamente para os cereaes, tão altos fretes constituem um serio embaraço pois impedem que os nossos productos possam competir vantajosamente com os de outras procedencias, nos mercados estrangeiros.

Procurando remediar tal inconveniente, ao menos para o arroz que promette tornar-se um producto de larga exportação paulista, estão iniciadas negociações com diversas companhias de navegação.

Exportação de fructas

Para facilitar a exportação de fructas, cuja cultura vae tomando notavel incremento, espera o governo obter da Central e das demais vias ferreas a construcção de carros frigorificos e o estabelecimento de trens semanaes, destinado ao seu transporte.

Eguaes facilidades tem procurado conseguir das emprezas de transportes maritimos.

Estatistica

Quasi concluida está a publicação da estatistica agricola e zootechnica que grande interesse tem despertado no paiz e no estrangeiro, sendo enorme a procura dos fasciculos correspondentes aos municipios.

O serviço de estatistica arma-se de elementos para o esboço de um cadastro completo e minucioso que se organisará opportunamente abrangendo a parte industrial.

Movimento de cereaes

Este movimento continuou a ser fornecido pelas estradas de ferro "Central" e "Sorocabana", mas ainda bem incompleto, pois que só se refere ás estações da capital.

Está, entretanto, em organisação um trabalho minucioso sobre a importação e exportação de todos os generos agricolas por vias ferreas, e brevemente será publicado o primeiro quadro demonstrativo desse movimento relativo ao ultimo anno economico.

Movimento commercial

O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros augmentou principalmente quanto á exportação que excedeu muitissimo a de todos os annos anteriores.

A importação foi de........ 114.055:164$000 réis e a exportação de 431.644:755$000 réis contra 113.797:730$000 e 277.023:303$000 réis em 1908. Assim, o nosso intercambio total montou, em 1909, a 545.700:019$000 réis, papel, ou.... 304.126:703$000 réis, ouro, contra 390.821:033$000 réis, papel, ou 217.332:674$000 réis, ouro, em 1908, e contra 477.363:323$000 réis, papel, ou 266.797:417$000 réis, ouro, em 1907, algarismos todos mais elevados do que os dos annos anteriores a 1906.

Feito o necessario confronto, verifica-se que o movimento commercial do ultimo quatriennio foi maior que tem tido o Estado, e que o movimento do ultimo anno financeiro foi o maior de todos, quasi o dobro do que teve o anno de 1905. Elle representa mais de 33 por cento do movimento total do commercio externo da Republica, cumprindo notar que o Estado concorre com 40 por cento da exportação, o que basta para affirmar a sua crescente pujança e riqueza.

Movimento de immigrantes

Durante o anno findo entraram no Estado 48.169 immigrantes contra 49.135 em 1908. Sahiram no mesmo periodo, 41.995 contra 38.481 no anno anterior.

O movimento das entradas, embora inferior, como se vê ainda foi importante, confirmando o accrescimo que tem tido a immigração a datar de 1903. E' que fóra do paiz, generalizam-se os conhecimentos ácerca do Estado e são devida e justamente apreciadas e reconhecidas as vantagens que elle offerece ao estrangeiro que queira approveitar os nossos elementos de riqueza e cooperar no nosso progresso e engrandecimento.

Continuaram a venda, durante o anno, dos lotes de terras nas fazendas "S. Bento", "Boa-Vista", nucleos "Nova Campinas", "Quilombo", "Cachoeira" e "Monjolo", destinados á familias de agricultores nacionaes e estrangeiros, nos termos dos contractos celebrados com a "Sociedade Anonyma Usina Esther" e com os Srs. Luiz Antonio de Souza Queiroz, José Guatemozim Nogueira e Joaquim Nogueira de Almeida.

A "Agencia Official de Colonisação e Trabalho", annexada á Hospedaria de Immigrantes, por decreto n. 1.722, de 7 de abril do anno findo, continuou a prestar relevantes serviços, preenchendo cabalmente seus fins, porquanto facilitou a 29.371 immigrantes e trabalhadores a desejada collocação na agricultura e na industria, quer em terras publicas, quer particulares com proprietarios ou como arrendatarios ou parceiros.

A "Inspectoria de Immigração no porto de Santos" continuou a desempenhar-se satisfactoriamente do encargo de fiscalisar e internar a immigração.

Além de augmentados foram melhorados os seus serviços, tendo sido proficuos os trabalhos de propaganda em pról do Estado e de suas vantagens ao immigrante e valiosas as informações prestadas ás Directorias Geraes de Estatistica e do Povoamento do Solo, bem como aos consulados, ás agencias de vapores e a todos os interessados no movimento immigratorio.

Colonisação

A colonisação teve, em 1909, desenvolvimento digno de nota.

Graças á propaganda do Commissariado Geral do Estado, em Anvers, numerosas foram as familias de immigrantes que buscaram o Estado, nelle fixando-se como proprietarias de terras.

A prosperidade dos nucleos tem-se accentuado de modo lisonjeiro.

Nos nucleos "Nova Odessa" e "Campos Salles" organisaram-se sociedades cooperativas, que não produziram ainda os desejados effeitos para o incremento da producção; identica associação está se organisando no nucleo "Nova Europa".

E' notavel o progresso do nucleo "Nova Odessa", fadado desde o inicio ao mais bello futuro, por ficar proximo de mercados que asseguram boa expansão commercial de seus productos e ter facilidade de communicações. Todos os factores indispensaveis á prosperidade economica reuniram-se, pois, neste nucleo, onde foi tal a agglomeração de colonos que se tornou preciso alargar a sua area, o que se conseguiu com acquisição das fazendas Pinheiro e Paraiso.

As casas definitivas de apparencia já substituem quasi todos os ranchos provisorios, e as escolas mal podem conter o avultado numero de alumnos que já falam facilmente a lingua nacional.

O nucleo "Campos Salles" é um dos que se cercaram dos indispensaveis elementos de desenvolvimento e prosperidade. Franqueadas as suas terras a colonos de todas as nacionalidades e favorecidos nos fretes da estrada Funilense, conseguiu o governo, com tão simples medidas, dar grande impulso a essa colonia.

Predominam neste nucleo os nacionaes, allemães e italianos.

O nucleo "Jorge Tibyriçá" tem tomado grande impulso e continua com promissora marcha de prosperidade.

Predominam neste nucleo os russos, brasileiros, italianos e allemães.

Os nucleos do "Cambuhy", que comprehendem "Nova Europa" e "Gavião Peixoto" e "Nova Paulicéa", têm tambem progredido.

Em "Nova Europa" predominam colonos russos, allemães, brasileiros e polacos, e em "Gavião Peixoto" italianos, brasileiros, russos e hespanhóes.

O nucleo "Pariquera-Assu", com terras ferteis e proprias á cultura de arroz, que se torna o seu principal elemento de producção, e servido por uma admiravel rêde hydrographica, foi ainda dotado de melhoramentos e tem recebido grande numero de colonos, notadamente russos, polacos e gallicianos.

Terras devolutas

O serviço de terras devolutas tomou novo impulso, no anno findo, principalmente na zona servida pela E. F. Noroeste do Brasil, que já tocando ás raias de São Paulo em Matto Grosso, obrigou o governo a salvaguardar suas terras. Para tal fim, criou-se em junho de 1909 a Commissão de Discriminação das Terras Devolutas, nas comarcas de Agudos e S. José do Rio Preto.

Identica medida, aconselhada pelo desenvolvimento da Sorocabana foi applicada nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema, onde funcciona uma segunda commissão.

Deste modo são quatro as commissões já organisadas no interesse geral do Estado e dos particulares, em relação ás terras devolutas, pois foi ha pouco criada mais uma commissão que tem de operar na zona do littoral.

Terminados esses trabalhos, o precioso patrimonio do Estado estará augmentado consideravelmente e inteiramente garantido.

Commissão Geographica e Geologica

Seguiram boa marcha os serviços a cargo da "Commissão Geographica e Geologica", tendo as operações geographicas se extendido principalmente nas fronteiras com Minas, onde os elementos para a elucidação do magno problema limitrophe que se agita, precisam ser amplamente conhecidos.

Localisou-se em Franca a base da triangulação com todos os calculos indispensaveis, collocação de signaes em numerosos pontos e determinação das coordenadas geographicas dos locaes assignalados.

Os trabalhos topographicos, a cargo de 4 turma foram executados na região comprehendida pelos municipios de Franca, Batataes, Patrocinio do Sapucahy, Matto Grosso, S. José da Boa Vista, S. Thomaz de Aquino, Santo Antonio da Alegria e S. Sebastião do Paraiso. A marcha do serviço de cada uma das turmas acha-se bem explanada no relatorio da Secretaria da Agricultura, onde tambem estão expostos todos os trabalhos e estudos desta commissão.

Viação — Estradas de Ferro

A viação ferrea geral no Estado, recebeu um accrescimo de 366 kms. que elevaram a 4.825 kms. a cifra de desenvolvimento total da rêde em trafego, sendo: 3.182 kms. concedidos pelo Estado e 1.494 pela União; 1.710 kms. de propriedade da União ou do Estado, e 3.115 kms. pertencentes a emprezas particulares. Dos 366 kms. de augmento, 86 foram construidos pelo Estado, 63 pela União e o restante pelas emprezas particulares.

No mesmo periodo foram approvados estudos definitivos para construcção de mais 1.710 kms., sendo 321 da União e 1.389 do Estado.

Foram acceitos os projectos para electrificação do tramway a vapor de Santos a S. Vicente, e para a modificação na linha de Amparo a Monte Alegre e mudança do ponto inicial da linha de Monte Alegre a Soccorro. Acceitos foram egualmente os documentos complementares relativos ao trecho ferroviario de Nova Europa a S. João das Tres Barras, da Comp. E. F. do Dourado.

No tocante á concessão de novas linhas ferreas no decurso do anno, foram expedidos 4 decretos de licenças referentes a uma linha de Pitangueiras á Viradouro, com bitola de 1 m., da Comp. E. F. de Pitangueiras, a uma linha da mesma bitola, de Bebedouro a Monte Azul, do engenheiro Francisco Homem de Mello, que transferiu a concessão á E. F. "S. Paulo a Goyaz", a uma linha de egual bitola, de S. João da Bocaina a Bariry, da Comp. E. F. do Dourado, e a uma linha de igual bitola, de S. Simão a Jataby, da Comp. Mogyana.

No fim do anno achavam-se ainda em processo diversos outros pedidos de concessão, todos apresentados nos termos da lei n. 30 de 1892, em virtude dos quaes crescerá de 123 kms. a extensão das linhas concedidas.

Quanto ás linhas de concessão municipal, não ha dados exactos. O governo subvenciona o tramway do Guarujá, com extensão de 9 kms. A Companhia "Mogyana" adquiriu em fins do anno passado as linhas municipaes Santos Dumont á Fazenda London, com 23 kms. e a E. F. Vicinal de Ribeirão Preto, com 31 kms.; a linha municipal Bento Quirino á Serra Azul, com 22 kms., pelo regimen da lei n. 30, constitue o inicio da E. F. S. Paulo a Minas, esta de concessão estadual.

Sobre a outorga de concessões municipaes para estabelecimento de vias-ferreas, teve o governo conhecimento das seguintes concessões: da de Ribeirão Preto a Guatapará; da séde do municipio de Sertãozinho ás raias do mesmo, á margem do Mogy-Guassu, proximo a Pitangueiras; de Baruery a Pirapora; de Indaiatuba a Campinas e de Capão Bonito a Bury, — concessões estas effectuadas ou simplesmente effectuadas, durante o anno findo.

Em 4 de agosto foi lavrado o decreto n. 1.759 dando novo regulamento ao serviço de tomada de contas de capital e custeio das estradas de ferro de concessão estadual.

Navegação fluvial a vapor

Em 31 dezembro de 1909, estavam em trafego regular 818 kms. de navegação fluvial a vapor, sendo 194 kms. nos rios Tieté e Piracicaba e 624 kms. na bacia da Ribeira de Iguape, assim descriminados: 58 kms. no rio Tieté, entre Porto Martins e Porto Ribeiro; 136 kms. nos rios Tieté e Piracicaba, entre Porto Martins e Porto João Alfredo; 144 kms. entre Iguape e Xiririca; 137 kms. entre Iguape e Santo Antonio do Juquiá; 20 kms. entre Iguape e Sabauna; 92 kms. entre Iguape e Jacupiranga; 177 kms. entre Iguape e Prainha, e 54 kms. entre Iguape e Itimirim (rio Una), todos estes a partir de Iguape na bacia da Ribeira.

Navegação costeira

O serviço subvencionado entre Santos e Ubatuba foi ainda executado no regimen do contracto de 1900 com o Sr. Joaquim Garcia.

Continuam a ser feitas 2 viagens por mez, com escalas por S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

Illuminação da capital

O serviço de illuminação continuou a ser feito nos termos dos ajustes celebrados entre o governo e a "The San Paulo Gas Company Limited".

Serviço telephonico

Continuou este serviço a ser feito no Estado segundo o regimen da lei n. 11 de 28 de outubro de 1891.

Obras publicas

Durante o anno de 1909, proseguiram regularmente todos os serviços concernentes ás obras publicas, em geral.

Abastecimento de agua e exgotto da capital

Merece especial menção, dentre as varias obras executadas durante o exercicio, para o abastecimento de agua á capital, a construcção do reservatorio do Belemzinho, obra de grande merecimento technico e que, sobre ser de typo economico, é original e interessante. O reservatorio fica situado em região cuja elevação é de 760 metros de altitude, occupando terreno adquirido pelo Estado para tal fim. E' uma construcção que veiu satisfazer antigas necessidades de uma grande parte da nossa população, proporcionando-lhe uma agua potavel abundante e em todas as condições hygienicas.

Todas as despezas com este importante melhoramento montaram a 131:589$073 réis, sendo aproveitados materiaes já existentes no valor de 60:970$393 réis.

Ficou concluido o pequeno aqueducto conductor destinado á agua do manancial do Tanque até ao filtro do Guarahu', com uma extensão total de 951m,8, inclusive a parcella do desenvolvimento forçado.

Ficaram ainda sem contribuir para o abastecimento os lagos artificiaes — "Engordador", "Guarahu" e "Cabuçu", cujas aguas continuam em estudos antes que sejam franqueadas ao publico.

Foram estudados comparativamente os mananciaes situados nos arredores da capital para que opportunamente sejam aproveitados no abastecimento de agua aos arrabaldes, ainda privados de tão grande quão necessario melhoramento.

Com regularidade funccionou o laboratorio de Analyses Chimicas e Bacteriologicas, que fez 1.0[illegible] analyses, sendo 337 bacteriolog[illegible] das sobre agua.

Durante o anno substitui[illegible] 7.532 ms. de canalisação e [illegible] ram-se mais 19.272,m7 de [illegible] mentos novos, contra 19.17[illegible] 1908, elevando-se, portanto [illegible] 454.814,m0 a extensão total da [illegible]

Foram executados no mesmo [illegible] riodo: 2.150 ligações contra [illegible] feitas no exercicio anterior; [illegible] desligações e 110 religações, [illegible] eleva a 39.559 o numero total [illegible] ligações independentes até 31 [illegible] dezembro findo. — Ha ainda [illegible] dios com pennas tributarias [illegible] tras ligações, que com [illegible] sendo eliminadas.

Compete ao poder legislativo [illegible] formar a lei que regula a [illegible] ça de taxas de consumo [illegible] uniformisando o systema [illegible] buição que ainda é promiscua [illegible] que ha 15.043 suppriment[illegible] hydrometro, 7.525 pennas [illegible] derivações livres, além de [illegible] ligações, taes como 539 valvulas [illegible] incendio, 264 ligações em [illegible] cimentos estaduaes, federaes [illegible] nicipaes, 69 em estancias [illegible] pios, 10 ligações particulares [illegible] tuitas e 1.075 ramaes [illegible]

A' rêde de exgottos [illegible] dos 1.751 predios, tendo [illegible] 1.461 ramaes. Deste modo [illegible] ligados até 31 de dezembro [illegible] 27.120 predios á rêde geral [illegible] gotto, com a extensão [illegible] 965.217m,02.

A despesa com o pessoal [illegible] rial do serviço de [illegible] exgotto montou a 1.40[illegible] subindo a receita a 3.4[illegible] ficando de renda, pois [illegible] 2.021:194$002.

Saneamento de Santos

Póde-se considerar [illegible] a rêde de exgottos sanitarios [illegible] de de Santos, pois o que [illegible] zer está nos bairros de [illegible] escassa e muito disseminada [illegible] pende, antes de tudo, de [illegible] municipaes, relativas á [illegible] de todas as ruas em [illegible] esboçadas.

A extensão total dessa [illegible] 66.804 metros.

Estão concluidas as [illegible] 10 estações elevatorias [illegible] 16 poções para syphões e [illegible] ques de fluxão. Egualmente [illegible] cluida está a usina terminal [illegible] bombas, motores electricos [illegible] dros de distribuição e [illegible]

O governo resolveu o [illegible] mento de mais uma usina [illegible] venção, geradora de força, [illegible] da, em casos de accidente [illegible] prir a installação da Companhia Docas de Santos, que vae ser [illegible] necedora de energia. [illegible] serão restabelecidas as officinas [illegible] futura Inspectoria de Aguas e [illegible] gottos de Santos.

A questão que mais [illegible] a attenção da commissão [illegible] destino inocuo ás aguas [illegible] que constitue um alto problema [illegible] nitario, digno de completa [illegible] gente elucidação.

Foram apresentados [illegible] tres projectos de estudos [illegible] se sentido elaborou a commissão [illegible] o governo, como solução [illegible] prompta e segura, autorizou [illegible] trabalhos necessarios para [illegible] ga em Itaipuá e a acquisição [illegible] uma installação de depuração [illegible] tratamento electrolytico [illegible] bem provado nos Estados Unidos. Assim, a questão ficou cabalmente resolvida para o presente, e [illegible] ao futuro serão encetados [illegible] os indispensaveis estudos.

Contractou-se a installação [illegible] ctrolytica por 2.500 dollar, com [illegible] pacidade para 500.000 gallões [illegible] riamente, e por intermedio do Dr. L. Baeta Neves, que estudou [illegible] systema, na America do Norte.

O governo auctorisou ainda [illegible] construcção de duas galerias [illegible] tinadas ás aguas pluviaes; mas a Commissão julga necessarias mais duas para dar completo escoamento a essas aguas.

Em 31 de dezembro findo, attingia a 7.279 metros a extensão total da rede pluvial, sendo 5.512 ms de canaes, 545 ms. de galerias, 1.186 ms. de boeiros e collectores de manilhas e 36 ms de extra[illegible] res de exgotto.

As obras de arte eram em numero de 25, sendo 23 pontes e [illegible] diços.

Passaram pela commissão [illegible] plantas de predios novos, 10[illegible] reconstrucções e 82 de reformas parciaes de exgottos.

A commissão executou cerca [illegible] mil serviços diversos relativos [illegible] correctivos, desobstrucções, reformas, concertos, etc.

A despeza orçou 162:523$529, e contas de serviços cobrados que não montavam a quinze contos de réis em 1903, attingiram a [illegible] 61:414$232 em 1909. A taxa de [illegible] por cento rendeu 275:523$19[illegible] tornando-se renda sempre crescente a datar de 1905.

O serviço de abastecimento de agua a cargo da City of Santos Improvement Company, funcciona regularmente e tende a ser melhorado em beneficio da população.

Durante o anno findo, foram feitos 204 serviços de agua, sendo [illegible] de hydrometros e 35 livres. Consequentemente elevam-se a 5.151 [illegible] serviços existentes, sendo 742 com hydrometros e 1.728 livres além de 29 pennas.

Excluidas as obras [illegible] a despeza total com o saneamento de Santos, eleva-se a 5.348.97[illegible] sendo 3.792:818$342 com exgotto sanitario e 1.556:159$340 com exgottos pluviaes, estando incluidos nesses algarismos as despezas de administração na importancia de 170:059$892.

Os serviços e obras, [illegible] importaram em 893:683$77[illegible]

Obras diversas

Durante o anno foram orçados dos orçamentos para diversas obras na importancia total de [illegible] 2.292:512$533, sendo 1.738:811$4[illegible] com edificios publicos e [illegible] 553:701$077 com estradas, pontes, etc.

As obras auctorisadas durante o mesmo periodo importaram em 1.101.142$762, sendo 805:4[illegible] em edificios publicos e 295:7[illegible] com estradas, pontes, etc.

Foram concluidas, durante o anno, obras no valor de 1.194:587$[illegible] que foram orçadas em [illegible] 1.204:036$991, resultando, portanto, um saldo de 9:449$567.

No fim do anno achavam-se em andamento obras orçadas no total de 583:983$562 e com as quaes se tinham despendido 288:[illegible] faltando, portanto, a despender para final conclusão, 295:607$[illegible]

Durante o exercicio findo foram executados 326 serviços por contracto e por ordens de serviço, na importancia total de 1.154:94[illegible]

Avulam como mais importantes:

Dentre as obras orçadas [illegible] 1909, as que eram necessarias [illegible] cadeias de Franca, Ribeirão Preto e Avaré; as dos grupos escolares de Cunha, de Leme e de [illegible] dos Campos; os reparos no [illegible] escolar de Pindamonhangaba [illegible] 3º grupo de Campinas, no de [illegible] luz, nas cadeias de Tieté e [illegible] Branca; as construcções do [illegible] policial de Annapolis, do muro [illegible] fecho, calçada, etc. da cadeia [illegible] Campinas, da cadeia de S. M[illegible] do grupo escolar de Bragança [illegible] muros divisorios, etc., do grupo [illegible] S. José de Campos, do grupo [illegible] Cunha, do augmento das [illegible] no Instituto Disciplinar, do [illegible] escolar de Faxina, de Batatas [illegible] Sorocaba, de S. Pedro e de [illegible] do augmento da cadeia de S[illegible] ro, das obras complementares [illegible] grupo de S. Barbara, de [illegible] na escola normal da capital [illegible] todas de vulto, superiores a 10 [illegible] tos de réis, sem fallar na conservação e reparo de estradas e [illegible] que offerece, egualmente trabalho de vulto que longo seria enumerar.

Dentre as obras concluidas durante o anno, como mais dignas de menção, figuram as dos grupos

colares de Sertãozinho, Bananal, Ribeirão Bonito e S. Carlos do Pinhal, das cadeias do Mattão, Jahu', Bariry, Campinas, Itu' e do quartel do Corpo de Bombeiros, das estrada de Itapetininga a Faxina, de Cunha a Rio Bonito e do aterrado de Tremembé; das pontes do Moyguassu', Jacaré-guassu' do Parahyba (em Guaratinguetá, S. José dos Campos, Tremembé, etc.)

Dentre as obras em andamento, devo citar as relativas ás cadeias de Santa Branca, Cunha e posto policial do Rio das Pedras; as dos grupos escolares de Mocóca, S. Amaro e Batataes; a do aterrado do Quiririm e as diversas pontes; eram os serviços de maior vulto e com quaes, em geral, já estava despendida a maior parte da verba orçada.

FAZENDA

Finanças:

A receita e despeza do Estado no exercicio de 1909, foi a que consta do seguinte balanço:

RECEITA

Renda do Estado:		
Ordinaria	48.779:448$344	56.659:990$204
Extraordinaria	7.880:541$860	56.659:990$204
Renda com applicação especial:		
Arrecadação da sobre-taxa de 5 francos por sacca de café exportado	41.632:076$195	
Divida interna fundada:		
Emissão de apolices da 4ª série	700:000$000	
Idem, da 6ª série	4.331:000$000	5.031:000$000
Divida fluctuante:		
Cofre de orphãos	1.206:227$384	
Cofre de ausentes	222:770$288	
Depositos	1.230:159$633	2.659:157$305
Bancos no paiz e no estrangeiro:		
Adiantamentos recebidos em conta corrente		2.252:004$280
Letras do Thesouro:		
Emittidas no exercicio		48.124:308$340
Valores em café:		
Liquido producto do movimento do "stock" neste exercicio		22.397:621$798
Montepio dos magistrados		50:400$000
Caixa Beneficente da Força Publica		54:776$642
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos		40:270$541
Director da Hospedaria de Immigrantes. Recebido em deposito		35:488$044
Depositarios publicos		233:000$000
Caixa de 1910:		
Supprimentos recebidos desta caixa		2.458:800$000
Saldos de 1908:		
Conforme o respectivo balanço		189.820:996$621
		370.949:979$870

DESPEZAS

Secretarias de Estado:		
Secretaria do interior	13.762:187$822	
Secretaria da justiça	12.572:713$497	
Secretaria da agricultura	16.627:018$042	
Secretaria da fazenda	24.795:657$741	67.757:577$102
Divida fluctuante:		
Cofre de orphãos	751:997$004	
Cofre de ausentes	239:924$221	
Depositos	1.378:429$337	2.030:350$563
Bancos no paiz e no estrangeiro:		
Saldo de contas neste exercicio		16.484:306$580
Letras do Thesouro:		
Importancia das resgatadas neste exercicio		33.740:586$294
Despeza da valorisação:		
Juros dos emprestimos para a defesa do café, differenças de cambio, conservação dos cafés armazenados e outras despezas		36.242:635$653
Emprestimos da valorisação:		
Emprestimo federal — Amortisação de £ 67.500-0-0	1.080:000$000	
Emprestimo J. Henry Schroder & C. e National City Bank — Amortisação de £ 232.000-0-0	3.276:202$800	
Emprestimo J. Henry Schroder & C., Société Générale, de Paris, e Banque de Paris et des Pays Bas — Amortisação de £ 816.410-0-0	13.062:560$000	17.418:762$800
Correspondentes da valorisação:		
Pagamento neste exercicio		269.424:530$341
Montepio dos magistrados		30:000$000
Caixa Beneficente da Força Publica		55:010$602
Funccionarios publicos		172:000$000
Director da Hospedaria de Immigrantes. Pagamento em conta de seus creditos		16:721$691
Caixa em 1908:		
Supprimentos feitos a esta caixa		3.439:389$399
Saldos de exactores:		
Do exercicio passado liquidado		2:756$769
Saldos para 1910:		
Bancos e correspondentes no estrangeiro	16.170:240$081	
Bancos no paiz	6.114:821$808	
Caixa	130:343$895	
Caixa da sobre-taxa ouro	1.873:737$593	
Caixa da pagadoria da agricultura	17:357$143	
Conta Estradas de Ferro	94:530$179	
Em poder de diversos responsaveis	14:032$000	
Em poder de exactores	290$078	24.415:351$977
		370.949:979$870

Do balanço acima transcripto verifica-se que a receita arrecadada importou em ... 56.659:990$204
e a receita orçada importou em ... 49.166:899$379

Houve, portanto, uma maior arrecadação, na importancia de ... 7.493:090$825

Este accrescimo de receita provém na sua totalidade dos — Direitos de Exportação — e é devido á grande rapidez com que foi exportado no periodo de 1º de julho a 31 de dezembro de 1909 todo o café cuja sahida deveria ir até 30 de junho do corrente anno.

A receita ordinaria e extraordinaria teve a seguinte proveniencia:

Renda ordinaria

Direitos de Exportação	33.210:696$576
Direitos do Expediente	104:733$726
Transmissão inter-vivos	4.191:746$169
Transmissão "causa-mortis"	1.093:153$956
Sello do Estado	531:227$762
Imposto de transito	1.342:951$756
Imposto predial	786:601$160
Taxa de exgottos	1.302:237$256
Taxa de consumo de agua	2.002:555$230
Taxa de matricula	133:235$000
Venda de terras devolutas	104:728$191
Cobrança da divida activa	707:279$598
Imposto sobre novas plantações de café	4:000$000
Imposto addicional	732:939$212
Imposto sobre aposentadorias e reformas	34:536$618
Imposto sobre porcentagem	67:837$364
Imposto sobre propriedade immovel não cultivada	71:642$004
Imposto sobre o capital commercial	621:780$761
Imposto sobre o capital das emprezas industriaes	109:319$528
Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	506:629$651
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	490:362$504
Imposto sobre o consumo de aguardente	306:988$238
Taxa judiciaria	222:261$084
Feiras de gado	$
Réis	48.779:448$344

Renda extraordinaria

Indemnisações	6.420:576$019
Renda de estabelecimentos	405:263$147
Eventual	475:918$534
Imposto sobre loterias	578:784$160
Reis	7.880:541$860

Do relatorio da Secretaria da Fazenda verifica-se que o valor official da nossa exportação em 1909 foi o seguinte:

Valor official do café produzido no Estado de S. Paulo, kilos 802.190.738	369.007:739$460
Idem de outros generos produzidos no Estado	43.713:263$525
Idem de generos e mercadorias de producção de outros Estados	2.637:050$580
Idem de generos e mercadorias de producção estrangeira	1.402:770$000
Réis	416.760:831$565

A diminuição que se nota entre o valor official da exportação dos diversos generos em 1909, confrontado com o exercicio de 1908, provém de ter havido diminuição na exportação de arroz, milho, forragens, saccarias e outras de menor importancia, devido naturalmente ao augmento do consumo interno.

A despesa paga pelo Thesouro em 1909 importou em réis ... 67.757:577$102, distribuidos pelas seguintes secretarias de Estado:

Secretaria do Interior	13.762:187$822
Secretaria da Justiça	12.572:713$497
Secretaria da Agricultura	16.627:018$042
Secretaria da Fazenda	24.795:657$741
Réis	67.757:577$102

Descriminadamente, a despeza distribuiu-se pela seguinte forma:

Secretaria do interior:

Presidencia do Estado	76:400$000
Senado	463:683$216
Camara dos Deputados	805:174$341
Secretaria de Estado	193:195$435
Almoxarifado	20:360$000
Bibliotheca publica	27:708$208
Inspectoria Geral do Ensino	92:087$150
Escola Normal	346:132$670
Escola Complementar de Itapetininga	108:499$420
Escola Complementar de Piracicaba	58:422$860
Escola Complementar de Campinas	57:780$940
Escola Complementar de Guaratinguetá	57:021$164
Ensino primario	7.502:255$900
Gymnasio da capital	172:830$618
Gymnasio de Campinas	153:403$398
Gymnasio de Ribeirão Preto	80:836$510
Escola Polytechnica	468:427$104
Seminario de Educandas	75:579$939
Hospicio de Alienados	647:367$246
Repartição de Estatistica e Archivo	94:333$652
"Diario Official"	168:880$274
Museu do Estado	62:032$540
Serviço Sanitario	1.272:504$828
Soccorros Publicos	599:302$168
Subvenções	17:987$000
Eventuaes	60:900$000
Obras do Laboratorio da Escola Polytechnica	14:310$813
Pagamento de despezas com juizes em serviço de qualificação eleitoral	727$600
Novas edificações no Hospicio de Juquery	64:937$828
Reis	13.762:187$822

Secretaria da justiça:

Secretaria do Estado	245:613$200
Administração da justiça	1.368:688$124
Ministerio publico	461:853$970
Junta Commercial	33:635$390
Serviço policial	791:360$000
Prisões do Estado	1.691:371$136
Instituto Disciplinar	19:149$255
Colonia Correccional	39:904$112
Força Publica	7.795:040$000
Pagadoria da Força Publica	9:647$790
Almoxarifado	26:449$920
Eventuaes	40:000$000
Réis	12.572:713$497

Secretaria da Agricultura

Agencia Official de Colonisação e trabalho	766:194$662
Inspectoria de Immigração do porto de Santos	44:400$000
Serviço de Immigração e Colonisação	2.178:820$738
Serviço Agronomico	990:155$000
Commissão Geographica e Geologica	161:600$000
Obras Publicas em geral	1.295:643$622
Saneamento de Santos	1.549:359$612
Contractos e subvenções	664:916$083
Repartição de Aguas e Esgotos	1.348:600$000
Tramway da Cantareira	169:864$458
Repartição de Immigrates	5:000$000
Estrada de Ferro Funilense	225:496$244
Transportes em Estradas de Ferro	50:000$000
Despezas eventuaes	50:000$000
Novas construcções da E. F. Sorocabana	6.077:270$213
Abastecimento d'Agua da capital	317:580$774
Representação do Estado na Exposição Nacional de 1908	190:972$260
Propaganda do café	130:780$400
Extincção de gafanhotos	4:323$700
E. de F. de S. Sebastião ás raias de Minas Geraes	212$894
Canal do Tamanduatehy	$
Construcção do novo palacio do governo	2:018$000
Hospedaria de Immigrantes	217:590$000
Nova Penitenciaria da capital	228:463$400
Construcção do ramal de Guapira	33:866$962
Despezas accrescidas com o Tramway da Cantareira em 1908	13:879$026
Réis	16.627:018$042

Secretaria da Fazenda:

Secretaria de Estado	452:000$000
Arrecadação das rendas	2.362:804$541
Exercicios findos	2.510:861$182
Reposições e Restituições	50:000$000
Juros diversos: Juros e amortisação da divida externa 5.102:688$530; Juros e amortisação da divida interna 1.506:631$150; juros da divida fluctuante ... 5.291:482$237	11.900:801$917
Differença de cambio	4.379:762$960
Aposentados	601:217$776
Reformados	271:006$717
Auxilios e subvenções	2.051:398$068
Eventuaes	48:644$100
Desapropriações e obras	17:000$000
Estatua a Carlos Gomes	10:000$000
Baixella para o couraçado "S. Paulo"	33:233$500
Liquidação de sentença a favor de Ricardo Villela	94:250$580
Idem, idem, a favor de Francisco de Queiroz Telles	12:676$400
Réis	24.795:657$741

Comquanto tenha melhorado em muito a receita do exercicio de 1909, devido principalmente á rapidez com que foi exportada a safra do café de 1909-1910, ainda assim este exercicio encerrou-se com deficit, devido ainda á liquidação de encargos de exercicios passados e que só poderão ir sendo liquidados á proporção que forem diminuindo as responsabilidades do Estado decorrentes em sua maior parte do serviço de — Defeza do Café.

Emquanto permanecer esta situação deve ser mantido o mesmo regimen de cautelosa economia que tem sido seguido, sem comtudo deixar de attender-se aos serviços que foram reclamados pelo progresso e desenvolvimento deste Estado.

ACTIVO E PASSIVO

Ao encerrar-se o exercicio de 1909 o activo e passivo do Estado era o que consta do balanço annexo (*)

DEFESA DO CAFE'

O café pertencente ao Estado, importava ao encerrar-se o exercicio de 1909 na quantia de rs. 230.093:187$143 representada por 6.816.711 saccas de café entregue ao comité encarregado da liquidação dos stocks do governo e armazenados nos seguintes portos:

	Saccas
Havre	1.841.776
Nova York	1.713.365
Hamburgo	1.438.205
Antuerpia	1.080.311
Londres	292.788
Rotterdam	155.191
Trieste	109.807
Marselha	96.861
Bremen	83.907
Genova	4.500
No total de	6.816.711

Da ultima mensagem consta que ao encerrar-se o exercicio de 1908 existam 7.531.955 saccas.

Este stock augmentou-se em 1909 com o producto de varredura de que foram prestadas contas durante o exercicio e que representam	20.595
perfazendo a somma total de	7.552.650
Diminuiu em 1909 em virtude das liquidações feitas	735.939
passando para 1910	6.816.711

A arrecadação da sobre-taxa de 5 frs. produziu frs. 67.761:861,09.

Desta cifra foram restituidos ao Estado de Minas Geraes, fr.	1.993.530,84
Empregados na amortisação das despezas com a defesa do café frs.	65.768.330,25
Total frs.	67.761.861,09

A conta geral da despesa com o serviço de defesa do café é a seguinte:

Liquidação de conta de operações do mercado a termo nos mercados do paiz, e differença de peso	3.302:594$758
Despesas da arrecadação da sobre-taxa	11:878$314
Resgate de titulos do emprestimo de de £ 3 milhões — Schroeder — City Bank	237:372$460
Liquidação de differenças de cambio verificadas nas c/c de consignatarios e correspondentes do mercado a termo	500:877$936
Liquidação de despesas de 1908 com armazenagens, seguros, juros, commissões, concerto de envoltorios, quebras no rebeneficio de cafés e outras	11.993:164$575
Despesas com o café em poder do "comité"; armazenagem, seguro e concerto de envoltorios durante o exercicio	3:860:172$670
Coupons vencidos commissão e outras contas, do emprestimo de £ 3 milhões do governo federal	2.442:736$000
Despesas diversas de propaganda e serviço de fiscalisação dos cafés pertencentes ao Estado	405:864$560
Juros, descontos e commissões nas c/c dos consignatarios e correspondentes do mercado, a termo	1.815:602$380
Coupon pagos, diff. de typo, sellos e outras do emprestimo de £ 15 milhões	12.592:295$680
Telegrammas, estampilhas, sello estrangeiro nas cambiaes da sobre-taxa ouro e outras	79:417$641
Serviços extraordinarios, despesas de viagem e pessoal extraordinario em Santos	37:279$069
Somma réis	37.249:288$043
que junta ao saldo devedor da c/ de despesas em 31 de dezembro de 1908	78.788:814$230
perfazem o total de	116:038:102$273
do qual deduzido o producto liquido da sobre-taxa em 1909 frs. 65.768.330,25 equivale a ... 41.032:076$195 e o producto liquido da venda de varreduras e indemnisação de avarias ... 1.006:652$390	42.038:728$589
passou para 1910 o saldo devedor de réis	73.399:373$688

De accordo com as disposições do contracto de 11 de dezembro de 1908, foram vendidas em 1910 500.000 saccas de café em base média superior a 50 francos por sacca.

Do emprestimo de lbs. 15.000.000 foram sorteados para resgate no fim do exercicio de 1909, titulos no valor de lbs. 1.000.710-0-0 por communicação telegraphica que recebi do nosso representante junto ao "comité" foram sorteados para resgate, em 1º de julho, mais lbs. 1.419.360-0-0, ficando por esta forma o emprestimo de lbs. 15.000.000 actualmente reduzido a ... 12.579.930-0-0.

Dos sorteados no exercicio de 1909, foram apresentados a pagamento titulos no valor sómente de lbs. 816.410-0-0 que são os que estão mencionados no balanço constante da presente mensagem.

As contas referentes a estas diversas operações ainda não foram todas recebidas e liquidadas pelo Thesouro, devendo fazer parte do relatorio do secretario da fazenda, referente ao anno de 1910.

Limitação de exportação

Continuou a ser mantido em 1909 o limite de 9.500.000 saccas de café estabelecido para a safra de 1909-1910 pelo contracto de 11 de dezembro de 1908.

Com o temor de uma grande safra precipitou-se extraordinariamente a exportação de tal forma que antes do fim de dezembro de 1909 já estava inteiramente attingido o limite marcado no contracto a que acima me referi.

Comquanto este facto não tenha trazido embaraços notaveis na vida economica do Estado, continuo a pensar que é necessario que o governo esteja sempre apparelhado para poder tomar em momento opportuno a solução que melhor consulte os interesses ligados a este assumpto.

Armazens geraes

Funccionou regularmente em 1909 a Companhia Paulista de Armazens Geraes, desenvolvendo as suas operações dentro dos limites traçados na lei de sua creação e do respectivo contracto, sendo de esperar que cada vez mais continue a affirmar a utilidade deste apparelho commercial.

Bancos de Custeio Real

Existem actualmente funccionando fiscalisados e auxiliados pelo Estado, os seguintes Bancos de Custeio Rural: De Jaboticabal, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Sertãozinho, Itapira, Serra Negra, Taubaté, Jahu', São José do Rio Pardo, Jacarehy, Botucatu', Descalvado, Pirassununga, Limeira, Lorena, Santa Cruz do Rio Pardo.

Cada um destes Bancos foi auxiliado com 50 contos de réis em apolices do Estado ou seja um total de réis 1.000:000$000, e é de esperar que prestem bons serviços á lavoura dos municipios em que estão situados.

Banco de Credito Hypothecario e Agricola

Este estabelecimento acha-se definitivamente installado, e já tem prestados bons serviços conforme verificareis do relatorio annexo ao da secretaria da fazenda.

Informações mais amplas e minuciosas encontrareis nos relatorios dos Srs. secretarios, onde os assumptos mencionados acima são referidos em todas as suas particularidades.

S. Paulo, 14 de julho de 1910.

Fernando Prestes de Albuquerque

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Balanço do exercicio de 1909, encerrado em 28 de fevereiro de 1910 — Periodo addicional · (Referido na rubrica Activo e Passivo)

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valores dos escripturados até o encerramento do exercicio		166.184:511$327
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices Federaes	25:000$000	
Diversas cambiaes e outros valores	32:320$987	57:320$987
Divida activa		
Saldo escripturado até o encerramento do exercicio		21.868:956$340
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimos em apolices especiaes de auxilio agricola a 20 bancos fundados no Estado		1.000:000$000
Café Armazenado		
Valor do existente calculado ao preço do custo		230.093:187$143
Despesa da Valorisação		
Saldo desta conta a amortisar em exercicios futuros com o producto da sobre-taxa ouro sobre o café exportado de producção paulista		73.399:373$688
Saldos para 1910		
Em Bancos e Correspondentes no Estrangeiro	16.170:240$081	
Em Bancos e Correspondentes no Paiz	6.114:821$808	
Em Caixa	130:343$895	
Na Caixa da Sobre-taxa ouro	1.873:737$593	
Na Caixa da Pagadoria da Agricultura	17:357$143	
Em poder de Estradas de Ferro	94:530$179	
Em poder de Diversos Responsaveis	14:032$000	
Em poder de Exactores	290$078	24.415:351$977
Somma		517.018:701$462
Valores de compensação no Passivo		
Contratos de Hypotheca recebidos de Estradas de Ferro subvencionadas pelo Estado	650:000$000	
Valores recebidos em caução e em deposito	2.795:277$191	
Caixa especial de juros de apolices	75:705$000	
Estampilhas e Papel Sellado no Thesouro e nas Estações de arrecadação	29.615:144$000	
Caixa especial de Apolices a emittir	876:000$000	34.012:126$191
		551:827$653

PASSIVO

Divida Externa Fundada				
Calculada ao cambio de 27 — Saldo em circulação				
Emprestimo de 1888 — Louis Cohen e Sons	£	506.300-0-0	4.500:435$800	
Emprestimo de 1899 — J. Henry Schroder & C.	£	351.800-0-0	3.127:074$653	
Emprestimo de 1888 — British Bank ou South America, Ltd.	£	237.200-0-0	2.108:437$412	
Emprestimo de 1904 — London and Brasilian Bank. Ltd.	£	928.120-0-0	8.249:946$886	
Emprestimo de 1905 — Dresdner Bank	£	6.757.900-12-6	33.403:550$877	
Emprestimo de 1907 — Sorocabana Railway Co.	£	2.000.000-0-0	17.778:000$000	69.137:44[illegible]
	£	7.781.320-12-6		
Divida Interna Fundada				
Apolices da 2ª série em circulação			444:000$000	
Apolices da 3ª série em circulação			4.945:000$000	
Apolices da 4ª série em circulação			3.972:000$000	
Apolices da 5ª série em circulação			3.972:000$000	
Apolices da 6ª série em circulação			6.627:000$000	19.960:000$0[illegible]
Divida fluctuante				
Dinheiro de orphãos			6.104:486$615	
Dinheiro de ausentes			293:285$221	
Depositos diversos			1.972:740$121	8.370:511$957
Apolices de Auxilio Agricola				
Emittidas para emprestimos a Bancos de Custeio Rural que figuram no activo				1.000:000$0
Emprestimos de Valorisação				
Saldo do Emprestimo Federal do exercicio de 1907	£	2.932.500-0-0	46.920:000$000	
Saldo do Emprestimo J. Henry Schroder & C. e Société Générale, de Pariz, e Banque de Pariz et des Pay Bas	£	14.183.590-0-0	226.937:440$000	273.857:440$000
	£	17.116.090-0-0		
Bancos no Paiz e no Estrangeiro				
Adeantamentos recebidos em conta corrente				17.058:862$604
Letras do Thesouro				
Saldo em circulação				26.877:000$546
Diversas contas				
Saldo da c/ "Montepio dos Magistrados"			48:880$000	
Saldo da c/ "Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos"			40:270$541	
Saldo da c/ "Caixa Beneficente da Força Publica"			6:170$558	
Saldo da c/ "Director da Hospedaria de Immigrantes"			62:112$131	
Saldo da c/ "Depositario Publico da Capital"			386:240$942	543:674$
Exercicio de 1910				
Supprimentos recebidos da caixa deste exercicio no periodo addicional de janeiro e fevereiro				2.458:800$
Somma				419.293:734$[illegible]
Patrimonio do Estado				
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio				97.724:966$555
Somma				517.018:701$462
Valores de compensação no Activo				
Garantias Hypothecarias de Estradas de Ferro			650:000$000	
Valores diversos recebidos em caução e em deposito			2.795:277$191	
Juros de apolices depositados em caixa especial			75:705$000	
Estampilhas e Papel Sellado a emittir			29.615:144$000	
Apolices a emittir			876:000$000	34.012:126$191
				551:827$653

GAZETA DOS SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Dezeseis de Julho — Zambo

Uma das maiores festas do nosso "sport" foi hontem realisada no prado fluminense com uma assistencia enorme, calculadamente, sem o minimo exagero, em cerca de sete mil pessoas. E accrescente-se que desta massa enorme faziam parte innumeras familias, ficando as archibancadas do velho hippodromo inteiramente floridas pelo bello sexo e de um aspecto alacre pela profusão de "toilletes" lindas. Junte-se a essa massa movimentada duzentos e tantos automoveis e carros, conduzindo apreciadores das festas hippicas, e calcule-se para o enthusiasmo que reinou durante toda a tarde principalmente á chegada dos valentes parelheiros inscriptos no programma.

O aspecto do prado do Jockey-Club era hontem perfeitamente indescriptivel. Por mais que queiramos dar aos leitores uma impressão approximada, faltam-nos termos, faltam-nos os meios de descrevel-a porque a festa sportiva de hontem foi uma das festas do nosso prado, onde mal se póde arranjar um cantinho para olhar as carreiras.

A corrida foi honrada com a presença do Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, sendo notado no pavilhão central o escól da nossa sociedade.

No primeiro pareo "Rio" escapou-se na ponta e assim correu até no areal, onde foi batido por Brilhantina. Ao virarem a recta final Cicero, que nesta altura já se collocara em segundo, acompanhado de Guarany, atacou o Rio e bateu-o para vencer facil.

Guarany não conseguiu desalojar este da segunda collocação, e Sterlina foi bom quarto.

O ex-Turbino, hoje Porquoi-Pas? e defensor da jaqueta da Ecurie Paris, foi o segundo vencedor da reunião de hontem. Conseguindo uma sahida magnifica, o filho de Regret logrou, com alguma facilidade, vencer de ponta a ponta.

Após a sahida, elle foi perseguido pelo Roncevaux, e, na recta opposta ás archibancadas, pelo Tiradentes que, não aguentando o novo ataque de Roncevaux foi obrigado a ceder-lhe novamente a segunda collocação a tempos em que Pourquoi-Pas? passava com a vantagem de dous corpos no vencedor.

O resto do enorme lote chegou mediocremente.

Foi dada a sahida para o pareo Mariano Procopio em excellentes condições.

Calibar sahiu na frente seguido de Marjoleta, Julep e Sylvia. Assim se mantiveram até a setta dos 1.000 metros, onde os dous segundos passaram pelo cavallo Calibar e com elles a Sylvia. As collocações não se modificaram mais até a chegada, sendo apenas Sylvia batida novamente pelo cavallo do turf-paulista.

Marjoleta venceu por corpo e meio, lutando muito durante a recta com o Julep.

Continuando na sua enorme felicidade para as sahidas com que hontem estava, o distincto "stater" Olavo de Barros deu para o "Classico" uma outra sahida excellente, apezar de se tratar de uma corrida de potros.

Néro foi quem zarpou na vanguarda mas foi immediatamente desalojado pela esperançosa pensionista do Stud Campo Alegre que uma vez na ponta não mais perdeu o pareo, vencendo-o facilmente.

Contarini e Quo Vadis? luctaram durante o percurso pelo segundo posto que acabou obtido pelo Houblon em magnifica chegada.

Quo Vadis? foi o 3º a corpo livre de Contarini, este seguido de Lili.

Como de habito, Lord Chiliarch destacou-se enormemente, por occasião da partida do 5º pareo, sahindo em sua perseguição o Senegal. Depois da curva o Lord abriu de vez a sua costumada luz, parecendo não mais perder a corrida, pois já levava mais de cinco corpos na frente.

Durante a outra recta Senegal foi substituido pelo Dieudonat na perseguição ao assombroso "leader" e assim vieram diminuindo pouco a pouco a vantagem de Lord Chiliarch.

Durante a recta final a chegada foi forte, acabando finalmente o Lord para perder a corrida por meio corpo atrás de Senegal e alcançar o segundo posto apenas por igual differença sobre Dieudonat.

President foi sempre o ultimo.

A disputa do pareo "Jockey Club" que nos parecia de grande effeito, reduziu-se a um simples pareo vencido de extremo a extremo, pelo Bayard.

Ideal, o grande favorito dos apostadores, sahiu na frente mas cedeu a collocação, depois de pequena lucta, para o cavallo da Ecurie, que com surpreza conseguiu assim manter-se até á setta gloriosa.

Idéal, que sempre correra em segundo, acovardou-se com a chegada do velho Herodes e acabou perdendo a segunda collocação. Clamart, Rio Claro e Mysteriosa occuparam sempre soffrivelmente as ultimas collocações.

Foi realisado finalmente o grande premio.

A interessante prova, uma das maiores do nosso "turf", conseguira este anno um lote superior de animaes de tres annos, do qual faziam parte tres platinos de quatro annos.

E foi um dos platinos que o venceu de extremo a extremo.

Zambo, pilotado por Domingos Ferreira, levantou-o assim com alguma facilidade.

A segunda collocação foi disputadissima, desde o pulo entre Paganini, Avenida, Dina e Audaz, correndo Honor em quarto, isto até a outra recta, quando o glorioso Marcellino, lançando o seu brioso parelheiro foi passando lindamente um por um dos seus dianteiros, para acabar em magnifico segundo, defendido com rara maestria contra as chegadas de Paganini e Dina. Os outros não figuraram á chegada.

A corrida terminou com o seu pareo mais emocionante.

E' que Marcellino, o archer brasileiro, numa electrisante chegada, numa daquellas saudosas chegadas de Charles Thum, triumphou com a fiel Suprema, do Stud Paraizo.

Tamandaré e Emissario travaram luta renhida até ao começo da grande recta, onde com elles juntaram-se Suprema e Ecco, para formarem uma contenda geral resolvida por fim para o Marcellino, que triumphou sobre Emissario e este sobre Ecco, esmorecendo nos ultimos galopes o platino Tamandaré.

Passemos ao programma detalhado:

1º pareo — Guanabara — 1.650 metros. Premios: 1:300$ e 195$000.

Cicero, Zéphiro e Anisette, 4 annos, alazão, S. Paulo, Stud Palmeiras, montado pelo Protasio, com 52 k., em 1º; Rio (German, 54 k.) em 2º; Guarany (D. Ferreira, 53 k.) em 3º; Sterlina (A. Fernandez, 50 k.) em 4º; Brilhantina (Claudio, 49 k) em 5º; Finesse (Zabala, 50 k.) em 6º.

Não correram: Villeta e Chanceller.

Tempo: 114 4/5'.

Poule do vencedor: 15$200; dupla (13) 23$000.

Ganho por tres corpos.

2º pareo — Dr. Costa Ferraz — 1.650 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Pourquoi-Pas?, Regret e Balistique, 4 annos, alazão, França, Ecurie Paris, montado pelo Zabala, com 52 k., em 1º; Roncevaux (Marcellino, 52 k.) em 2º; Tiradentes (Protasio, 52 k.) em 3º; Agioteur (D. Ferreira, 52 k.) em 4º; Relampago (A. Zabala, 52 k.) em 5º.

Não collocados: Monte Bello (J. Alonso, 52 k); High-Life (A. Olmos, 52 k.); Promise (René, 51 k.); Perrier (Lourenço Junior, 52 k.); Ernani (Claudio, 52 k.); Revolta (German, 51 k.); Recreio (Beale, 52 k.); Secret (A. Fernandez, 52 k.).

Este ultimo chegou sem jockey ao vencedor.

Por occasião da partida o Alexandre Fernandez ficou embaraçado nas fitas, cahindo desastradamente ao chão.

Tempo: 113 1/5'.

Poule do vencedor: 30$500; dupla (12) 67$500.

Ganho por corpo e meio.

3º pareo — Mariano Procopio — 1.500 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Marjoleta, Porteno e Miosotis, Republica Argentina, zaino, 5 annos, Stud Oriental, montada pelo German, com 51 k., em 1º; Julep (D. Ferreira, 51 k.) em 2º; Calibar (A. Olmos, 52 k.) em 3º; Sylvia (Lourenço Junior, 50 k.) em 4º; Rouxinol (Zabala, 52 k.) em 5º; Francklin (Gibbons, 52 k.) em 6º e ultimo.

Tempo: 102'.

Poule do vencedor: 24$500; dupla (14) 24$400.

Ganho por mais de um corpo.

4º pareo — Classico Outomno — 1.500 metros. Premios: 2:000$ e 300$000.

Tilda, Orange e Thetis, 3 annos, zaina, Republica Argentina, Stud Campo Alegre, montada pelo Aurelio Olmos, com 52 k., em 1º; Houblon (Zabala, 52 k.) em 2º; Quo Vadis? (Protasio, 52 k.) em 3º; Contarini (Torterolli, 52 k.) em 4º; Lili (Salomé, 50 k.) em 5º; Nero (D. Ferreira, 52 k.) em 6º; Violeta (Beale, 50 k.) em 7º.

Não correram: Tamoyo, Melgareja, Atlante, Islande, Cygne Aimé, Esmeralda, Bend'Or e Derby-Club.

Tempo: 101'.

Poule do vencedor: 12$200; dupla (12) 14$700.

Ganho por mais de dous corpos.

5º pareo — Dr. Paulo Cesar — 1.650 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Senegal, Lord Killer e Coronet, 4 annos, França, alazão, do Stud Mourão, montado por Torterolli com 52 k. em 1º; Lord Chiliarck (D. Ferreira, 54 k.) em 2º; Dieudonat (Zabala, 52 k.) em 3º; Barometro (Protasio, 52 k.) em 4º; Presidente (Zalazar, 52 k.) em 5º e ultimo.

Não correu Belange.

Tempo: 112 4/5".

Poule do vencedor: 60$200; dupla (24) 86$300.

Ganho por tres quartos de corpo.

6º pareo — Jockey Club — 2.400 metros. Premios: 2:000$ e 300$000.

Bayard, Illinois II e Kincsen, França, 4 annos, castanho, Ecurie Paris, montado por Zabala com 51 k., em 1º; Herodes (German, 52 k.) em 2º; Ideal (Olmos, 52 k.) em 3º; Rio Claro (Torterolli, 49 k.) em 4º; Mysteriosa (Protasio, 51 k.) em 5º; Clamart (Zalazar, 53 k.) em 6 e ultimo.

Tempo: 165 1/5 ".

Poule do vencedor: 68$500; dupla (45) 173$800.

Ganho por mais de corpo livre.

7º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros. Premios: 10:000$ e 1:500$000.

Zambo, Sea King e Zamacueca, alazão, Republica Argentina, 4 annos, Stud Vesuvio, montado por D. Ferreira, com 56 k., em 1º; Honor (Marcellino, 52 k) em 2º; Dina, (P. Zabala, 50 k.) em 3º; Paganini (Lourenço Junior, 52 k.) em 4º; Audaz (Zalazar, 54 k.) em 5º; Eletric (A. Olmos, 51 k.) em 6º; Piccinina (Gibbons, 50 k.) em 7º; Avenida (Torterolli, 49 k.) em 8º; Trovador Avelino Zabala, 50 k.) em 9º.

Não correram: Pachá e Themis.

Tempo: 166 1/5".

Poule do vencedor: 22$200; dupla, (13) 32$900.

Ganho por corpo e meio.

8º pareo. — Prado Fluminense — 1.700 metros. Premios: 1:300$ e 195$000.

Suprema, Champ de Mars e Mariette, França, 4 annos, castanho, Stud Paraiso, montada por Marcellino, com 52 k., em 1º; Emissario (D. Ferreira, 52 k.) em 2º; S. Paulo (German, 53 k.) em 3º; A. Tamandaré (Lourenço Junior, 53 k) em 4º e ultimo.

Tempo: 115 2/5.

Poule do vencedor: 18$700; dupla (24) 36$100.

Ganho por tres quartos de corpo.

Movimento geral das apostas: 137:545$000.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADOAL

BOTAFOGO VERSUS S. PAULO ATHLETIC

Empate 4X4

Bello dia de sport foi o de hontem.

Leve brisa sudoeste espalhava os agrupamentos de nevoeiros que manchavam o horizonte.

Eram 3 horas da tarde quando entrou no campo do Botafogo a valente equipe do S. Paulo Athletic, que estava assim constituida:

Mider — Hammond — Astbury — Brotherord — Steward — Tomkins — Banks — Colston — Boyes — Bleidfield e Roberts.

O team do Botafogo, desfalcado do seu "center-half" era o seguinte: Baena — Dinorah — Pullem — Lefévre — Rolando — J. Couto — Emmanuel — Abelardo — Decio — Mimi e Lauro.

Coube a sahida ao Botafogo, que perdeu a bola para Boyes, que partiu em bella combinação com Bleidfield e Roberts.

A linha de avante dos inglezes atacou durante uns dez minutos o "goal" do Botafogo.

Dinorah apodera-se da bola, passa a Emmanuel, que centrou.

Decio, recebendo este passe, deu varios enganos em Hammond e marcando o primeiro "goal" para a equipe carioca.

Eram decorridos uns dez minutos de jogo, quando Emmanuel partiu em "driblings" para o "goal" guardado por Muller.

A duas jardas "schootou", marcando o segundo "goal" para o Botafogo.

Logo depois deste feito houve um "corner" contra o Botafogo.

Tirada a penalidade, Colston marcou com bella puxada o primeiro "goal" para o team paulista.

Pouco depois terminou o primeiro tempo.

Começado o segundo "half-time", coube ainda ao admiravel "center-foward" Decio Vicari, marcar o primeiro "goal" no segundo tempo, dando tres "goals" ao Botafogo.

Nova sahida é ordenada pelo juiz.

Colston e Boyes avançam.

Rolando colloca-se e Pullen chama os companheiros.

A linha de avante do S. Paulo Athletic avança em bellos passes curtos e rasteiros.

Dinorah avança. Roberts centrou e Bleifield em bello "drop-kick" marcou o segundo "goal" para o team paulista.

Ainda não tinham passado uns cinco minutos de jogo, Boyes marcou o terceiro "goal" para o São Paulo Athletic.

A disputa estava em seu auge, quando Abelardo enganou Astibury, obrigando Muller a sahir do "goal".

Abelardo "schootou", fazendo a bola aninhar-se mansamente no "goal" dos paulistanos.

Faltavam uns dez minutos para terminar o jogo, Roberts centrou, Boyes "schootou" e Baena rebateu a esphera de couro, cahindo por terra.

Banks, não perdendo tempo, marcou o ultimo "goal", empatando o "match" por 4 "goals" a 4.

Assim terminou o primeiro "match" inter-estadoal entre o São Paulo e o Districto Federal.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel-general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon.

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina.

Interna de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Coutinho.

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima.

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Barros e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Amortisação, tenente Odorico; da Moeda, alferes Messias; do Thesouro, alferes Muller; da Caixa de Conversão, tentne Gardel, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Paranhos.

Promptidão no 1º regimento, tenente Alvão.

Prevensão no 2º regimento, tenentes Honorio e Luciano.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infantaria, capitão Paixão, e no 2º regimento, alferes Abilio.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel-general, Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Isolino Santos.

Estado-maior, um official do 1º regimento de campanha.

Auxiliar, um official do 1º batalhão artilharia de posição.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 6º

FAZENDA

Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

João da Cruz Turem Santos, terreno á rua N. S. de Copacabana, por 7:500$000;

Justino de Andrade, predio á rua S. Leopoldo n. 167, por 2:000$000;

José da Costa Pinto, idem á rua Alice n. 4, por 25:000$000;

Bernardo Pinto Machado, idem á rua General Polydoro ns. 80, 82 e 84, por 22:810$000;

Machado Bastos & C., idem á rua Dr. Manuel Victorino n. 565, por 13:000$000;

Maria Celeste Mendes de Carvalho, idem á rua Joaquim Teixeira sem numero, por 2:000$000;

Guilherme Giesbercht, idem á rua General Bruce n. 176, por 12:300$000;

Dulce Nunes Meyer, idem á rua das Laranjeiras ns. 546 e 548, por 14:000$000;

José Pacheco Drummond, terreno á rua Leopoldino Rego, por 200$000;

Manuel Antonio de Carvalho, idem á rua Antonio Rego, por 200$000.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO
Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS
IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores: Até o valor de 200$000...... $300. De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são faleutaca[illegible] ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Será desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
20$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:
2 °|° até 31 de outubro;
4 °|° de 1º de novembro a 11 de dezembro;
6 °|° de 1º de janeiro de 1911 a 20 de março

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 500$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas [illegible] obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 °|° ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de [illegible]

Encommendas.—Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0m,[illegible] em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido,que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.
Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.
Camara Syndical, rua da Candelaria 21.
Caixa da Amortisação, Avenida Central.
Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.
Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.
Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º districto — rua Uruguayana, 14; 3º districto — rua do Hospicio 65.
Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.
Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.
Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:
1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.
2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.
3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalidos 108.
Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:
1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.
2ª vara, Dr. Geminiano da Franca, escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.
3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.
Pretorias —
1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.
2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.
3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.
4ª — S. José — rua D. Manuel 60.
5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.
6ª — Gloria — largo do Machado.
7ª — Lagôa e Gavêa — rua Fatani, 2.
8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.
9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.
10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.
11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.
12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 33.
13ª—Inhaúma, rua Dr. Manuel Victorino 157.
14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.
15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Italian Prince", para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Vasari", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Cordillere", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

"Cap Blanc", para Teneriffe, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9.

Amanhã:

"Itaquy", para Paraná, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Central:

Para Mlle. Corina Valle, Visconde do Rio Branco 61; Manuel, rua Sução 113; Virgilio Piccorelli, Coelho, S. Passos 169; Casa Aura, Sete de Setembro; Victor, Antonio Colerassi, Gondin, Madureira.

Nas urbanas:

Estacio de Sá:

Para Pedro Pereira, S. Claudio 114; major Saldanha da Gama, rua Presciliana 204; Goulart, Itapiru' 141; Peres Machado, H. Lobo 98; Mme. Gillet, Desembargador Izidro 163; Angelo Moreira Lopes, Catumby, 52, sobrado; D. Olympia Macedo, Haddock Lobo 143; Maria Carmo, rua do Chichorro 50; Euphrosina Oliveira, rua Campos Salles; Luiza Ferreira, S. Leopoldo 363.

Maracanã:

Para commendador Pires, Duque de Caxias 36.

Largo do Machado:

Para coronel Ferreira Laranjeiras; Albery, S. Salvador 89; Krentel, hotel dos Estrangeiros; Dr. Mathias Roxo, Senador Vergueiro 15; Marcilia Silva, Marquez de Abrantes 328.

CHRONICA DA PRAÇA E DOS MERCADOS

(11 a 16 de julho de 1910)

Conforme dissemos nos nossos ultimos apontamentos semanaes, já podemos contar com os serviços do porto do Rio de Janeiro, effectivamente inaugurados. Falta apenas a ceremonia da inauguração official, marcada para o dia 20 do corrente. Será acompanhada, segundo se espera, de uma recepção festiva no parque do palacio do governo, com um programma rigorosamente elaborado, á qual concorrerão escolhidas figuras do nosso mundo politico, commercial e industrial.

Entretanto, desde a semana passada, o competente ministro já fez a entrega do cáes do porto á respectiva empreza arrendataria que, com o seu pessoal, auxiliado pelo da Alfandega, nelle iniciou os importantes serviços de carga e descarga.

Renovamos, por conseguinte, os nossos parabens ao povo da cidade do Rio de Janeiro e especialmente aos interessados no seu commercio e na sua industria pela conquista de mais um formidavel elemento de progresso, destinado a influir bastante nas condições da sua forte vida futura.

* * *

Antes de entrar em qualquer outro assumpto e, sobretudo, antes de fazer qualquer referencia ao cambio, temos o dever de assignalar a magna importancia de uma publicação feita, quinta-feira ultima, por esta folha. Para ella pedimos simplesmente a attenção dos homens publicos que reconhecem a sua maior ou menor responsabilidade na politica e que ainda se preoccupam com os tristes aspectos da nossa historia economica e financeira, com os grandes perigos que envolvem o paiz, compromettendo tão seriamente a sua riqueza, os seus pequenos progressos alcançados e o desenvolvimento da sua marcha entre outras nações civilisadas.

Referimo-nos ao manifesto intitulado — "Pela estabilidade do cambio", dirigido á nação e aos seus representantes no Congresso Nacional pelo "comité" de defesa da producção nacional, ultimamente organisado entre nós. E' um documento do mais elevado alcance e digno da maior attenção, em que vem largamente, sabiamente e claramente discutida a errada politica financeira do actual Sr. ministro da fazenda, principalmente no tocante á questão da taxa cambial. Na impossibilidade de dar uma idéa precisa do valor desse manifesto, que esperamos ver reproduzido em folhetos e ainda em outros jornaes, limitamo-nos a recommendal-o aos interessados e applaudimos calorosamente os seus signatarios.

* * *

Apezar da escassez das letras de café, que ainda continuaram tensas, durante a semana, resistindo os possuidores desses papeis particulares á sua entrega pelos preços porque compravam os bancos — o cambio ainda mostrou-se sustentado e em condições favoraveis de alta. Os bancos forneceram saques a 16 21|32,a 16 11|16 e a 16 23|32.A esta ultima taxa foi que, desde o começo da semana, sacou o Banco do Brasil, sendo depois acompanhado pelo Italo, do meio da semana em diante.

Os demais estabelecimentos de credito deram a 16 21|32 e a 16 11|16, sendo esta ultima a taxa do Allemão e do River Plate; a mais baixa era a taxa do London, e do British, e não encontrava tomadores, visto a espera de um cambio melhor.

O Banco do Brasil manteve, na tabella, a taxa de 16 21|32 e os outros mantiveram a de 16 5|8, excepto o Italo que, embora sacasse a 16 23|32, conservou 16 9|16 na tabella.

Os mesmos estabelecimentos, a principio, compravam as letras particulares a 16 3|4 e a 16 25|32; mais tarde, passaram a fazel-o sómente a esta ultima taxa, sem manifestarem, porém, grande empenho na compra não só por se acharem providos com as letras adquiridas por antecipação, como tambem por esperarem que ellas se tornarão abundantes, com o augmento de sahidas de café de Santos.

Apezar de ser de alta a situação do mercado cambial, não existe até agora, na praça, a menor tranquillidade sobre o dia de amanhã. E emquanto não fôr resolvida pelo Congresso Legislativo Nacional essa nebulosa questão da Caixa de Conversão, todos os receios desta praça são perfeitamente justificaveis, não só pelo que attinge á estabilidade do cambio, como tambem pelo que diz respeito ao poder liberatorio das notas conversiveis, quando forem chamadas a troco.

Este ultimo assumpto, a proposito do qual, em chronicas anteriores, já tivemos occasião de assignalar os commentarios produzidos em nosso meio financeiro, volta a preoccupar de novo a nossa praça, sobretudo depois de conhecido o ultimo trabalho do operoso deputado mineiro Sr. Pandiá Calogeras, sobre a "Politica monetaria do Brasil".

Neste livro, editado nas officinas da Imprensa Nacional, escripto pelo Sr. Pandiá Calogeras, e que S. Ex. em Buenos-Aires, na qualidade de delegado brasileiro perante a Quarta Conferencia Pan-Americana, [illegible]

[illegible]

NOTICIARIO

[illegible]

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Victoria" de Iguape:

103 saccos de arroz, a Teixeira Borges; 29, a Pereira Borges; 29, a Rocha & C.; 60, a Caldas Bastos; 73, a Souza Valle; 61, a P. Carvalho; 24, a Guimarães Irmão; 103, a Souza Valle; 56, a Teixeira Borges; 146, a Queiroz Moreira; 30, a P. Carvalho; 50, a Rocha & C.; 47, a Souza Valle; 51, a Coelho Duarte; 160, a Siqueira Veiga; 67, a Zenha Ramos; 10, a Coelho Duarte; 30, a B. Albuquerque;405, a Rocha & C.; 60, a Caldas Bas-58, a Coelho Duarte; 224, a Zenha Ramos;150,a A. Sanches;43,a A Ribeiro;330, a Teixeira Borges; 11, a A. Ribeiro; 50 rolos de fumo, a Vivaldi;; 20 saccos de arroz, a Davidson Pullen; 10 pipas de aguardente, a Sá Guimarães.

Vapor "Crown-Prince" de Nova-York:

500 barricas de farinha de trigo, á ordem.

40 caixas de succo de uvas, a M. J. da Costa; 10 caixas de conservas, a S. C. N. Libly; 260 caixas de sapolio, 50 barricas de graxa, 20 barris de oleo, á ordem; 8 barris de oleo e 4 caixas de papel, a Herm Stoltz; 30 caixas de papel, á ordem; 21 ditas, a S. Meyer; 2.080 peças de pinho, á Companhia do Gaz.

50 caixas de agua-rás, a J. Rainho; 50 ditas, a King Ferreira.

Vapor "Ouessant", do Havre e escalas:

Havre:

200 caixas de manteiga, a Carrapatoso Costa; 100, a Oliveira Lopes Silva; 50, a Gonçalves Amarante; 150, a Teixeira Borges, 50, a Ferraz Irmão; 25, a Lage Irmão.

35 caixas de champagne, a Coelho Martins; 30 ditas, a Corrêa Ribeiro; 3, a W. Haggard; 2 volumes de vinho e 10 caixas de conservas, á Legação Portugueza; 50 caixas de bitter, a T. Alvarez; 50, caixas de assucar, 15 barricas de dito, 2 de chocolate, 1 de cacáu, a Lebrão & C.

100 caixas de aguas mineraes, a Antunes Irmão; 100, a Corrêa Ribeiro; 100, a Gonçalves Amarante; 100, a H. Marti; 60, a E. Wess; 100, a Oliveira Junior.

90 volumes de vinho, a H. Marti; 5 caixas de agua de flor, a P. Monteiro; 8 caixas de pelles, a Bordallo & C.; 18 ditas de pelles e couros, a diversos; 18 volumes de mercadorias, a Vivaldi & C.; 6, a Herm Stoltz.

Bordéos:

4 tinas de queijos, a F. Kanzler; 15 caixas de ameixas, a Carvalho Rocha; 40 de licor, a E. Ebert; 49 de conservas e 30 de fécula, ao mesmo.

Leixões:

2.000 caixas de vinho, a Macedo Junior; 50 decimos, a Teixeira Borges; 250 quintos, a Nobrega Santos; 200, a Thomé & C.;100 quintos, a Gonçalves Amarante; 250 caixas, a Zenha Ramos; 200, a Guimarães & C.; 105 quintos, a G. S. Machado; 75 ditos, á ordem; 50 ditos, a J. Calheiros; 200 quintos e 100 decimos e 1.000 caixas, a Gonçalves Zenha; 350 quintos, a M. R. Pinto Sobrinho; 350, a Joaquim Fernandes; 350 quintos e 20 decimos a Figueiredo Antunes;200 quintos, a Fernandes Mourão; 200 ditos, a Dias Almeida; 150 quintos e 70 caixas, a Gonçalves Amarante; 150 quintos, a Azevedo Torres; 100 ditas, a Fiume & C.; 100, a Corrêa Ribeiro; 100, a Antunes Irmão; 102, a M. Pinto da Silva; 150 caixas, a Ferreira Cabral; 100 ditas, a Marques Silva; 100, a Rodrigues Castro; 80, a Coelho Martins; 50, a F. Alvarez; 50, a Soares & Souza; 650, a Carlos Taveira; 100, a Ferreira Cabral; 100, a Avelino Lixa; 203 quintos, a Thomé & C.; 150 ditos, a Silva Neves & C.; 100 ditos, a S. Boavista; 100, a Bernardo dos Santos; 100, a M. Pinto da Silva; 50, a Guimarães Irmão; 25 quintos; 55 decimos e 400 caixas, a Gonçalves Zenha;200 caixas, a Marques Silva; 250, a Ferreira Costa; 200, a Alvaro Brasil; 150, a Bernardo Santos; 5 quintos, a M. T. B. Gomes; 30 caixas de azeitonas, a Almeida Siemann.

Lisboa:

80 decimos de vinho, a Victorino Dias; 250 caixas, a Zenha Ramos; 150, a Costa Simões; 150, á ordem.

100 caixas de cognac, a Guimarães Irmão; 100 ditas, a Carrapatoso Costa; 50, a Marques Silva; 50, a J. Ferreira & C.

50 caixas de azeite, a Alvaro de Barros; 20 de chouriços e 2.000 de batatas, a Angelino Simões; 1.000 caixas de batatas, a Ramiro Bastos; 600, a Bernardo Santos; 500, a Pring Torres; 400, a Oliveira Lopes Silva, 200, a Firmino Dias; 200, a S. Ferreira da Costa; 200, a Soares Cunha; 200, a Constantino Ribeiro; 200, a Macedo Silva; 200, a Santos Pereira, 258, a B. Albuquerque; 200 a Mariano Pinto; 200, a L. Camuyrano; 700, a Couto & C.; 500, a Gonçalves Amarante; 200, a Vieira da Silva; 200, a Antunes Irmão.

25 caixas de alho, a Almeida Siemann; 10 ditas, a Gonçalves Amarante; 10, a Vieira da Silva; 10, a Soares Cunha.

80 caixas de cebolas, a Constantino Ribeiro; 24 ditas de alhos, a Macedo Silva; 25, a L. Camuyrano; 25, a Marques Pinto; 13, a B. Albuquerque.

TELEGRAMMAS

RECIFE, 17.

O paquete "Amazonas" chegou hontem e sahirá amanhã para o Rio.

VICTORIA, 17.

O paquete "Victoria" chegou hontem e sahiu hontem mesmo, para Caravellas.

RECIFE, 17.

O paquete "Acre" chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sahirá amanhã, para Maceió.

PARANAGUA', 17.

O paquete "Mayrink" chegou hontem e sahiu hoje, para o Rio.

BAHIA, 17.

O paquete "Minas Geraes" chegou hoje pela madrugada e sahiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Recife.

MONTEVIDEO, 17.

O paquete "Jupiter" chegou hoje e sahirá amanhã para o Rio Grande.

PARANAGUA', 17.

O paquete "Saturno" chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e sahirá amanhã, para S. Francisco.

CEARA', 17.

O paquete "Maranhão" chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sahiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Tutoya.

VICTORIA, 17.

O paquete "Sergipe" chegou hoje, ao meio-dia, e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

SANTOS, 17.

O paquete "Sirio" chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Cap Blanco.... 18
Bordéos e escs. — Cordillere.... 18
Rio da Prata — Vasari........ 18
Nova York — Byron........... 18
Liverpool e escs. — Horace..... 18
Portos do norte — Itauna.... 18
Rio da Prata — Pará......... 18
Rio da Prata — Atlantique..... 19
Liverpool e escs. — Orissa.... 19
Hamburgo e escs. — Cap Vilano 19
Portos do sul — Itatiaya...... 19
Portos do sul — Corrientes..... 19
Rio da Prata — Sirio........ 19
Portos do sul — Mayrink....... 19
Rio da Prata — Atlantique...... 20
Gothenburgo — Oscar Fredrik. 20
Portos do sul — Anna......... 20
Portos do norte — Itauba...... 20
Nova York e escs. — S. Paulo.. 20
Portos do Pacifico — Oravia..... 21
Rio da Prata — Siena......... 21
Santos — Bonn................ 21
Portos do sul — Itatiba....... 21
Liverpool e escs. — Canning.... 22
Nova York e escs. — Rio de Janeiro.......... 23
Rio da Prata — Italia......... 23
Santos — Petropolis......... 23
Portos do norte — Acre....... 23
Rio da Prata — Ouessant...... 23
Rio da Prata — Cordova....... 24
Rio da Prata — Ceylan........ 24
Genova e ecs. — Re Vittorio.... 24
Southampton e escs. — Aragon.. 25
Rio da Prata — K. Wilhelm II.. 25
Havre e escs. — Cavour........ 26
Trieste e escs. — Alice........ 26
Nova York — George Pyman.... 26
Rio da Prata — Frisia........ 27
Portos do norte — Brasil....... 27
Rio da Prata — Asturias....... 27
Liverpool e escs. — Phidias.... 27
Santos — San Nicolas.......... 27
Bremen e escs. — Halle....... 28
Hamburgo e escs. — Cap Verde 29
Rio da Prata — Provence....... 30
Trieste e escs. — S. Kalmann... 30

VAPORES A SAHIR

Nova York — Vasari........... 18
Victoria e escs. — Cap Blanco 18
Rio da Prata — Cordillere...... 18
S. Fidelis e escs. — Pinto...... 18
Santos — Petropolis.......... 18
Pará e escs. — Canoé.......... 18
Valparaiso e escs. — Orissa 19
Rio da Prata — Cap Vilano 19
Bahia e Aracaju — Unitas..... 19
Victoria e escs. — Murupy, 6 hs. 19
Bordéos e escs. — Atlantique.... 20
Pará e escs. — Borborema..... 20
Portos do sul — Cubatão...... 20
Portos do sul — Itaipava, 1 hora 20
Buenos Aires e escs. — Sirio, 1 h. 21
Genova e escs. — Siena......... 21
Portos do norte — Pará, 4 hs.. 21
Liverpool e escs. — Oravia..... 21
Buenos Aires — Oscar Fredrik. 21
Pernambuco e escs.—Itacolomy 21
Amarração e escs. — Natal.... 22
Bremen e escs. — Bonn........ 22
Manáos e escs. — Alagoas, 10 hs. 23
Portos do sul — Itauba, 12 hs. 23
Havre e escs. — Ouessant...... 24
Genova e escs. — Italia........ 24
Rio da Prata — Re Vittorio..... 24
Florianopolis e escs.—Anna, 10 hs. 24
Hamburgo e escs. — Petropolis 24
Hamburgo e escs. — K. Wilhelm II................ 26
Genova e escs. — Cordova...... 25
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs. 25
Rio da Prata — Aragon....... 25
Havre e escs. — Ceylan........ 26
Rio da Prata — Alice.......... 26
Portos do Pacifico — Cavour... 26
Manáos e escs. — Pirangy...... 26
Southampton e escs. — Asturias (12 horas)................ 27
Amsterdam e escs. — Frisia..... 27
Hamburgo e escs. — San Nicolas 28
Rio da Prata e escs.—Orion, 1 h. 28
Trieste e escs. — Baró Tejervary 29
Rio da Prata — Cay. Verde 29
Marselha e escs. — Provence.... 30
Viçosa e escs.—Itapemirim, 4 hs. 30
Villa Nova e escs. — Satellite.. 30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas.................. 30

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS

Para Nova York e escalas — paquete "Tapajóz" commandante Bento Venusen.

Para Trieste e escalas — paquete austriaco "Erny", commandante Seh.

Para Buenos Aires e escalas — vapor inglez "Radia", commandante Hawkins.

Para Itajahy e escalas — paquete "Alexandria", commandante João Corrêa da Silva; passageiros: Pedro Norandi e 4 em 3ª classe.

Para Antonina e escalas — paquete "Paulista", commandante Pedro Gomes Romão.

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas — 8 dias, 1 de Santos, paquete "Itapoan", comandante Williams, carga, varios generos a Lage Irmãos.

De Hamburgo e escalas — 34 dias, 4 1|2 de Pernambuco, paquete allemão "Assuncion", commandante Johnson; passageiros: 19 em 3ª classe e 3 em transito; carga: varios generos a Th. Wille & C.

De Porto Alegre e escalas — 1[illegible] dias, 5 do Rio Grande, paquete "Marcia", commandante Elmano Rocha; carga: varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

De Buenos Aires e escalas — [illegible] dias, 15 horas de Santos, paquete inglez "Vesari", commandante A. Cadogan; passageiros: 6 em 1ª classe, 4 em 2ª classe e 1[illegible] em transito; carga: varios generos a Norton Megaw & C.

De Cardiff — 25 dias, vapor inglez "Albuera", commandante Bechard; carga: carvão á ordem.

De Porto Alegre e escalas — [illegible] dias, 19 horas de Santos, paquete "Itaipava", commandante N. [illegible]wen; passageiros: 18 em 1ª classe e 21 em 3ª classe; carga: varios generos a Lage Irmãos.

Vapor allemão "Assuncion", de Hamburgo, com 34 dias de viagem. Passageiros: Enzen Hanssen [illegible] e familia, Maria [illegible], Dr. A. Gomes de Mattos e familia, Amelia Aurea de Paiva, Dr. [illegible] Gomes de Mattos, D. Maria Caminha, D. Maria Eugenia, Alberto [illegible] Juan e D. Catharina Maria.

De Itajahy, vapor nacional "Alexandria". Passageiros: Pedro [illegible]randi e tres de 3ª classe.

Vapor inglez "Vasari", procedente de Buenos-Aires e escalas, com [illegible] dias de viagem. Passageiros: Luiz Thomas, Juan Thomas, Antonio Gonzalez, Juliano Zaen, [illegible] Oliveira, José Franz, Pedro Gonzalez, Bernardo Formen e [illegible] Zaboado.

Paquete nacional "Itaipava", procedente de Porto-Alegre e escalas, com 8 dias do primeiro e 10 [illegible] do ultimo. Passageiros: J[illegible] [illegible]fant, senhora e um filho, [illegible] P. Alegre, senhora e filhos, [illegible] Rodrigues José de F. Neves, [illegible] Francisco Nabuco, senhora e [illegible] e Luiza Guethel e 22 de 2ª classe.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis —Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 110 antigo 100, das 10 ás 3 1/2 horas.

Camisaria sem rival.—A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

Dr. Manuel Duarte.—Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Despedida

Bernardino Lourenço Pereira Prista, retirando-se para a Europa e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, vem fazel-o por este meio offerecendo os seus limitados prestimos em qualquer logar onde se encontre, qualquer ordem que lhe queiram conferir podem dirigir-se aos seus socios e amigos que ficam encarregados disso, assim como de todos os seus negocios.

Bordo do vapor «Hohenstaufen», 16 de julho de 1910.

BERNARDINO LOURENÇO PEREIRA PRISTA.

EDITAES

DECRETO

Designa o dia 10 de agosto do corrente anno para a eleição de um Intendente Municipal pelo 1º districto eleitoral, por motivo do fallecimento do Intendente Julio Francisco de Sant'Anna.

O Presidente do Conselho Municipal, tenente-coronel Manuel Corrêa de Mello, em cumprimento do disposto no art. [illegible] e seu paragrapho 1º da Consolidação das Leis Federaes sobre a organisação municipal, decreto n. 5.160, de [illegible] de março de 1904, resolve marcar o dia 10 de agosto do corrente anno para a eleição de um Intendente Municipal pelo [illegible] districto, em virtude do fallecimento do Intendente Julio Francisco de Sant'Anna.

Districto Federal, 9 de Julho de 1910. — *Manuel Corrêa de Mello*, presidente.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Acha-se installada provisoriamente á rua de S. Bento n. 40, sobrado.

UNIÃO SOCIAL

SÉDE—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde.

Sessão do conselho administrativo hoje 18, ás 7 horas da noite.

Luiz A. Vieira, Secretario.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social á praia de Botafogo n. 308 —*Raul de [illegible]as Crissiuma*, 1º secretario.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«S. Paulo» .... a 23 do corrente
«Acre» .... a 21 » »
«Brazil» .... a 26 » »

Do Sul

«Sirio» .... hoje
«Mayrink» .... amanhã
«Jupiter» .... a 26 do corrente

IDA

«Olinda»—Em Manáos.
«Manáos»—Em Pará.
«Ceará»—Entre Maranhão e Pará.
«Maranhão»—Entre Ceará e Maranhão.
«Sergipe»—Entre Victoria e Bahia.
«Minas Geraes»—Entre Bahia e Recife.
«Florianopolis»—Entre Rio Grande e Montevidéo.
«Saturno»—Em S. Francisco.
«Rio»—Entre Victoria e Bahia.
«Victoria»—Em Santos.
«Itapemirim»—Em Victoria.
«Cuyabá (fluvial)»—Em Corumbá.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.

VOLTA

«Acre»—Entre Recife e Maceió.
«Brazil»—Entre Pará e Maranhão.
«Bahia»—Entre Manáos e Pará.
«S. Paulo»—Entre Bahia e Rio.
«Rio de Janeiro»—Entre Nova York e Barbados.
«Sirio»—Entre Santos e Rio.
«Jupiter»—Entre Montevidéo e Rio Grande.
«Mayrink»—Entre Paranaguá e Rio.
«Ladario»—Entre Corumbá e Asuncion.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ALAGÔAS

Sahirá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

PARÁ'

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos.

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

ORION

Sahirá no dia 23 do corrente, á 4 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete ORION.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Caravellas de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

Sahirá no dia 20 do corrente, para

Bahia,
Recife,
Ceará,
Camocim e
Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Esperado do Norte, sahirá no dia 20 do corrente, para:

Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis. para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN....... a 26 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

Concurrencia para o serviço de navegação entre os portos do Recife e Amarração, do Recife e Aracajú e do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, a inspectoria geral de navegação faz publico que receberá propostas para o contracto do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde, sob as seguintes condições:

I

A séde da empreza será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

"Linha do Norte" — Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escalas por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

"Linha do Sul" — Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajú, com escalas por Jaraguá, Villa Nova e Penedo.

"Linha do Centro" — Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e do Sul poderão ser alteradas pelo governo federal, de accordo com a empreza, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-á a apresentar para o serviço dessa navegação, pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1ª classe e para 50 de 3ª; capacidade para 200 toneladas, menos de carga; camara frigorifica para 5m³ de conteudo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpôr as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela inspectoria geral de navegação antes de acceitado o serviço de navegação e no caso de serem acceitos, o contractante entregará o documento de custo e o certificado de construcção do navio á mesma inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, aprestos, material necessario para os serviços de carga e descarga, para accidentes de mar e incendio; objectos de serviço dos passageiros e tripolação, e numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da marinha.

V

O contractante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes, contado da data da assignatura do contracto, e, não o fazendo, será o contracto rescindido, de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula XX não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilisarem no serviço ou se perderem por accidente, serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do praso maximo de 12 mezes. Da época do accidente até a substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e acceito pela inspectoria geral de navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegios e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, alfandegas e capitanias de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios, passageiros e tripolação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos que não tenham similares de producção do paiz; apresentará o contractante, com antecedencia, uma lista ao governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empreza e organisada de accordo como consumo médio, verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos para os effeitos da clausula XVI, serão apresentadas á approvação do governo dentro do prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dous em dous annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem, serão regulados de accordo com o fiscal e sujeitos á approvação do governo.

X

O contractante obrigar-se-á a transportar nos seus vapores, gratuitamente:

1º, o inspector geral de navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viajarem em serviço;

2º, o empregado do correio encarregado do serviço postal;

3º, as malas do correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4º, os dinheiros publicos, federaes ou estadoaes, na fórma das leis em vigor;

5º, os objectos destinados á secretaria de Estado da viação e obras publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposições officiaes ou auctorisadas pelo governo;

6º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou á sociedade de agricultura favorecidos pelo governo.

XI

O contractante obrigar-se-á a conceder em seus paquetes transporte, com o abatimento de 50 % sobre os preços das respectivas tabellas, para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30 % para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contractante sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação.

XIII

Em casos de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contractante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela média dos cinco mezes anteriores ou, se o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contractante, indemnisando-o o contractante, de todas as despezas e mais 50 % das mesmas como multa.

Se a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contracto, ficando além disso obrigado o contractante ao pagamento de uma multa de 50 % da subvenção annual.

O calculo da subvenção todas as vezes que esta tenha de soffrer descontos por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes ás viagens que em um anno deve a empreza fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realisada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula VIII.

XIV

O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contractante, indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliada essa indemnização pela média das viagens realizadas nos 12 mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contractante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, descriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por fórma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará igualmente uma relação, pormenor, das despezas de cada viagem, de modo a servir, de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contractante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula VII.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e acceito pelo ministro da viação e obras publicas, ficará o contractante sujeito ás seguintes multas:

1º, da quota da subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula XIII, pela suppressão de qualquer dellas e mais 50 o/o sobre a referida quota;

2º, de 200$000 a 400$000, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção da viagem encetada; se porém, a interrupção for devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mas o contractante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3º, de 100$000 a 200$000, pelo periodo de cada 12 horas excedente á que fôr marcada para sahida do porto;

4º, de 200$000 a 400$000, pela demora de entrega ou máo acondicionamento de malas do correio, e de 500$000 no caso de extravio;

5º, de 200$000 a 400$000, por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas, do contracto, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela Inspectoria Geral de Navegação, por proposta do fiscal junto á empreza, com recurso ao ministro da viação e obras publicas, e deverão ser pagas na delegacia do Thesouro nacional do Estado de Pernambuco, dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contractante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contractante receberá uma subvenção annual de 164:040$040; paga em prestações mensaes pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do correio.

XVIII

Para as despezas de fiscalisação, o contractante entrará, adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal, com a importancia de 1:800$000 semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contractante e o governo, sobre qualquer clausula do contracto, será a questão decidida por arbitramento, segundo as fórmas legaes.

XX

Como caução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro Nacional, a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contracto.

XXI

O contractante obrigar-se-á a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias-ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contracto vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concurrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados os limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondente ás cinco viagens exigidas durante um anno, é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviços da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contracto os proponentes farão no Thesouro Nacional, uma caução de 5:000$000, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de 10 dias, contado da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII, fechando-as em envelope lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente.)

Reunirão a esse envelope as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que, depois de lavrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas sob a guarda do inspector geral de navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910. — **Carlos Vidal de Oliveira Freitas**, inspector geral de navegação.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO DEPOSITO DA ESTAÇÃO DE PORTELLA

De ordem da directoria faço publico que ás 12 horas do dia 2 do proximo mez de agosto, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para a construcção de um deposito para locomotivas na estação de Portella, na linha auxiliar desta estrada, de accordo com as especificações e desenhos que se acham na dita intendencia á disposição dos concurrentes, para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a construcção.

Os concurrentes deverão comparecer na dita intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contracto, e, bem assim, a prova de estarem quites com a Fazenda Federal e a Municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão acceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencias.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 15 de julho de 1910. — O secretario, *Manuel Fernandes Figueira.*

CLUB NAVAL

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Tendo sido apresentada uma petição, assignada por diversos socios, solicitando uma assembléa geral extraordinaria, convido os Srs. socios, nos termos do § 3º do art. 26 dos estatutos a constituirem a dita assembléa geral no dia 18 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, no edificio social na Avenida Central, afim de resolverem sobre o assumpto constante daquella petição.

Club Naval, em 10 de julho de 1910.

J. I. da Provença, presidente.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se no escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em São Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2 no Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, na rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORONSA.... 3 de agosto.. (escalas)
ORCOMA.... 18 de » ... (directo)
ORIANA.... 31 de » ... (escalas)
ORISSA.... 15 de setembro (directo)
ORTEGA..... 28 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 21 do corrente, sahirá para **S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o correctior da Companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS - POSTE FRANÇAIS)

AGENCIA : RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 107

SAHIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (directo).. 3 de agosto
AMAZONE (indirecto).... 17 de »
CHILI (directo).......... 31 de »
MAGELLAN (indirecto).. 14 de setemb
ATLANTIQUE (directo).. 28 de »
CORDILLERE (indirecto) 12 de outub
AMAZONE (directo)...... 26 de »
CHILI (indirecto)......... 9 de nov.
MAGELLAN (directo)..... 23 de »
ATLANTIQUE (indirecto) 7 de dez.
CORDILLERE (directo).. 21 de »

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa hoje, 18 do corrente, sahirá para

MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

depois da indispensavel demora

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata, amanhã, 19 do corrente, á tarde, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no dia 20, ao meio-dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os Srs. passageiros de 3ª classe.

95$000

e mais 5 °/o do imposto federal é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, com o Sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de São Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique**, agente da Companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

SAIEIRAS

Precisa-se de perfeitas saieiras. «Ao Palais Royal»; na rua do Ouvidor n. 128.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza F. SERRADOR — Direcção BIANCO

HOJE — Segunda-feira — HOJE
GRANDE FESTITAL
em beneficio e despedida da distincta artista
GILL DELAUNAY
Ultima das irmãs PERÚ e BOLIVIA

A's 11 horas
Continuação do Grande Campeonato
DE
LUTA ROMANA

Brevemente novas e importantes estréas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Segunda-feira — HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR ORGANISADO
com um numeroso grupo de
VARIEDADES E ATTRACÇÕES
SUCCESSO DE
BUD SNYDER
O rei dos cyclistas
LEONIE DE LAUSSANNE
e sua troupe (4 pessoas)
Campeões de Tiro ao Alvo
Mlles. Alice Balda, de Teinitz, Luce Yanette, Lona Stanville, Rachel Archer e Carmen Devassy
TOPSY e BABOON
Os celebres elephante e macaco amestrados

Quinta-feira:
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
Com a estréa de varias ATTRACÇÕES esperadas pelo vapor *ATLANTIQUE.*

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

AMANHÃ 19 de julho AMANHÃ
3ª récita de assignatura

1ª e unica representação da peça em 4 actos, escripta expressamente para Mme. Marthe Regnier e por ella creada, em Paris

Mademoiselle Josette
MA FEMME

Os principaes personagens por Marthe Regnier, Tarride, Boucher e Mauloy.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brasil».
Preços os do costume.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Segunda-feira, 18 de julho HOJE
Grande festival em favor do
ASYLO DO BOM PASTOR
Honrado com a presença do Exm. Sr. prefeito do Districto Federal e sua Exma. familia

No qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte REAPPARECERA' a apparatosa e espirituosa opereta em 3 actos
UM PRINCIPE POR MEIA HORA
— OU O —
PINTA MONOS

Terminará esta opereta com uma grande MARCHA obrigada a FOGOS DE BENGALA.
Tocará das 6 horas da tarde em diante a banda de musica do INSTITUTO PROFISSIONAL.
O circo achar-se-á elegantemente embandeirado, interna e externamente.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em diante.
AMANHÃ — Grande espectaculo.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR. — Director, J. BIANCO
Grande companhia italiana de operetas, LA THEATRAL — Società in commandita — Direcção artistica: cav. **Giulio Marchetti.**

HOJE SEGUNDA-FEIRA HOJE
A's 8 3/4 da noite
Estando completamente restabelecida a Sra. SILVIA MARCHETTI, continuam as representações da opereta em tres actos, o grande successo da Companhia Marchetti

A VIUVA ALEGRE
Musica de **Franz Lehar**

Anna Glavari, **Silvia Marchetti** — Danilo, **Alexandrini**
Maestro da orchestra, Edoardo Buccini. — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
Brevemente — **Sonho de Valsa.**

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro D. AMELIA, direcção do actor **AUGUSTO ROSA**

HOJE Beneficio HOJE
DOS ACTORES
SENNA, J. SILVA e SARMENTO
Ultima representação da peça em 5 actos
A
PRIMEIRA CAUSA

Amanhã, terça-feira — Ultima representação do celebre vaudeville em 3 actos
A LAGARTIXA
ULTIMA representação da revista em 2 quadros
SALÃO THESOURO VELHO
Quarta-feira, 20 — 13ª récita de assignatura, 1ª representação da peça em 4 actos
O LEQUE

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela elite carioca. **RUA DO OUVIDOR, 127 — ANGELINO STAMILE & IRMÃO**
Unicos concessionarios no Brasil das fitas Biograph

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1910 — HOJE
Novo programma com cinco trabalhos importantissimos, de reputados fabricantes!!!

Incomparavel conjuncto de films ineditos. Chamamos a attenção do illustrado público para as encantadoras edições da applaudida e sempre escolhida fabrica norte americana BIOGRAPH — UM EXEMPLO DE DESOBEDIENCIA FILIAL E UMA VICTIMA DO CIUME.

1ª PARTE:
VISITA A UM CEMITERIO DE GENOVA — Bella perspectiva nos apresenta esse bem cuidado film, dando-nos em quadros de boa photographia os grandiosos monumentos que o ornam.

2ª PARTE:
UM EXEMPLO DE DESOBEDIENCIA FILIAL — Superior edição da conceituada fabrica BIOGRAPH, escolhida e preferida pelo distincto publico que, desenvolve pelas nitidas photographias uma emocionante quanto impressionante scena, que nos adverte quão contagiosa é a influencia das associações libertinas, ensinando-nos outrosim a extremar o amor profano do sagrado.

3ª PARTE:
Serie de arte da U. F. C. da importante fabrica franceza Eclair — UM DRAMA NAS RUINAS DE CARTHAGO. — Cujo enredo desdobrado com carinho e apresentado com arte por eximios artistas, condensa uma passagem sentimental em meio dos destroços da velha Carthago, na Tunisia. Recommendavel pelo seu todo completamente artistico e empolgante.

4ª PARTE:
UMA VICTIMA DO CIUME — Magistral e jámais apresentada composição de igual urdidura, concebida e posta em scena com grandeza, arte e ensceneação pela acclamada fabrica americana BIOGRAPH. Trata-se da terrivel paixão humana, que dominando no coração da humanidade arrebenta em frenesi á minima desconfiança arremessando a alma ao sorvedouro das desgraças, quando as demais paixões que avassallam os homens, têm a sua hora de reflexão e escutam a voz da razão.

6ª PARTE:
TONTOLINO INFELIZ EM AMORES — Interessante serie de peripecias, cada qual mais hilariante e grotesca.

Endereço Teleg — Stamile. Telephone 3551 — Alugam-se e vendem-se fitas.
Toda a semana as ultimas producções da invencivel BIOGRAPH. — Terça-feira, 19, o grandioso film historico da Biograph — **Nas fronteiras dos Estados Unidos, ou Uma Heroina da Guerra Civil.**

CINEMA ODEON

HOJE Segunda-feira, 18 de julho HOJE
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
CARMEN — MANON
BARBEIRO DE SEVILHA
PADRE NOSSO
1º film esthetico
A FAMILIA SERAPIÃO HERDA
QUATRO FITAS DE ARTE
Programma Encantador

POEMAS ANTIGOS
PARA SEXTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
Este film succede com vantagem ao primeiro apresentado. Nelle reune os maiores requisitos de arte como assumpto photographico e cabal desempenho, podendo-se sem receio de errar apresental-o como o trabalho mais perfeito que em arte cinematographica tenha sido ao publico apresentado.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179. Proprietario — **J. R. STAFFA**
HOJE SEGUNDA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1910 HOJE
PROGRAMMA MARAVILHOSO

Devido ao grande successo continuaremos hoje com o mesmo programma, e como extraordinaria exhibiremos o film d'art OLIVIER TWIST, episodio tirado do romance de CHARLES DICKENS? interpretado pelos celebres artistas M. Jean Ferier, Ba Ron Fils, Mmes. Madeleine G. UITTY, Mary Fornay e la Petite Renée, dos theatros Vaudeville, l'Opera, Palais Royal e Antoine.

1ª parte — **UMA NUVEM** — Film melodramatico de bellezas panoramicas e suave enredo.
2ª parte — **A POLENTA** (Distribuição do angú no Piemonte) — Scena tirada do vivo, comica e interessante.
3ª parte — **O FAUSTO** — Rico film colorido, de effeito surprehendente, fina fantasia cheia de maravilhosas transformações verdadeiramente de arte cinematographica.
4ª parte — **SOGRA, GENRO E PAPEL MOSQUECIDA** — Comedia de fino desenvolvimento ultra-hilariante
5ª parte — **O FIM DE UM REINADO** — Magestoso film, da Sociedade Film D'Art de Paris, grandioso episodio historico da Revolução Françeza.
6ª parte — **CAMPEONATO DE LUTA ROMANA** — Importantissimo film, tirado do natural, unico no genero que despertará interesse, pela organisação dos embates em que entrarão os afamados campeões: Lobmeier (tirolez), Lurich (russo) Pugacheff; o pardo Annibal, Apolion (o colosso) e o campeão mundial Lutzen, que, pelas suas peripecias, torna-se ultra-comico.

AVISO — O film d'art **Olivier Twist** será exhibido tanto na «matinée» como na «soirée».
AMANHÃ — Programma novo com as ultimas novidades chegadas. Todos ao Cinematographo Parisiense.

CINEMA PATHE'

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO — HOJE
GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
SEIS FITAS DE SUCCESSO PATHÉ FRÉRES
1ª apresentação da 2ª cópia da empolgante comedia dramatica escripta por Mr. Bereny
FILM ARTISTICO
A MÃO
Interpretes: Mme. Charlote Wiche, Mr. Max Dearly e Mr. Coquet
HISTORIA DE UMA NOTA DE BANCO
Drama escripto por Mr. Jules Mary
O RAPTO (em côres)
ANGUSTIAS DE THELOS
(Em côres)
SOBERBO VINHO TONICO

O FILM NACIONAL
Matches de Foot-Ball e exercicios pelos marinheiros nacionaes no campo do Fluminense Foot-Ball Club, em beneficio do 4º dreadnought RIACHUELO, em 14 de julho

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 5ª Representação HOJE
da revista em 3 actos e 12 quadros, original de LEANDRO NAVARRO e ANDRÉ BRUN, musica, parte original, parte coordenada por FILIPPE DUARTE e LUIZ FILGUEIRAS

NO PAIZ DO VINHO

A revista de maior luxo de «mise-en-scene» e mais artistica que se tem representado em Lisboa — Não tem pornographia — Póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

Titulos dos quadros

Ao telephone — Do Inferno a Lisboa — No mercado geral — Gloria a Taborda — Nos salões de Mme. Bomtom — Na ilha dos galegos — Poema d'argila; Apotheose a Bordalo Pinheiro — Pastelaria arte nova — Audiencia geral... ou varandas — De regresso ao ninho — A alma portugueza.

DO INFERNO A LISBOA — **Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.**

130 PERSONAGENS 130 | 60 NUMEROS DE MUSICA 60
Mise-en-scene de A. TAVEIRA — Amanhã e todas as noites NO PAIZ DO VINHO

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brasileira. — Direcção, J. CATEYSSON — Companhia do theatro D. Maria II de Lisboa

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1910 HOJE
Récita da actriz ADELINA ABRANCHES
Dedicada ao publico desta capital pela fórma generosa como acolheu o seu modesto trabalho artistico

A representação da peça de grande successo

O Gaiato de Lisboa

Pelos artistas Adelina Abranches, Maria Pia, Isabel Berard, Jesuina Montelli, Augusto de Mello, Ignacio Peixoto e Luiz Pinto.

A primeira representação da peça um acto de Lopes de Mendonça

O SALTO MORTAL

em que tomam parte os artistas Adelina Abranches, Jesuina Montelli, Isabel Berard e Mendonça de Carvalho.

Amanhã, terça-feira, em récita extraordinaria a representação das applaudidas peças — **O RAIO N e AO DECLINAR DO DIA.** Em da festa artistica da actriz Palmyra Torres.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana, de que fazem parte os celebres artistas
GEMMA BELLINCIONI
Contractada especialmente para cantar **SALOMÉ**, e o notavel tenor
FLORENCIO CONSTANTINO
e os primeiros artistas dos theatros de opera e do Colon e Opera de Buenos Aires — **Cecilla Cagliardi,** Virginia Guerrini, Carlo Mariani, Carlo Galeffi e Carlo Walter

Estréa amanhã, terça-feira, 19 de julho — 1ª récita de assignatura

Venda avulsa na casa Castellões.
Preços — Frisas e camarotes de 1ª ordem, 100$; Camarotes de 2ª ordem 50$; Cadeiras, 20$; Balcão A, B e C 16$; outras filas, 12$; Galeria A, B, 6$; outras filas, 5$000.